318
50
17

REPUBLICA DOS EST

INSTITUTO NACIO

ORDENAÇÃO GERAL DOS ASSU

ESQUÊMA 1

A – CARACTERIZAÇÃO FISIO-DEMOGRÁFICA

- **I - Situação física**
  - A-Ambito geográfico ..... 1. Posição, limites e extenção do territorio
  - B-Ambiente geomórfico.....
    - 2. Geologia e orografia
    - 3. Hidrografia
  - C-Ambiente climatérico..... 4. Meteorologia e climatologia
  - D-Riquezas naturais.....
    - 5. Prospecção mineralógica
    - 6. Revestimento florístico
    - 7. Fauna

- **II - Situação demográfica**
  - A - Demografia estática
    - a-Aspecto absoluto (recens.).... 1. Efetivos demográficos
    - b-Aspecto relativo (densid.).... 2. Densidade demográfica
    - c-Aspecto especifico (comp.).... 3. Grupos demográficos
  - B - Demografia dinâmica
    - a- Computos diretos
      - *a*-Aspecto intrinseco
        - 4. Nascimentos (nasc. vivos e nasc. mortos)
        - 5. Casamentos
        - 6. Obitos
      - *b*-Aspecto extrínseco
        - 7. Imigração
        - 8. Emigração
        - 9. Migrações internas
        - 10. Naturalizações
    - b-Computos indiretos
      - *a*-Asp. bionômico 11. Mortalidade e sobrevivência
      - *b*-Asp. biométrico 12. Vida média e vida provável

B – CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRAFICA

- **III - Situação econômica**
  - A-Produção.....
    - 1. Produção extrativa (mineral, vegetal e animal)
    - 2. Produção agrícola
    - 3. Produção da industria de transformação
    - 4. Produção industrial propriamente dita
  - B-Circulação.....
    - 5. Meios de transporte (terrestres, maritimos de navegação interna e aéreos)
    - 6. Vias de comunicação (correios, telégrafos e telefones)
    - 7. Propriedade imobiliária
    - 8. Propriedade industrial
    - 9. Propriedade intelectual (cientifica, literaria e artistica)
    - 10. Moeda metálica e fiduciária
    - 11. Titulos mobiliários
    - 12. Bancos e estabelecimentos de credito
    - 13. Comércio de exportação, de importação inter-estadual e local]
  - C-Distribuição e consumo.....
    - 14. Distribuição da riqueza [salarios, interesses, rendimentos, lucros, impostos e beneficios]
    - 15. Consumo (alimentos, vestuário, habitação, etc.; serviços de natureza intelectual e moral; sinistros e acidentes)

IDOS DO BRASIL

DE ESTATISTICA

DA ESTATISTICA BRASILEIRA

MENTAL

- **V-Situação social**
  - A-Bem estar fisico-social
    - a-Melhoramento e embelezamento urbanos
      - 1. Logradouros públicos (vias públicas, praças, parques, bosques, hortos, jardins, cemitérios, etc.)
      - 2. Pavimentação
      - 3. Arborização e ajardinamento
      - 4. Iluminação
      - 5. Abastecimento dágua
      - 6. Esgotos sanitários
      - 7. Limpeza pública
      - 8. Balneários, piscinas, lagos artificiais, canais, estadios e outros melhoramentos urbanos
    - b-Assistencia médico sanitária
      - *a* - Coletiva
        - 9. Serviço preventivos de saúde pública
        - 10. Campanhas sanitárias
      - *b*-Individual
        - 11. Assistência médica hospitalar
        - 12. Assistência médica em ambulatórios
  - B-Bem estar econômico social
    - a-Beneficência ..... 13. Assistência a desvalidos (vistuário, habitação, alimentação e educação)
    - b-Cooperação social.....
      - 14. Previdência e assistência social (seguros, capitalização, caixas econômicas, etc.)
      - 15. Cooperativismo
      - 16. Organização do trabalho
- **V - Situação cultural**
  - A-Vida inteletual.....
    - 1. Ensino e educação
    - 2. Bibliotecas
    - 3. Museus
    - 4. Monumentos históricos e artísticos
    - 5. Belas artes
    - 6. Teatros e outras casas de diversões
    - 7. Associoções culturais (científicas, litterarias artísticas, educativas, civicas, recreativas e desportivas)
    - 8. Institutos científicos
    - 9. Arquivos públicos
    - 10. Imprensa periódica
    - 11. Rádio-difusão
    - 12. Aspectos culturais da indústria bibiográfica, fonográfica e cinematográfica
    - 13. Exposições, congressos e conferências
    - 14. Missões científicas e culturais
    - 15. Excursionismo
    - *b*-Movimento humanit.
      - 16. Catequese indígena
      - 17. Organizações e campanhas pela elevação fisica, intelectual e moral da raça
      - 18. Organizações e campanhas de reforma social
      - 19. Organizações e campanhas para o desenvolvimento do espírito cívico
    - a-Aspectos positivos ou normais
      - *n*-Movimento espiritual
        - 20 Organização religiosa
        - 21. Corporações religiosas
        - 22. Edifícios, monumentos e objectos de arte consagrados ao culto
        - 23. Missões religiosas
        - 24. Grandes comemorações, festividades e movimentos religiosos
        - 25. Atos religiosos
    - b-Aspectos negativos ou patológicos .....
      - 26. Crimes e contravenções
      - 27. Jogo
      - 28. Prostituição
      - 29. Natalidade ilegítima
      - 30. Desquites
      - 31. Suicídios
- **VI-Situação administrativa e politica**
  - A-Aspectos administrativos
    - a-Gestão pública.....
      - 1. Administração
      - 2. Finanças públicas
    - b-Ordem e defesa públicas
      - 3. Segurança pública
      - 4. Repressão
      - 5. Justiça
      - 6. Defesa nacional
  - B-Aspectos politicos .....
    - 7. Organização politica
    - 8. Representação política

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE MATO-GROSSO

Instituto Nacional de Estatistica

Diretoria de Estatística e Publicidade

SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

N. 2

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano III — 1937)

CABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA
SECÇÃO DE ESTUDOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS
BIBLIOTECA
Nº 346 Data 13.12.1940
24.1.1941

IMPRENSA OFICIAL
ESTADO DE MATO-GROSSO
— CUIABÁ —
1938

31.S.172
S.E.

7028 17 11 48

SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

Vencendo, no momento, mais uma etapa estatística decorrente do solene compromisso que, perante o País, assumimos na memorável Convenção Nacional de 11 de agôsto de 1936, muito nos honra trazer ao público, como ora o fazemos, êste segundo número da "Sinopse Estatística do Estado".

Si modesto é o trabalho, na sua parte gráfica, eficiente e um tanto mais desenvolvido, todavia, o é, que aquêle que, ontem, tivemos o prazer de lançar á luz da publicidade, como primeiro marco de uma jornada nova e promissora.

Enfeixa êste volume os elementos estatísticos que traduzem, em síntese, as partes física, demográfica, econômica, social, cultural, administrativa e política do Estado, prefaciadas com as sábios e fluentes palavras do emérito brasileiro que, com raro tino, preside ao egrégio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as quais, consorciadas com a técnica do sistema estrutural do serviço, por si só, dizem das possibilidades estatísticas do Brasil.

Um apêndice retrospectivo comparativo robustece o presente trabalho tabular, enunciando a sua proveitosa continuidade, representando tudo, sintéticamente, um dos excelentes frutos da herculea energia daquêle Instituto, onde o carinho do honrado Govêrno da União, pelo sistema estatístico brasileiro, é, de modo especial, revelado, em paralelo com a comprovada cultura dos seus ilustrados membros

componentes, dentre os quais ressalta, num plano de justo destaque, a mentalidade do infatigavel batalhador que secretaría esse monumental departamento da administração pública.

Temos, é bem verdade, uma parcela de colaboração em tão útil repositório numérico, graças ao patriotismo do atual Govêrno do Estado, que, felizmente, soube, em tempo, compreender o alcance da estatística na administração pública, cujo serviço vem atacando na medida das fôrças materiais do Estado, e de harmonia com as necessidades técnicas do sistema.

Eis, em suma, o segundo exemplar da coletânea numérica intitulada "Sinopse Estatística", em que todas as classes componentes da estrutura vital matogrossense poderão encontrar, concisamente, elementos estatísticos sôbre o seu ramo de atividade.

Mato Grosso, assim, desobriga se, com ardor, de mais êste compromisso para com o Brasil.

Cuiabá fevereiro 1938.

J. PONCE DE ARRUDA
Presidente da J. E. R. de Estatística.

PREFACIO

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57 %) sôbre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56 % atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 30 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82 %, contêm entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, senão ao proprio ano de 1937.

Na primeira edição do Annário, preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxilios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

*
* *

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, é notavel — sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessariamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram designalmente, segundo suas possibilidades de momento, já sôbem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na órbita dos Governos estaduais.

São objecto de tais inquéritos — a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superficie e a população dos municipios, a rêde rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carrís, urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns dêsses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores, a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possivel a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto tambem, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística brasileira.

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Institnto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do principio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiencia em grande estilo.

Ha circunstâncias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, — marco memorável por vários títulos em nossa história administrativa — consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquizas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municipios, que já eram 1.478 em 31 de Dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto inicion suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notóriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida dificil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida também a êsse aspecto as circunstâncias vão-se tornando hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram como

as verificadas em Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatística já possue mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências recem-instituidas, tornou-se forçoso confia-las a funcionarios cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fora das informações relativas ás próprias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é tambem certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento, sem a base indispensável, que só a geografia física lhe póde trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser senão precáriamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Daí a preocupação, que orientou logo de começo as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geograficos, mas de maneira que elles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mister, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefícios, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto n. 1.527, de 24 de Março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de Julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada — e gizada em linhas paralelas ás do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexível dêste Instituto para o qual em virtude disso, ambos os Conselhos — o de Estatística e o de Geografia — já pediram ao Govêrno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêsse organismo ainda apresenta, o seu labor ha de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente orgânico ora proposto ás suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim — embora precáriamente ainda — a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção etc., póde-se esperar confiantemente que o recem-instituído sistema dos serviços geograficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga rápidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas ás atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeografico do Brasil.

Dando continuidade à pratica iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o titulo "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém cuja impressão em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuição gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquêma fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente numero incluirá também o esquêma estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospetivo previsto na Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

*
* *

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimnto minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime politico vai procurar corresponder á sua vocação histórica.

É preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística ha muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econômicas e politicas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado — 1937

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Confluência dos rios Juruena e São Manoel	7° 20' 57"	57° 30' 33"
Sul	Rio Paraná, Salto das Sete Quédas	24° 05' 09"	54° 16' 54"
Este	Rio Araguáia, ao norte da ilha do Bananal	9° 50' 03"	50° 15' 03"
Oeste	Rio Madeira, divisa com o Amazonas	9° 38' 51"	65° 27' 03"

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
DIREÇÃO N.—S.	Latitudes extremas	Ao Norte	7° 20' 57" S.
		Ao Sul	24° 05' 09" S.
	Diferença	Em ângulo	16° 44' 12"
		Em km	1.852
DIREÇÃO L.—O.	Longitudes extremas	A Leste	50° 15' 03" W. Gr.
		A Oeste	65° 27' 03" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	15° 12' 00"
		Em km	1.668

II — Limites e área do Estado — 1937

1. EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA E SUA DISTRIBUIÇÃO

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	o/o
Norte	Amazonas	1.056	14,19
Norte	Pará	974	12,99
Este	Goiaz	1.621	21,62
Este	Minas Gerais	79	1,05
Sueste	São Paulo	392	5,23
Sueste	Paraná	219	2,92
Sul	Paraguai	989	13,19
Oeste	Bolivia	2.137	28,51
TOTAL		7.497	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado — 1937

2. ÁREA TERRITORIAL E SUA DISTRIBUIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Km.²	o/o
ÁREA TERRITORIAL	Do Estado		1.477.041	100,00
	Do municipio da Capital		215 500	14,59
ÁREA MÉDIA	Na divisão administrativa	Dos municípios.	56.809	3,85
		Dos stritos	56.809	3,85
	Na divisão judiciária	Das comarcas	67.138	4,55
		Dos termos	56.809	3,85
		Dos distritos	13 804	0,93
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
SEGUNDO OS FUSOS HORARIOS DO TERRITORIO NACIONAL, EM RELAÇÃO À HORA DE GREENWICH	I. Menos 2 horas		—	—
	II. Menos 3 horas		—	—
	III. Menos 4 horas		1.477.041	100,00
	IV. Menos 5 horas		—	—
SEGUNDO O REVESTIMENTO FLORISTICO	I. Matas		645.929	43,73
	II. Cerrados		473.250	32,04
	III. Caatingas		42.664	2,89
	IV. Vegetação litorânea		—	—
	V. Campos		175.611	11,89
	VI. Campos inundáveis		21.823	1,48
	VII. Pantanais		117 764	7,97
	VIII. Outras áreas		—	—
SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS	I. Norte		757.292	51,27
	II. Centro		167.250	11,32
	III. Sul		235.999	15,98
	IV. Vale do Madeira		316.500	21,43

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia

DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO, POR ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		Km. 2	o/o
CENOZOICA	Quaternário	169.020	11,44
	Neogêneo	—	—
	Eogêneo	—	—
	Total da era	169.020	11,44
MESOZOICA	Cretáceo	214.920	14,55
	Triássico	145.710	9,86
	Total da era	360.630	24,41
PALEOZOICA	Premiano	14.130	0,96
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	5.310	0,36
	Siluriano	11.250	0,76
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozoico	—	—
	Total da era	30.690	2,08
PROTEROZOICA	Algonquiano	66.780	4,52
	Arqueano	493.560	33,42
Áreas não estudadas		356.361	24,13
TOTAL		1.477.041	100,00

IV — Bacias hidrográficas

DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO E DA ENERGIA HIDRAULICA DO ESTADO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS BRASILEIRAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	o/o
ÁREA (km.²)	I. Bacia do Amazonas	950.266	61,34
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	352.300	23,85
	VI. Bacia do Paraná	174.475	11,81
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	TOTAL	1.477.041	100,00
ENERGIA HIDRÁULICA (AVALIAÇÃO EM H. P.)	I. Bacia do Amazonas	1.112.800	50,53
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	89.500	4,06
	VI. Bacia do Paraná	1.000.000	45,41
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	TOTAL	2.202.300	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

N. de ordem	SÉDES MUNICIPAIS	Categoria		Coordenadas geográficas		posição relativamente à Capital		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
1	Aquidauana	Cid.	16-7-918	20° 28' 03"	55° 42' 31"	SSE	538	181
2	Araguaiana	Vila	8-7-913	15° 44' 00"	51° 50' 00"	ESE	454	400
3	Bela Vista	Cid.	16-7-918	22° 06' 12"	56° 22' 17"	SSO	717	260
4	Campo Grande	"	17-7-918	20° 27' 16"	54° 47' 16"	SSE	558	542
5	Corumbá	"	15-11-878	18° 59' 24"	57° 39' 00"	SSO	414	130
6	Coxim	"	4-1-930	18° 28' 56"	54° 45' 50"	SSE	292	240
7	Cuiabá (capital)	"	17-9-818	15° 35' 48"	56° 05' 54"	—	—	150
8	Diamantino	"	16-7-918	14° 24' 43"	56° 26' 53"	NNO	136	320
9	Dourados	Vila	20-12-935	18° 07' 03"	57° 25' 07"	SSO	740	120
10	Entre Rios	"	26-9-929	21° 37' 43"	54° 33' 30"	SSE	705	370
11	Guajará Mirim	Cid.	12-7-928	10° 47' 55"	65° 23' 00"	ONO	1.125	195
12	Lageado (1)	"	4-1-930	17° 09' 06"	53° 12' 36"	ESE	360	500
13	Livramento	"	21-5-883	15° 46' 00"	56° 22' 00"	OSO	36	260
14	Maracajú	"	11-10-929	21° 36' 30"	55° 00' 30"	SSE	678	420
15	Mato Grosso	"	17-9-818	15° 00' 36"	60° 00' 00"	ONO	414	250
16	Miranda	"	6-7-918	20° 14' 30"	56° 22' 42"	SSO	513	158
17	Nioac	"	4-1-930	21° 08' 21"	55° 48' 02"	SSE	615	280
18	Poconé	"	1-6-863	16° 15' 24"	56° 37' 24"	SSO	99	180
19	Ponta Porã	"	19-10-920	22° 32' 30"	55° 37' 30"	SSE	769	610
20	Porto Murtinho	"	12-7-926	21° 42' 30"	57° 52' 30"	SSO	699	90
21	Rosário Oeste	"	6-7-918	14° 49' 41"	56° 24' 51"	NNO	90	260
22	Santana do Paranaíba	"	13-7-894	19° 40' 30"	51° 11' 00"	ESE	688	330
23	S. Antônio do Rio Abaixo	"	20-9-929	15° 46' 30"	56° 04' 30"	SSE	22	140
24	S. Antônio do Rio Madeira	Vila	30-6-932	8° 48' 13"	63° 56' 07"	ONO	1.128	110
25	São Luiz de Cáceres	Cid.	30-5-874	16° 03' 42"	57° 40' 54"	OSO	174	180
26	Tres Lagoas	"	19-10-920	20° 47' 18"	51° 42' 00"	SSE	741	313

NOTA — Salvo anotação em contrário, as designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municipios.

(1) Séde do município de Santa Rita do Araguaia.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31 - XII)

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
I — EXTREMOS			
DATA DA INVESTIDURA	Da séde municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Cuiabá)		1726
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Livramento)	21/5/883
		Da cidade mais antiga (Cuiabá e Mato Grosso)	17/9/818
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	Latitude	Mais setentrional (Santo Antonio do Rio Madeira)	8° 48' 13'
		Mais meridional (Ponta Porã)	22° 32' 30'
	Longitude w. Gr.	Mais oriental (Santana do Paranaíba	51° 11'00''
		Mais ocidental (Guajará Mirim)	65° 23' 00''
SITUAÇÃO	Altitude (M.)	Maior (Ponta Porã)	610
		Menor (Porto Murtinho)	90
	Distância da Capital (Km.)	Maior (Santo Antonio do Rio Madeira)	1.128
		Menor Santo Antonio do Rio Abaixo	22
II — DISTRIBUÍÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES			
SEGUNDO A CATEGORIA E A DATA DA INVESTIDURA	Categoria	Vilas	4
		Cidades	22
	Data da investidura	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		„ 1601 „ 1650	—
		„ 1651 „ 1700	—
		„ 1701 „ 1750	—
		„ 1751 „ 1800	—
		„ 1801 „ 1850	2
		„ 1851 „ 1900	5
		„ 1901 „ 1936	19

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—Categoria, posição e altitude das sédes municipais -1936 (31—XII)

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
SEGUNDO A LATITUDE	Entre 8° e 9°	1
	" 9° " 10°	—
	" 10° " 11°	1
	" 11° " 12°	—
	" 12° " 13°	—
	" 13° " 14°	—
	" 14° " 15°	2
	" 15° " 16°	5
	" 16° " 17°	2
	" 17° " 18°	1
	" 18° " 19°	3
	" 19° " 20°	1
	" 20° " 21°	4
	" 21° " 22°	4
	" 22. " 23°	2
SEGUNDO A LONGITUDE W. GR.	Entre 51° e 52°	2
	" 52° " 53°	—
	" 53° " 54°	1
	" 54° " 55.	3
	" 55° " 56°	4
	" 56° " 57°	8
	" 57° " 58°	5
	" 58° " 59°	—
	" 59° " 60°	—
	" 60° " 61°	1
	" 61° " 62°	—
	" 62° " 63°	—
	" 63° " 64°	1
	" 64° " 65°	—
	" 66° " 67°	1
SEGUNDO A SITUAÇÃO RELATIVAMENTE Á CAPITAL	Ao N	—
	A NNE	—
	" NE	—
	" ENE	—
	" E	—
	" ESE	3
	" SE	—
	" SSE	9
	Ao S	—
	A SSO	6
	" SO	—
	" OSO	2
	" O	—
	" ONO	3
	" NO	—
	" NNO	2
SEGUNDO A DISTÂNCIA RELATIVAMENTE Á CAPITAL (KM.)	Até 50	2
	De 51 a 100	2
	" 101 " 200	2
	" 201 " 300	1
	" 301 " 400	1
	" 401 " 500	3
	" 501 " 600	3
	" 601 " 700	4
	" 701 " 800	5
	" 801 " 000	—
	" 901 " 1.000	—
	" 1.001 e mais	2
SEGUNDO A ALTITUDE (M.)	Até 50	—
	De 51 a 100	1
	" 101 " 200	10
	" 201 " 300	6
	" 301 " 400	5
	" 401 " 500	2
	" 501 " 600	1
	" 601 " 700	—
	" 701 " 800	1
	" 801 " 900	—
	" 901 " 1.000	—
	" 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

II — Observações meteorológicas anuais da Capital do Estado — 1935

1. CARACTERÍTICAS DA ESTAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Indicações numéricas
Classe	(1)
COORDENADAS — Latitudes S.	15° 36'
COORDENADAS — Longitude W. Gr.	56° 6'
Coeficiente de redução do barômetro á gravidade normal (Cg.), em m/m	—1.7
ALTITUDE (M.) — Da estação (H)	165.0
ALTITUDE (M.) — Da cuba do barômetro (Hb.)	165.0

(1) Estação de 1a. classe (Cuiabá)

2. OBSERVAÇÕES RELATIVAS Á PRESSÃO BAROMÉTRICA TEMPERATURA E HUMIDADE DO AR

MÊSES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão barométrica a 0o C.	Temperatura centigrada á sombra								Humidade do ar	
		Média das máxima	Média das minimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termometro humido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa o/o
				Gráus	Data	Gráus	Data				
Janeiro	744.2	31.6	22.0	36.0	14	20.9	8	25.8	24 0	20.9	84.5
Fevereiro	44.7	31.6	22.0	34.7	26	21.0	8	25.4	23.9	21.0	86.3
Março	44.6	32.0	22 3	35.4	11	21.4	16	25.8	24.2	21.2	85.7
Abril	46.1	30.3	19 8	33.4	23 e 20	14.6	16	24.0	22.2	18.8	84.4
Maio	47.6	30 7	18.2	33 7	15	13.8	24	23.3	21.0	17.1	80 6
Junho	47 5	31.6	17.4	34 2	20	14 3	25 e 30	23 3	20.3	15.8	76.6
Julho	47.8	31.9	16.2	35 8	31	11.1	23	22.9	19 2	14 2	70.8
Agosto	47.2	33.7	18.1	38.1	27	13 4	12 e 22	24.9	19.9	14.2	63 8
Setembro	45.3	34.9	20.2	39 4	18	11 2	9	26.6	15 7	—	—
Outubro	45.0	33.9	21 2	38.9	21	15.0	4	26.4	23.1	18.9	74.1
Novembro	44 2	32.5	22.2	36.7	3	19 6	13	26.2	23 9	20.5	81.1
Dezembro	44.0	32.4	23 1	35.8	4	21.2	19	26 8	24 4	21.2	80.7
Ano	745.7	32.3	20.2	39 4	18 — X	11.1	23	25.1	21.8	—	—

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado

ESPECIFICAÇÃO				Resultados
Estação	Classe			(1)
	Coordenadas	Latitude austral		15° 36'
		Longitude W. Gr.		56. 6'
	Altitude (M.)			165.0
Normais anuais (período de 9 anos: 1911 a 1919)	Pressão barométrica a 0° — Média (m/m)			745.5
	Temperatura centígrada á sombra	Média	Geral	26.6
			Das maximas	30.2
			Mínimas	23.3
		Absoluta	Máxima	37.2
			Mínima	9.9
	Humidade do ar	Tensão do vapor — Média (m/m)		18.3
		Humidade relativa — Média (o/o)		71.7
	Nebulosidade média (0-10)			5.9
	Chuva	Quantidade (m/m)	Altura total	1460.2
			Máxima em 24 horas	133.6
		Número de dias		130
	Vento	Velocidade média (m. p. s.)		1.4
		Direções predominantes		NO
	Evaporação total (m/m)			945.6
	Insolação total			2001.4

(1) Estação de 1a. classe (Cuiabá)

CLIMATOLOGIA

II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

3. OBSERVAÇÕES RELATIVAS À NEBULOSIDADE, CHUVA, VENTO, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO

MESES	OBSERVAÇÕES								
	Nebulosidade (0 - 10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direção predominante		Velocidade em m. p. s.		
			Altura m/m	Data	1a.	2a.			
Janeiro	7.4	297.2	73.8	1	C	N	1.0	52.9	126.3
Fevereiro	—	199.3	35.2	28	C	N	1.2	41.9	104.7
Março	7.6	401.5	70.4	24	C	N	0.9	47.9	146.4
Abril	6.2	163.1	75.5	25	C	S	0.8	45.7	157.0
Maio	—	102.6	38.6	19	C	S	0.7	62.4	211.1
Junho	—	1.5	1.0	4	C	N	0.8	75.1	228.9
Julho	—	0.1	0.1	23	C	NS	1.1	101.6	240.8
Agosto	4.1	4.8	3.9	7	C	S	1.3	130.7	214.5
Setembro	4.8	29.6	20.3	30	C	N	1.9	143.5	158.9
Outubro	6.0	147.0	38.0	29	C	N	1.5	92.3	182.3
Novembro	7.0	144.6	34.0	25	C	N	1.2	65.5	150.3
Dezembro	7.4	200.2	52.8	20	N	C	1.5	73.3	152.7
Ano	—	1691.5	75.5	25—IV	C	N	1.2	932.8	2073.9

III—DISTRIBUÏÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA e HIDROMÉTRICA FEDERAL

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
REDE DO DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL — 1936 (31—XII)		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE AGUAS)—1937 (31—X)		
Número total	16	Numero total		4
Discriminação		*Discriminação*		
Observatório meteorológico	—	POSTOS PERTENCENTES AO SERVIÇO DE AGUAS	Hidro-pluviométricos	—
De 2a. classe e aerológicas	1			
De 2a. classe	5		Pluviométricos	—
De 3a. classe	5			
Termo-pluviométricas	2		Hidrométricos	—
Radio-emissoras	—	POSTOS PARTICULARES QUE COOPERAM COM O SERVIÇO DE AGUAS	Hidro-pluviométricos	—
Postos semafóricos	—			
Pluviométricas	—		Pluviométricos	2
Plúvio-hidrométricas	3			
			Hidrométricos	2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 [31 XII]

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUÊMA GERAL				Número de circunscrições
DIVISÃO JUDICIÁRIA	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1a. entrância	7
			" 2a. "	10
			" 3a. "	5
			" 4a. "	—
			" 5a. "	—
			" entrância especial	—
		Sem especificação de entrância		—
		Total		21
	Termos			26
	Distritos de paz			107
DIVISÃO ADMINISTRATIVA	Municípios	Tendo por sédes	Cidades	22
			Vilas	4
		Total		26
	Distritos administrativos			26
ÁREA MÉDIA DAS UNIDADES TERRITORIAIS (KM. 2)	Na divisão judiciaria	Das comarcas		67.138
		Dos termos		56.809
		Dos distritos de paz		13 804
	Na divisão administrativa	Dos municípios		56.809
		Dos distritos administrativos		56.809

NOTAS — I. Êste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela Ia. secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na materia, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possivel, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o criterio formado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos consideram-se constituidas por uma unica circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municipios que não apresentam, no quadro administrativo, subdivisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluidas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 XII)

II Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

I. COMARCAS

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrancio	Área Km.²	Área o/o	DIVISÃO: Termos componentes	Circunscrições menores abrangidas: Municípios	Distritos Judiciarios	Distritos Administrativos
1	Aquidauana	2a.	12.500	0.85	Aquidauana	1	5	1
2	Bela Vista	2a.	10.000	0,68	Bela Vista	1	3	1
3	Campo Grande	3a.	55.000	3.72	Campo Grande	1	6	1
					Entre Rios	1	2	1
					Total	2	8	2
4	Corumbá	3a.	87.000	5.89	Corumbá	1	6	1
5	Coxim	1a.	44.000	2.98	Coxim	1	4	1
6	Cuiabá [Capital]	3a.	215.500	14.59	Cuiabá	1	12	1
7	Diamantino	1a.	113.200	7.66	Diamantino	1	1	1
8	Guajará Mirim	2a.	71.870	4.87	Guajará Mirim	1	4	1
9	Livramento	1a.	6.875	0.47	Livramento	1	1	1
10	Maracajú	1a.	7.800	0.53	Maracajú	1	2	1
11	Miranda	2a.	20.000	1.35	Miranda		2	1
12	Nioac	1a.	7.825	0.63	Nioac	1	2	1
13	Poconé	2a.	20.127	1,36	Poconé	1	1	1
14	Ponta Porã	3a.	42.499	2,88	Ponta Porã	1	8	1
					Dou ados	1	4	1
					Total	2	12	2
15	Pôrto Murtinho	1a.	4.375	0,30	Pôrto Murtinho	1	1	1
16	Rosario Oéste	1a.	24.375	1,65	Rosário Oéste	1	3	1
17	Santana do Paranaíba	2a	27.500	1.86	Santana do Paranaíba	1	7	1
18	Santa Rita do Araguaia (1)	2a.	176.840	11,97	Santa Rita do Araguaia	1	7	1
					Aragualana	1	3	1
					Total	2	10	2
19	Santo Antonio do Rio Abaixo	2a.	18.125	1,23	Santo Antônio do Rio Abaixo	1	4	1
20	Santo Antonio do Rio Madeira	2a.	244.630	16,56	Sto. Antonio do Rio Madeira	1	8	1
21	São Luiz de Caceres	3a.	218.500	14,79	São Luiz de Caceres	1	2	1
					Mato Grosso	1	1	1
					Total	2	3	2
22	Três Lagôas	2a.	48.500	3,28	Tres Lagoas	1	8	1
	Estado	—	1.477.041	100.00		26	107	26

NOTA — As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sedes, sempre que não houver outra indicação

(1) Séde — Lageado.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

II — Prontuário Geral da divisão judiciária e administrativa

2. TERMOS

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Comarcas a que pertencem	Área		DIVISÃO		
						Distrito	
			Km. 2	o/o	Municipios a que pertencem	Judiciarios	Administrativos
1	Aquidauana	Aquidauana	12.500	0,85	Aquidauana	5	1
2	Araguaiana	Santa Rita da Araguaia	140.590	9.52	Araguaiana	3	1
3	Bela Vista	Bela Vista	10.000	0,68	Bela Vista	3	1
4	Campo Grande	Campo Grande	35.500	2,40	Campo Grande	6	1
5	Corumbá	Corumbá	87.000	5,89	Corumbá	6	1
6	Coxim	Coxim	44.000	2,98	Coxim	4	1
7	Cuiabá (Capital)	Cuiabá	215.500	14.59	Cuiabá	12	1
8	Diamantino	Diamantino	113.200	7,66	Diamantino	1	1
9	Dourados	Ponta Porã	14.687	1,00	Dourados	4	1
10	Entre Rios	Campo Grande	19.500	1,32	Entre Rios	2	1
11	Guajará Mirim	Guajará Mirim	71.870	4,87	Guajará Mirim	4	1
12	Livramento	Livramento	6.875	0,47	Livramento	1	1
13	Maracajú	Maracajú	7.800	0,53	Maracajú	2	1
14	Mato Grosso	São Luiz de Caceres	183.500	12,42	Mato Grosso	1	1
15	Miranda	Miranda	20.00	1,35	Miranda	2	1
16	Nioac	Nioac	7.825	0.53	Nioác	2	1
17	Poconé	Poconé	20.127	1,36	Poconé	1	1
18	Ponta Porã	Ponta Porã	27.812	1,88	Ponta Porã	8	1
19	Porto Murtinho	Porto Murtinho	4.375	0,30	Porto Murtinho	1	1
20	Rosario Oéste	Rosario Oeste	24.375	1.65	Rosario Oeste	3	1
21	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	27.500	1.86	Santana do Paranaíba	7	1
22	Santa Rita do Araguaia (1)	Santo Rita do Araguaia	36.250	2,45	Santa Rita do Araguaia	7	1
23	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo	18.125	1,23	Santo Antonio do Rio Abaixo	4	1
24	Santo Antonio do Rio Madeira	Guajará Mirim	244.630	16,56	Santo Antonio do Rio Madeira	8	1
25	São Luiz de Caceres	São Luiz de Caceres	35.000	2,37	São Luiz de Caceres	2	1
26	Tres Lagoas	Tres Lagoas	48.500	3,28	Tres Lagoas	8	1
	Estado	—	1.477.041	100,00	—	107	26

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sédes, não havendo outra indicação.

(1) Séde — Lageado.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 [31 — XII]

II — Prontuário Geral da divisão judiciária e administrativa

3. MUNICIPIOS

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciarias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km.²	o/o	
1	Aquidauana ...	18/12/906	Aquidauana ...	Aquidauana ...	12.500	0.85	1—Aquidauana 2—Corguinho 3—Igrapiuna 4—Taunay 5—Correntes
2	Araguaiana....	8/7/913	Araguaiana....	Santa Rita do Araguaía..	140.590	9.52	1—Araguaiana 2—São José do Cocalinho 3—Barra do Garça
3	Bela Vista.....	31/2/908	Bela Vista.....	Bela-Vista.....	10.000	0,68	1—Bela Vista 2—Caracol 3—Porteira
4	Campo Grande.	26/8/899	Campo Grande	Campo Grande	35.500	2,40	1—Campo-Grande 2—Rio Pardo 3—Jaraguarí 4—Rochedo 5—Terenos 6—Serrote
5	Corumbá.....	7/10/871	Corumbá	Corumbá.....	87.000	5,89	1—Corumbá 2—Albuquerque 3—Ladario 4—Morcego 5—Nhecolandia 6—Dourados
6	Coxim	11/4/898	Coxim.	Coxim.....	44.000	2,98	1—Coxim 2—Camapuã 3—Rio Verde 4—Itiquira
7	Cuiabá.....	1/726	Cuiabá.....	Cuiabá.....	215.500	14,59	1—Cuiabá 2—São Gonçalo 3—Varzea Grande 4—Aldeia 5—Brotas 6—Chapada 7—Coronel Ponce 8—Coxipó da Ponte 9—Guia 10—Passagem da Conceição 11—Poxorêu 12—Rodonópolis
8	Diamantino ...	4/8/906	Diamantino ...	Diamantino....	113.200	7,66	1—Diamantino
9	Dourado.....	20/12/935	Dourados.....	Ponta-Porã....	14.687	1.00	1—Dourados 2—Jutí 3—Jarapós 4—Iguassú
10	Entre-Rios	26/9/929	Entre Rios....	Campo Grande	19.500	1,32	1—Entre Rios 2—Vacaria
11	Guajará-Mirim	12/7/928	Guajará-Mirim	Guajará Mirim	71.870	4.87	1—Guajará Mirim 2—Generoso Ponce 3—Guaporé 4—Presidente Marques

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes, não havendo outra indicação. — II. A nomenclatura distrital corresponde á divisão judiciaria. Não sendo os municípios subdivididos administrativamente, cada um deles forma um único distrito administrativo, com a designação que aparece em primeiro lugar entre as dos respectivos distritos de paz.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. MUNICÍPIOS

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km.²	%	
12	Livramento....	21/5/883	Livramento....	Livramento....	6.875	0,47	1—Livramento
13	Maracajú	7/7/908	Maracajú.....	Maracajú.....	7.800	0,53	1—Maracajú 2—Vista Alegre
14	Mato Grosso ..	5/8/746	Mato Grosso...	São Luiz de Caceres.....	183.500	12.42	1—Mato Grosso
15	Miranda.....	7/10/871	Miranda.....	Miranda.....	20.000	1,35	1—Miranda 2—Bonito
16	Nioac.....	18/7/890	Nioac.....	Nioac.....	7.825	0,53	1—Nioac 2—Itiquira
17	Poconé.....	25/10/831	Poconé	Poconé	20.127	1,36	1—Poconé
18	Ponta Porã....	18/7/912	Ponta Porã....	Ponta Porã....	27.812	1,88	1—Ponta Porã 2—Amambái 3—Antonio João 4—Cabeceira do Apa 5—Carapé 6—Lagunita 7—Paranhos 8—Patrimonio da União
19	Porto Murtinho	2/1/912	Porto Murtinho	Porto Murtinho	4.375	0,30	1—Porto Murtinho
20	Rosario Oéste	[illegible]	Rosario Oéste..	Rosario Oéste..	24.375	1,65	1—Rosario Oéste 2—Arará s 3—Nobres
21	Santana do Paranaíba.....	4/7/857	Santana do Paranaíba.....	Santana do Paranaíba.....	27.500	1,86	1—Santana do Paranaíba 2—Aparecida do Taboado 3—Baís 4—São Pedro 5—Baísinho 6—Rio Aporé 7—Senhor Bom Jesus dos Passos
22	Santa Rita do Araguaia (Sede Lageado)	25/10/921	Santa Rita do Araguaia	Santa Rita do Araguaia	36.250	2,45	1—Lageado 2—Alcantilado 3—Balisa 4—Bonito 5—Cassununga 6—Santa Rita do Araguaia 7—Ribeirãosinho
23	Santo Antonio do Rio Abaixo	3/[illegible]/906	Santo Antonio do Rio Abaixo.	Santo Antonio do Rio Abaixo	18.125	1,23	1—Santo Antonio do Rio Abaixo (1° Distrito) 2—Santo Antonio do Rio Abaixo (2° Distrito) 3—M. Igaço 4—Santo Antonio da Barra
24	Santo Antonio do Rio Madeira	1/4/912	Santo Antonio do Rio Madeira	Guajará Mirim	244.630	16,56	1—Santo Antonio do Rio Madeira 2—Arikemos 3—Aripuanã 4—Esperidião Marques 5—Jamarí 6—Machado 7—Tabajara 8—Tapajóz
25	São Luiz de Caceres	28/5/859	São Luiz de Caceres.....	São Luiz de Caceres.....	35.000	2,37	1—São Luiz de Caceres 2—Barra do Rio dos Bugres
26	Tres Lagoas....	15/6/915	Tres Lagoas...	Tres Lagoas...	48.500	3,28	1—Tres Lagôas 2—Aguas Claras 3—Alto Sucuriú 4—Chavantina 5—Vestia 6—Vila dos Garcias 7—Chavant s 8—Sucuriú
	Estado		—	—	1.177.041	100,00	—

DIVISÃO TERRITORIAL

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. DISTRITOS

No. de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
1	Aguas Claras	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Jud.	Pov.
2	Albuquerque	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Jud.	Pov.
3	Alcantilado	Santa Rita do Araguaia	Santa Rita do Araguaia	Santa Rita do Araguaia	Jud.	Pov.
4	Aldeia	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
5	Alto Sucuriú	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Jud.	Pov.
6	Anambái	Ponta Porã	Ponta-Porã	Ponta Porã	Jud.	Pov.
7	Antonio João	Ponta Porã	Ponta-Porã	Ponta Porã	Jud.	Pov.
8	Aparecida do Taboado	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Jud.	Pov.
9	Aquidauaua	Aquidauana	Aquidauana	Aquidauana	Jud. e Adm.	Cid.
10	Araguaiana	Araguaiana	Araguaiana	Santa Rita do Araguaia	Jud. e Adm.	Vila
11	Araras	Rosario-Oeste	Rosario-Oeste	Rosario Oeste	Jud.	Pov.
12	Arikemes	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Jud.	Pov.
13	Aripuanã	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Jud.	Pov.
14	Balisa	Santa Rita do Araguaia	Lageado	Santa Rita do Araguaia	Jud.	Pov.
15	Barra da Garça	Araguaiana	Araguaiana	Santa Rita do Araguaia	Jud.	Pov.
16	Barra do Rio dos Bugres	São Luiz de Caceres	São Luiz de Caceres	São Luiz de Caceres	Jud.	Pov.
17	Baús	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Jud.	Pov.
18	Baúsinho	Santana do Paranaiba	Santaua do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Jud.	Pov.
19	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Jud. e Adm.	Cid.
20	Bom Jardim (1)	Nioac	Nioac	Nioac	Jud.	Pov.
21	Bouito	Santa Rita do Araguaia	Lageado	Santa Rita do Araguaia	Jud.	Pov.
22	Bonito	Miranda	Miranda	Miranda	Jud.	Pov.
23	Brotas	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
24	Cachoeira do Apa	Ponta-Porã	Ponta-Porã	Ponta Porã	Jud.	Pov.
25	Camapuã	Coxim	Coxim	Coxim	Jud.	Pov.
26	Campo Grande	Campo Grande	Campo Graude	Campo Grande	Jud. e Adm.	Cid.
27	Caracol	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Jud.	Pov.
28	Caracol	Ponta-Porã	Ponta-Porã	Ponta-Porã	Jud.	Pov.
29	Carapós	Dourados	Dourados	Ponta-Porã	Jud.	Pov.
30	Cassununga	Santa Rita do Araguaia	Lageado	Santa Rita do Araguaia	Jud.	Pov.
31	Chapada	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
32	Chavantes	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Jud.	Pov.
33	Chavantina	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Jud.	Pov.
34	Corguinho	Aquidauana	Aquidauaua	Aquidauána	Jud.	Pov.
35	Coronel Ponce	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud	Pov.
36	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Jud. e Adm.	Cid.
37	Correntes	Aquidauana	Aquidauana	Aquidauana	Jud.	Pov.
38	Coxim	Coxim	Coxim	Coxim	Jud. e Adm.	Cid.
39	Coxipó da Ponte	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
40	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud e Adm.	Cid.
41	Diamantino	Diamantino	Diamantino	Diamantiuo	Jud. e Adm.	Cid.
42	Dourados	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Jud.	Pov.
43	Dourados	Dourados	Dourados	Ponta-Porã	Jud. e Adm.	Vila
44	Entre Rios	Entre Rios	Entre Rios	Campo-Grande	Jud. e Adm.	Vila
45	Esperidião Marques	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	Jud.	Pov.
46	Generoso Ponce	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Jud.	Pov.
47	Guajará Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Jud. e Adm.	Cid.
48	Guaporé	Guajará Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Jud.	Pov.
49	Guia	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
50	Igrapiúna	Aquidauana	Aquidauana	Aquidauana	Jud.	Pov.
51	Ignassú	Dourados	Dourados	Ponta-Porã	Jud.	Pov.
52	Itiquira	Coxim	Coxim	Coxim	Jud.	Pov.
53	Jamarí	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	Jud.	Pov.
54	Jaraguarí	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Jud.	Pov.
55	Jutí	Dourados	Dourados	Ponta-Porã	Jud.	Pov.
56	Ladario	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Jud.	Pov.

NOTA — I. As denominações dos distritos são comuns ás respectivas sedes sempre que não houver outra indicação — II. A coluna de "natureza" indica abreviadamente, para cada distrito, se o mesmo é sómente "judiciário" ou sómente "administrativo" ou se pertence a ambos os quadros III — (1) Este distrito figura nos demais quadros deste prontuario como "Itiquira" nos quais deve ser substituido.

DIVISÃO TERRITORIAL

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. DISTRITOS

No. de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da séde
		Municipios	Termos	Comarcas		
57	Lageado (1)	Santa Rita do Araguaia	Lageado (1)	Santa Rita do Araguaia	Jud. e Adm.	Cid.
58	Lagunita	Ponta Porã	Ponta-Porã	Ponta-Porã	Jud.	Pov.
59	Livramento	Livramento	Livramento	Livramento	Jud. e Adm.	Cid.
60	Machado	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	Jud.	Pov.
61	Maracajú	Maracajú	Maracajú	Maracajú	Jud. e Adm.	Cid.
62	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	São Luiz de Caceres	Jud. e Adm.	Cid.
63	Melgaço	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo	Jud.	Pov.
64	Miranda	Miranda	Miranda	Miranda	Jud. e Adm.	Cid.
65	Morego	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Jud.	Pov.
66	Nhecolandia	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Jud.	Pov.
67	Nioáe	Nioác	Nioác	Nioac	Jud. e Adm.	Cid.
68	Nobres	Rosario-Oeste	Rosario Oeste	Rosario-Oéste	Jud.	Pov.
69	Paranhos	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta-Porã	Jud.	Pov.
70	Passagem da Conceição	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
71	Patrimonio da União	Ponta-Porã	Ponta Porã	Ponta-Porã	Jud.	Pov.
72	Poconé	Poconé	Poconé	Poconé	Jud. e Adm.	Cid.
73	Ponta-Porã	Ponta-Porã	Ponta-Porã	Ponta-Porã	Jud. e Adm.	Cid.
74	Parteira	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Jud	Pov.
75	Porto Murtinho	Porto Murtinho	Porto Murtinho	Porto Murtinho	Jud. e Adm.	Cid.
76	Poxorêu	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
77	Presidente Marques	Guajará Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Jud.	Pov.
78	Ribeirãosinho	Santa Rita do Araguaia	Lageado (1)	Santa Rita do Araguaia	Jud.	Cid.
79	Rio Aporé	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Jud.	Pov.
80	Rio Pardo	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Jud.	Pov.
81	Rio Verde	Coxim	Coxim	Coxim	Jud.	Pov.
82	Rochedo	Campo Grande	Campo-Grande	Campo Grande	Jud	Pov.
83	Rondonópolis	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
84	Rosario-Oéste	Rosario Oéste	Rosario-Oeste	Rosario Oéste	Jud. e Adm.	Cid.
85	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Jud. e Adm.	Cid.
86	Santa Rita do Araguaia	Santa Rita do Araguaia	Lageado (1)	Santa Rita do Araguaia	Jud.	Pov.
87	Santo Antonio da Barra	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo	Jud.	Pov.
88	Santo Antonio do Rio Abaixo (1º Distrito)	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo		
89	Santo Antonio do Rio Abaixo (2. distrito)	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo	Santo Antonio do Rio Abaixo	Jud.	Cid.
90	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Jud. e Adm.	Cid.
91	São Gonçalo	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
92	São José do Coealinho	Araguaiana	Araguaiana	Santa Rita do Araguaia	Jud.	Pov.
93	São Luiz de Caceres	São Luiz de Caceres	São Luiz de Caceres	São Luiz de Caceres	Jud. e Adm.	Cid.
94	São Pedro	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranahíba	Jud.	Pov.
95	Senhor Bom Jesus dos Passos	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Jud.	Pov.
96	Serrote	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Jud.	Pov.
97	Sueuriú	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Jud.	Pov.
98	Tabajara	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Jud.	Pov.
99	Tapajoz	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Santo Antonio do Rio Madeira	Jud.	Pov.
100	Tannay	Aquidauana	Aquidauana	Aquidauana	Jud.	Pov.
101	Terenos	Campo Grande	Campo Grande	Campo Gande	Jud.	Pov.
102	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Jud. e Adm.	Cid.
103	Vacaria	Entre Rios	Entre Rios	Entre Rios	Jud.	Pov.
104	Varzea Grande	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud.	Pov.
105	Vestia	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Jud.	Pov.
106	Vila dos Garcias	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Tres Lagoas	Jud.	Pov.
107	Vista Alegre	Maracajú	Maracajú	Maracajú	Jud.	Pov.

(1) Distrito da séde do Municipio de Santa Rita do Araguaia.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 [31 — XII]

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

1. COMARCAS

ESPECIFICAÇÃO			Número
COMARCAS EXISTENTES			22
DISCRIMINAÇÃO:			
SEGUNDO O NÚMERO DE TERMOS ABRANGIDOS	Compreendendo	apenas 1 termo	18
	"	2 termos	4
	"	3 "	—
	"	4 "	—
	"	5 "	—
	"	mais de 5 termos	—
SEGUNDO O NÚMERO DE MUNICIPIOS ABRANGIDOS	Compreendendo	apenas 1 município	18
	"	2 municípios	4
	"	3 "	—
	"	4 "	—
	"	5 "	—
	"	mais de 5 municípios	—
SEGUNDO O NÚMERO DE DISTRITOS ABRANGIDOS — Distritos judiciários	Compreendendo	apenas 1 distrito	4
	"	2 distritos	3
	"	3 "	3
	"	4 "	3
	"	5 "	1
	"	6 a 10 distritos	6
	"	11 " 15 "	2
	"	mais de 15 "	—
SEGUNDO O NÚMERO DE DISTRITOS ABRANGIDOS — Distritos administrativos	Compreendendo	apenas 1 distrito	18
	"	2 distritos	4
	"	3 "	—
	"	4 "	—
	"	5 "	—
	"	6 a 10 distritos	—
	"	11 " 15 "	—
	"	mais de 15 distritos	—
SEGUNDO A ÁREA — Em números absolutos	Até	50 Km.2	—
	De	51 a 100 Km.2	—
	"	101 " 500 "	—
	"	501 " 1.000 "	—
	"	1.001 " 5.000 "	1
	"	5.001 " 10.000 "	4
	"	10.001 " 50.000 "	9
	"	50.001 " 100.000 "	3
	"	100.001 " 150.000 "	1
	"	150.001 " 200.000 "	
	"	mais de 200.000 Km.2	3
SEGUNDO A ÁREA — Em números proporcionais á área da respectiva Unidade Política	Até	0,01 o/o	
	De	0,2 a 0,05 o/o	—
	"	0,05 " 0.10 "	—
	"	0,11 " 0,50 "	2
	"	0,51 " 1,00 "	4
	"	1,01 " 5,00 "	10
	"	5,01 " 10,00 "	2
	"	10,01 " 15,00 "	3
	"	15,01 " 20,00 "	1
	"	mais de 20 o/o	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 [31 - XII]

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

2. TERMOS

ESPECIFICAÇÃO			Número
MUNICÍPIOS EXISTENTES			26
DISCRIMINAÇÃO:			
SEGUNDO O NÚMERO DE MUNICÍPIOS ABRANGIDOS		Compreendendo apenas 1 município	26
		" 2 municípios	—
		" 3 "	—
		" 4 "	—
		" 5 "	—
		" mais de 5 municípios	—
SEGUNDO O NÚMERO DE DISTRITOS ABRANGIDOS	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	5
		" 2 distritos	5
		" 3 "	3
		" 4 "	4
		" 5 "	1
		" 6 a 10 distritos	7
		" 11 " 15 "	1
		" mais de 15 "	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	26
		" 2 distritos	—
		" 3 "	—
		" 4 "	—
		" 5 "	—
		" 6 a 10 distritos	—
		" 11 " 15 "	—
		" mais de 15 distritos	—
SEGUNDO A ÁREA	Em números absolutos	Até 50 Km.2	—
		De 51 a 100 Km.2	—
		" 101 " 500 "	—
		" 501 " 1.000 "	—
		" 1.001 " 5.000 "	1
		" 5.001 " 10.000 "	4
		" 10.001 " 50.000 "	14
		" 50.001 " 100.000 "	2
		" 100.001 " 150.000 "	2
		" 150.001 " 200.000 "	1
		" mais de 200.000 Km.2	2
	Em números proporcionais á área da respectiva Unidade Política	Até 0,01 o/o	—
		De 0,02 a 0,05 o/o	—
		" 0,06 " 0.10 "	—
		" 0,11 " 0,50 "	2
		" 0,51 " 1,00 "	5
		" 1,01 " 5.00 "	13
		" 5,01 " 10,00 "	3
		" 10,01 " 15,00 "	2
		" 15,01 " 20,00 "	1
		" mais de 20 o/o	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 [31 XII]

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

3. MUNICIPIOS

ESPECIFICAÇÃO			Número
MUNICÍPIOS EXISTENTES			26
DISCRIMINAÇÃO:			
SEGUNDO O NÚMERO DE DISTRITOS ABRANGIDOS	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	5
		" 2 distritos	5
		" 3 "	3
		" 4 "	4
		" 5 "	1
		" 6 a 10 distritos	7
		" 11 " 15 "	1
		" mais de 15 "	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	26
		" 2 distritos	—
		" 3 "	—
		" 4 "	—
		" 5 "	—
		" 6 a 10 distritos	—
		" 11 " 15 "	—
		" mais de 15 distritos	—
SEGUNDO A ÁREA	Em números absolutos	Até 50 Km.2	—
		De 51 a 100 Km.2	—
		" 101 " 500 "	—
		" 501 " 1.000 "	—
		" 1.001 " 5.000 "	1
		" 5.001 " 10.000 "	4
		" 10 001 " 50.000 "	14
		" 50.001 " 100.000 "	2
		" 100.101 " 150.000 "	2
		" 150.001 " 200.000 "	1
		" mais de 200.000 Km.2	2
	Em números proporcionais á área da respectiva Unidade Política	Até 0,01 o/o	—
		De 0,02 a 0,05 o/o	—
		" 0,06 " 0.10 "	—
		" 0,11 " 0,50 "	2
		" 0,51 " 1,00 "	5
		" 1,01 " 5.00 "	13
		" 5,01 " 10,00 "	3
		" 10,01 " 15,00 "	2
		" 15,01 " 20,00 "	1
		" mais de 20 o/o	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		Resultados Centenários			
		1872	1890	1900	1920
Totais		60.417	92.827	118.025	246.612
SEGUNDO O SEXO	Homens	31.623	47.196	59.797	133.146
	Mulheres	28.794	45.631	58.228	113.466
SEGUNDO O ESTDO CIVIL	Solteiros	41.339	71.094	85.198	186.047
	Casados	15.499	17.959	27.214	51.761
	Viuvos	3.579	3.774	5.613	8.804
SEGUNDO A NACIONALIDADE	Nacionais	58.748	91.869	105.820	220.948
	Estrangeiros	1.669	958	12.205	25.664
SEGUNDO A IDADE	De menos de um ano	2.996	2.031	3.285	6.491
	" 1 ano	933	2.231	3.083	6.517
	" 2 anos	938	2.529	3.223	8 185
	" 3 "	1.092	2 576	3.296	8.180
	" 4 "	1.192	2.626	3.293	7.780
	" 5 a 9 anos	7.578	13.104	16.991	36.798
	" 10 a 14 anos	6.948	10.639	13.322	28.695
	" 15 " 29 "	20.176	24.898	33.455	69.915
	" 30 " 39 "	6.416	18.770	14.989	34.876
	" 40 " 49 "	4.226	8.732	10.174	20.153
	" 50 " 59 "	2.905	5.090	6.239	9.895
	" 60 " 69 "	2.067	2.645	3.000	5.542
	" 70 " 79 "	1.458	930	1.095	2.096
	" 80 " 89 "	851	412	456	692
	" 90 " 99 "	349	144	176	205
	" 100 a mais anos	147	85	30	60
	" idade ignorada	145	1.385	1.916	532
SEGUNDO O GRAU DE INSTRUÇÃO	Sabendo ler e escrever	10.922	15.679	31.811	71.793
	Não sabendo ler nem escrever	49.495	77.148	86.214	174.819
SEGUNDO AS PROFISSÕES	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	23.740	.....	52.016	69.769
	Administração e profissões liberaes	2.359	.....	335	5.216
	Outras categorias	34.318	.....	65.674	171.627
SEGUNDO OS DEFEITOS FÍSICOS	Cegos	172	.....	178	256
	Surdos-mudos	161	.....	220	556

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do municipio da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		Resultados Censitarios			
		1872	1890	1900	1920
TOTAIS		35.987	17.815	34.393	33.678
SEGUNDO O SEXO	Homens	18.908	8.593	16.924	16.440
	Mulheres	17.079	9.222	17.469	17.238
SEGUNDO O ESTDO CIVIL	Solteiros	24.843	14.007	—	25.126
	Casados	9.289	2.925	—	6.863
	Viúvos	1.855	833	—	1.689
SEGUNDO A NACIONALIDADE	Nacionais	35.463	17.759	—	33.190
	Estrangeiros	524	56	—	488
SEGUNDO A IDADE	De menos de um ano	1.486	306	—	856
	" 1 ano	413	309	—	812
	" 2 anos	421	372	—	932
	" 3 "	535	395	—	974
	" 4 "	624	426	—	954
	" 5 a 9 anos	5.017	2.376	—	4.765
	" 10 a 14 anos	4.593	2.075	—	4.075
	" 15 " 29 "	12.773	4.937	—	9.599
	" 30 " 39 "	4.168	2.3	—	4.127
	" 40 " 49 "	2.313	1.823	—	2.803
	" 50 " 59 "	1.496	1.200	—	1.793
	" 60 " 69 "	953	647	—	1.160
	" 70 " 79 "	593	205	—	457
	" 80 " 89 "	323	97	—	202
	" 90 " 99 "	143	23	—	54
	" 100 a mais anos	73	9	—	5
	" idade ignorada	13	259	—	83
SEGUNDO O GRAU DE INSTRUÇÃO	Sabendo ler e escrever	7.413	3.502	—	12.025
	Não sabendo ler nem escrever	28.574	14.313	—	21.653
SEGUNDO AS PROFISSÕES	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	—	—	—	7.610
	Administração e profissões liberaes	—	—	—	1.336
	Outras categorias	—	—	—	24.732
SEGUNDO OS DEFEITOS FÍSICOS	Cégos	—	—	—	82
	Surdos-mudos	—	—	—	180

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenceamentos gerais

ESPECIFIGAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
POPULAÇÃO RECENSEADA	1872	60.417	35.987
	1890	92.827	17.815
	1900	118.025	34.393
	1920	246.612	33.678
CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL	1872 a 1890	0,0241	—
	1890 " 1900	0,0243	0,0680
	1900 " 1920	0,0382	(1) 0,0217

(1) — Em relação á população de 1890.

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenciamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Do Estado	Da Capital
CENSO DE 1872	Número absolutos	Prédios	7.603	4.548
		Domicilios	7.581	4.521
	Números relativos	Densidade Predial	7,95	7,91
		Densidade domiciliária	7,97	7,96
CENSO DE 1900	Números absolutos	Prédios	28.241	—
		Domicílios	21.559	—
	Números relativos	Densidade Predial	4,18	—
		Densidade domiciliária	5.47	—
CENSO de 1920	Números absolutos	Prédios	32.870	5.614
		Domicílios	28.009	5.155
	Números relativos	Densidade predial	7,50	6,00
		Densidade domiciliária	8,80	6.53

NOTA: Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

Especificação	Dados numéricos
População de fato ou presente	
População presente no Estado e nele residente	245.794
População presente no Estado e nele não residente	818
Da qual:	
Residente no Brasil: No Distrito Federal	98
Em Alagoas	8
No Amazonas	34
Na Baía	43
No Ceará	38
No Espirito Santo	3
Em Goiaz	82
No Maranhão	14
Em Minas Gerais	130
No Pará	21
Na Paraíba	7
Residente no Brasil (Concl.): No Paraná	18
Em Pernambuco	17
No Piauí	1
No Rio de Janeiro	36
No Rio G. do Norte	4
No Rio G. do Sul	51
Em Sta. Catarina	4
Em São Paulo	164
Em Sergipe	4
No Território do Acre	—
Soma	777
Residente fora do Brasil: Na América	10
Na Ásia	—
Na Europa	3
Em países n/especific.	28
Soma	41
Total da população de fato	246.612
População de direito ou residente	
População residente no Estado e nele presente	245.794
População residente no Estado mas dele ausente	561
Da qual:	
Presente no Brasil: No distrito Federal	36
Em Alagoas	2
No Amazonas	88
Na Baía	7
No Ceará	10
No Espirito Santo	3
Em Goiaz	23
No Maranhão	10
Em Minas Gerais	90
No Pará	19
Na Paraíba	6
Presente no Brasil (Concl.): No Paraná	14
Em Pernambuco	3
No Piauí	13
No Rio de Janeiro	53
No Rio G. do Norte	2
No Rio G. do Sul	22
Em Sta. Catarina	1
Em São Paulo	81
Em Sergipe	1
No Território do Acre	—
Soma	484
Ausente do Brasil: Na América	46
Na Ásia	—
Na Europa	9
Em países n/especific.	22
Soma	77
Total da população de direito	246.355

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES											
	Solteiros (1)			Casados			Viuvos			Total		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias	2	—	2	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Mêses	4	3	7	—	—	—	—	—	—	4	3	7
ANOS 1	3	7	10	—	—	—	—	—	—	3	7	10
2	12	11	23	—	—	—	—	—	—	12	11	23
3	8	11	19	—	—	—	—	—	—	8	11	19
4	9	18	27	—	—	—	—	—	—	9	18	27
5	19	21	40	—	—	—	—	—	—	19	21	40
6	22	20	42	—	—	—	—	—	—	22	20	42
7	20	12	32	—	—	—	—	—	—	20	12	32
8	23	16	39	—	—	—	—	—	—	23	16	39
9	36	17	53	—	—	—	—	—	—	36	17	53
10 a 14	107	116	223	—	—	—	—	—	—	107	116	223
15	20	29	49	—	—	—	—	—	—	20	29	49
16 a 20	134	109	243	6	21	27	1	3	4	141	133	274
21	42	13	55	6	9	15	—	1	1	48	23	71
22 a 29	168	94	262	58	93	151	4	13	17	230	200	430
30 " 39	73	37	110	115	129	244	7	35	42	195	201	396
40 " 49	33	21	54	95	76	171	14	36	50	142	133	275
50 " 59	18	14	32	43	23	66	13	26	39	74	63	137
60 " 69	10	11	21	30	14	44	7	23	30	47	48	95
70 " 79	2	2	4	7	1	8	3	8	11	12	11	23
80 " 89	1	2	3	1	—	1	3	—	3	5	2	7
90 " 99	3	0	3	—	—	—	2	1	3	5	1	6
100 e +	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	3	13	16	1	—	1	—	1	1	4	14	18
TOTAL	772	597	1.369	362	366	728	54	147	201	1.188	1.110	2.298

(1) — Inclusive os de estado civil ignorado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

1. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

Zonas fisiográficas	População (estimativa)			Zonas fisiográficas	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por Km2	o/o			Por Km2	o/o
I—Norte	129.361	0,17	34,63	IV—Vale do Madeira	22.335	0,07	5,98
II Centro	55.639	0,33	14,90				
III—Sul	156.179	0,70	44,49	TOTAL	373.514	0,25	100,00

2. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS COMARCAS

Comarcas	População (estimativa)			Comarcas	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km2	o/o			Por km2	o/o
1 Aquidauana	15.030	1,2	4,02	13 Poconé	10 842	0,5	2,90
2 Bela Vista	12.890	1,3	3,45	14 Ponta Porã	39.571	0,9	10,59
3 Campo Grande	39.890	0,7	10,68	15 Porto Murtinho	5.485	1,3	1,47
4 Corumbá	27.898	0,3	7,47	16 Rosario Oeste	12.543	0,5	3,36
5 Coxim	12.553	0,3	3,36	17 Santana do Paranaiba	15.000	0,5	4,02
6 Cuiabá (Capital)	47 819	0,2	12,80	18 Santa Rita do Araguaia (séde Lageado)	18.975	0,1	5,08
7 Diamantino	5 845	0,1	1,56	19 Santo Antônio do Rio Abaixo	20.975	1,2	5,62
8 Guajará-Mirim	8.535	0,1	2,29	20 Santo Antonio do Rio Madeira	13.800	0,1	3,69
9 Livramento	10.399	2,02	2,78	21 São Luiz de Caceres	17.151	0,1	4,59
10 Maracajú	8 400	1,1	2,25	22 Tres Lagoas	13.883	0,3	3,72
11 Miranda	10 430	0,5	2,79	ESTADO	373.514	0,3	100,00
12 Nioac	5 600	0,7	1,50				

NOTA — As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sédes quando não houver outra indicação.

3. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS TERMOS

Termos	População (estimativa)			Termos	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km2	o/o			Por km2	o/o
1 Aquidauana	15.030	1,2	40,2	16 Nioac	5.600	0,7	1,50
2 Araguaiana	3.787	0,03	1,01	17 Poconé	10.842	0,5	2,90
3 Bela Vista	12.890	1,3	3,45	18 Ponta Porã	25.490	0,9	6,83
4 Campo Grande	29.890	0,8	8,00	19 Porto Murtinho	5.485	1,3	1,47
5 Corumbá	27.898	0,3	7,47	20 Rosario Oeste	12.543	0,5	3,36
6 Coxim	12.553	0,3	3,36	21 Santana do Paranaíba	15.000	0,6	4,02
7 Cuiabá (Capital)	47.819	0,2	12,80	22 Santa Rita do Araguaia (1)	15.188	0,4	4,07
8 Diamantino	5 845	0,05	1,56	23 Santo Antonio do Rio Abaixo	20.975	1,2	5,62
9 Dourados	14.081	1	3,77	24 Santo Antonio do Rio Madeira	13.800	0,06	3,69
10 Entre Rios	10.000	0,5	2,68	25 São Luiz de Caceres	15.306	0,4	4,10
11 Guajará Mirim	8.535	0,1	2,29	26 Tres Lagoas	13 883	0,3	3,72
12 Livramento	10.399	2	2,78	ESTADO	373.514	0,3	100,00
13 Maracajú	8.400	1,1	2,25				
14 Mato Grosso	1.845	0,01	0,49				
15 Miranda	10.430	0,5	2,79				

NOTA — As denominações dos termos são comuns ás respectivas sedes quando não houver outra indicação.

(1) Séde — Lageado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

4. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS MUNICIPIOS

Municipios	População (estimativa)			Municipios	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por Km2	o/o			Por Km2	o/o
Aquidauana	15.030	1,2	4,02	Nioac	5.600	0,7	1,50
Araguaiana	3.787	0,03	1,01	Poconé	10.842	0,5	2,90
Bela Vista	12.890	1,3	3,45	Ponta-Porã	25.490	0,9	6,83
Campo Grande	29.890	0,8	8,00	Porto Murtinho	5.485	1,3	1,47
Corumbá	27.898	0,3	7,47	Rosario Oeste	12.543	0,5	3,36
Coxim	12.553	0,3	3,36	Santana do Paranaíba	15.000	0,6	4,02
Cuiabá	47.819	0,2	12,80	Santa Rita do Araguaia (1)	15.188	0,4	4,07
Diamantino	5.845	0,05	1,56	Santo Antonio do Rio Abaixo	20 975	1,2	5,62
Dourados	14.081	1,0	3,77	Santo Antonio do Rio Madeira	13.800	0,06	3,69
Entre Rios	10 000	0,5	2.68	São Luiz de Caceres	15.306	0,4	4,10
Guajará-Mirim	8.535	0,1	2,20	Tres Lagoas	13.883	0,3	3,72
Livramento	10.399	2	2,78				
Maracajú	8.400	1,1	2,25				
Mato-Grosso	1.845	0,01	0,49				
Miranda	10.430	0,5	2,79	TOTAL	373.514	0,3	100,00

NOTA — As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Séde — Lageado.

VIII—População do Estado e do Municipio da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciarias

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Absolúto	o/o
POPULAÇÃO ABSOLUTA	Do Estado		373 514	100,00
	Do muninípio da Capital		47.819	12,80
POPULAÇÃO MÉDIA	Na divisão administrativa	Dos municípios	14.366	3,85
		Dos distritos	14.366	3,85
	Na divisão judiciaria	Das Comarcas	16.978	4,55
		Dos termos	14 366	3,85
		Dos distritos	3 491	0,93

IX—Distribuïção numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936

ESPECIFICAÇÃO		Distribuição numérica		
		Comarcas	Termos	Municípios
Número total		21	26	26
Discriminação:				
SEGUNDO A POPULAÇÃO ABSOLUTA	Até 2 500 hab.	—	1	1
	De 2.501 a 5.000 hab.	—	1	1
	" 5.001 " 10.000 "	5	6	6
	" 10.001 " 25.000 "	13	14	14
	" 25.001 " 50.000 "	4	4	4
	" 50.001 " 75.000 "	—	—	—
	" 75.001 " 100.000 "	—	—	—
	" 100.001 " 250.000 "	—	—	—
	" 250.001 " 500.000 "	—	—	—
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
	" 750.001 " 1 000.000 "	—	—	—
	1.000.001 e mais hab.	—	—	—
SEGUNDO A DENSIDADE DEMOGRÁFICA	Menos de 1 hab. por km.2	17	19	19
	De 1 a 3 hab. por km.2	5	7	7
	" 3 " 6 " " "	—	—	—
	" 6 " 10 " " "	—	—	—
	" 10 " 15 " " "	—	—	—
	" 15 " 20 " " "	—	—	—
	" 20 " 30 " " "	—	—	—
	" 30 " 50 " " "	—	—	—
	" 50 " 100 " " "	—	—	—
	" 100 " 300 " " "	—	—	—
	" 300 " 600 " " "	—	—	—
	" mais de 600 " " "	—	—	—
SEGUNDO A PROPORCIONALIDADE PERCENTUAL	Até 0,1 o/o do Total	—	—	—
	De 0,1 a 0,5 o/o do Total	—	1	1
	" 0,5 " 1,0 o/o " "	—	—	—
	" 1,0 " 2 0 o/o " "	3	4	4
	" 2,0 " 3,0 o/o " "	5	6	6
	" 3,0 " 4,0 o/o " "	5	6	6
	" 4,0 " 5,0 o/o " "	3	4	4
	" 5,0 " 10,0 o/o " "	3	4	4
	" 10,0 " 15,0 o/o " "	3	1	1
	" 15,0 " 20,0 o/o " "	—	—	—
	" 20,0 " 25,0 o/o " "	—	—	—
	" mais de 25,0 o/o " "	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

1. SINÓPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO ESTADO SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1933	1934
NASCIMENTOS	Nascidos vivos	12.292	6.979
	Nascidos mortos	46	30
	Total	12.338	7.009
	Coeficientes — Nascidos vivos por 1.000 habitantes	35,53	19,67
	Coeficientes — Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	3,73	4,28
CASAMENTOS	Total	1.239	989
	Coeficiente por 1.000 habitantes	3,58	2,79
ÓBITOS	Total	1 397	842
	Coeficiente por 1.000 habitantes	4,04	2,37

NOTA — Este e os dois seguintes quadros ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar á ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatística.

2. SINÓPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1934/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1933	1934
NASCIMENTOS	Nascidos vivos	1.003	657
	Nascidos mortos	—	—
	Total	1.003	657
	Coeficientes — Nascidos vivos por 1.000 habitantes	22,37	14,34
	Coeficientes — Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	—	—
CASAMENTOS	Total	105	106
	Coeficiente por 1.000 habitantes	2,34	2,31
ÓBITOS	Total	54	54
	Coeficiente por 1.000 habitantes	1,20	1,18

NOTA — O plano geral do Instituto inclue, em seguida a êste quadro, uma tabela sôbre óbitos registrados em 1936 nos municípios das Capitais regionais, segundo os dados do serviço federal de bioestatística. Essa tabela deixa de aparecer neste volume por não haver o aludido serviço obtido as informações referentes á Capital do Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Movimento de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1616/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL NO PERÍODO DE 1916/1936			2.112
DISCRIMINAÇÃO POR QUINQUENIOS	Quinquênio 1916 — 1920	1916	80
		1917	46
		1918	286
		1919	183
		1920	190
		Soma	785
	Quinquênio 1921 — 1925	1921	114
		1922	7
		1923	—
		1924	176
		1925	16
		Soma	313
	Quinquênio 1926 — 1930	1926	347
		1927	62
		1928	19
		1929	14
		1930	57
		Soma	499
	Quinquênio 1931 — 1935	1931	402
		1932	1
		1933	—
		1934	48
		1935	59
		Soma	510
	Ano de 1936		5
Média anual			101

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

Principais produtos da indústria extrativa vegetal no qüinqüênio de 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	QUANTIDADE (em toneladas)					
	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	2.857	1.010	979	958	1.099	1.285
Castanha	32	184	546	810	506	557
Cera de carnaúba	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	11.986	13.677	11.807	8.999	10.121	12.927
Madeiras	...	...	...	...	...	...
Total	14.875	14.871	13.332	10.767	11.726	14.769

NOTAS — 1. A estatística nacional donde foram extraídos os algarismos dêste quadro, engloba, sob a rubríca "diversos", os Estados pequenos produtores em relação a cada produto, o que impede a perfeita regionalização dos respectivos resultados. — II. Nessa estatística, os dados relativos a produção de madeiras referem-se apenas á exportação e comèrcio de cabotagem mas sem competente regionalização. — III. O plano geral adotado pelo Instituto inclue tambem, antes desta tabela, um quadro sôbre os principais produtos da industria extrativa mineral, o qual deixa de apareeer neste volume por não haver a estatística consignado volume apreciavel dos produtos considerados.

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	8.933	1.724	2.246	2.967	3.204	6.601
Castanha	46	180	542	864	711	1.052
Cera de carnaúba	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	7.192	8.706	7 584	5.500	6.173	7.736
Madeiras	...	...	...	...	...	...
Total	16.171	10.610	10.372	9.331	10.088	15.389

NOTAS — I. Vejam-se as observações do quadro precedente. — II. O valor da borracha, castanhas e madeiras foi calculado pelo preço médio da exportação.

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área cultivada das principais culturas, no qüinquênio de 1932/1936

PRODUTOS	Área cultivada (hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	39	27	26	30	20
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	—	—	—	—	2.500
Arroz	7.610	5.520	9.840	10.140	10.000
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	244	290	300	260	250
Batata	22	40	48	50	40
Cacau	—	—	—	—	—
Café	490	460	500	470	590
Cana de açúcar	1.230	300	670	440	480
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	—	—	—	—	—
Feijão	3.750	2.230	3.250	2.730	5 000
Fumo	180	320	170	210	220
Laranja	120	158	160	150	137
Mandioca	700	1.440	350	380	570
Milho	6.510	13.130	10.290	9.380	11.500
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
Total	20.895	23.915	25.604	24.340	31.307

NOTAS — I. Este e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional donde forem extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, perém, só aparecem, para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados, apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possivel distribuir regionalmente uma pequena parte refereute ao algodão e á videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	RENDIMENTO POR HECTARE					
	UNIDADES	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	Fruto	8.370	11.110	10.770	9.400	7.500
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	"	—	—	—	—	600
Arroz	"	1.500	1.140	1.510	1.480	1.800
Aveia	"	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.020	1.030	1.070	1.260	1.400
Batata	Quilo	10.200	9.900	8.400	9.600	7.500
Cacau	"	—	—	—	—	—
Café	"	360	200	400	380	410
Cana de açúcar	Tonelada	48	47	49	40	41
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão	Quilo	920	930	940	1.100	1.200
Fumo	"	1.240	1'160	1.200	950	1.000
Laranja	Caixa	200	200	210	220	290
Mandioca	Quilo	25.300	20.000	19.700	18.400	17.500
Milho	"	1.250	1.250	1.260	1.380	1.670
Trigo	"	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em carôço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comprada com a média qüinqüênal de 1927/1931

1. QUANTIDADE

Produtos	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 300.000	326.600	300.000	280.000	282.000	150 000
Açúcar	Sc. 60kg.	57.169	54 583	15.600	31.700	20.300	20.889
Aguardente	Litro	949.920	1.034.800	661.000	753.000	765.000	700.000
Alcool	"	248.260	135.800	134.800	360.000	214.800	285.500
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	"	—	—	—	—	—	1.050
Algodão (rama)	"	—	—	—	—	—	450
Arroz	Sc. 60kg.	122.574	100.130	104.820	247 140	250 000	300.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 436.800	248.000	300,000	320.000	328.000	350.000
Batata	Ton.	94	224	395	404	480	300
Cacau	Sc. 60Kg.	—	—	—	—	—	—
Café	" " "	2.407	2.930	1.520	3.300	3.000	4.000
Cana de açúcar	Ton.	(2) 54.040	59.300	14.190	32.910	17 400	19.900
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de Mandioca	Sc. 60Kg.	13.069	59.066	96.000	23.000	23,000	24.000
Feijão	" " "	43.028	57.600	34.500	50.850	50.000	100.000
Fumo	Quilo	259.800	224.000	372.000	204.000	200.000	220.000
Laranja	Caixa	(2) 22.000	24.200	31.400	33.000	33.500	40.000
Mandioca	Ton.	(2) 4.000	17.700	28.800	6.900	7.000	10.000
Milho	Sc. 60Kg.	122.986	164.483	273.500	216.670	218.000	320.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 193[illegible].

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüênal de 1927/1931

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	(2) 56	44	54	56	56	45
Açúcar	1.828	1 474	562	1.331	853	1.065
Aguardente	319	414	397	602	574	700
Alcool	161	95	108	324	193	263
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	—	—	—	—	—	315
Algodão (rama)	—	—	—	—	—	1.350
Arroz	1.945	2.282	1.572	5 190	4.500	9.900
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 568	322	390	384	426	455
Batata	35	45	79	101	154	120
Cacau	—	—	—	—	—	—
Café	248	176	109	277	252	360
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	160	709	1.440	414	386	432
Feijão	1.055	864	621	1.063	1.050	2.100
Fumo	463	269	465	245	280	418
Laranja	(2) 154	166	251	281	302	360
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	1.374	1.184	2.462	2.600	2.6.6	3.840
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
TOTAL	8.366	8.044	8.510	12.873	11.642	21.723

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. -- (2) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária em 1935

1. EFETIVO DO GADO EXISTENTE

ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (cabeças)							Números relativos	
	Gado maior			Gado menor			Total	Cabeças por 100 km2.	Cabeças por 100 hab.
	Bovinos	Eqüinos	Asininos e muáres	Suinos	Caprinos	Lanígeros			
Norte	752.000	45.600	6.100	73.000	11.800	3.100	891.600	118	707
Centro	426.000	10.000	3.000	15.000	2.600	1.200	457.800	274	844
Sul	2.315.000	143.500	15 200	158.000	12.200	54.400	2.698.300	1143	1666
Vale do Madeira	7.000	900	700	4 000	3.400	1.300	17.300	5	79
Total	3.500.000	200.000	25.000	250.000	30.000	60.000	4.065.000	275	1117

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (em contos de réis)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Eqüinos	Asininos e muáres	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Absoluto	o/o
Norte	49.632	4.013	1.525	1.606	112	37	56.925	18,56
Centro	31.098	1.140	679	465	25	13	33 4 0	10,89
Sul	185.200	20.090	3.086	6.320	116	647	215.459	70,24
Vale do Madeira	511	102	159	124	32	15	943	0,31
Total	266.441	25.345	5.449	8.515	285	712	396.747	100,00

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos				
			1931	1932	1933	1934	1935 (1)
GADO ABATIDO	Número de cabeças	Bovinos	44.599	45.795	47.804	47.879	48.000
		Suinos	18.668	19 462	18.411	18.442	19.500
		Ovinos	183	240	334	352	380
		Caprinos	1.102	1.066	1.124	1.223	1.280
		Total	64.552	66.563	67.673	67.896	69.160
	Números Indices	Bovinos	100	103	107	107	108
		Suinos	100	104	99	99	104
		Ovinos	100	131	183	192	208
		Caprinos	100	97	102	111	116
		Total	100	103	105	105	107
PRODUÇÃO DE CARNE	Quantidade (Kg)	Bovinos	6.200.100	6.370.400	6.650.700	6.638.400	6.720.000
		Suinos	1.172.000	1.184.700	1.313.900	1.138.500	1.365.000
		Ovinos	2.760	3.600	5 000	5.300	5.700
		Caprinos	9.400	9.000	8.900	9 800	10.270
		Total	7.384 260	7.567.700	7.978.500	7.792.000	8.100.970
	Valor (Contos de réis)	Bovinos	5.5°0	5.733	5 986	5.975	6.048
		Suinos	1.758	1.777	1.971	1.708	2.048
		Ovinos	3	4	5	5	6
		Caprinos	12	12	12	13	13
		Total	7.353	7.526	7.974	7.701	8.115
PRODUÇÃO DE COUROS E PELES	Quantidade (Kg)		493.300	508.400	531.200	532.590	534.640
	Valor (Contos de réis)		868	890	873	989	994

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Indústria da eletricidade — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de emprêsas				10
USINAS GERADORAS	Fornecedoras	Termo-elétricas		8
		Hidro-elétricas		3
		Soma		11
	Privativas	Hidro-elétricas		—
	Total			11
POTÊNCIA TOTAL EM K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras		782
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras		1.037
		Das usinas privativas		—
		Soma		1 037
	Total			1.818
NATUREZA DA CORRENTE FORNECIDA AO CONSUMO	Térmica	Contínua	Número de usinas	3
			Potência em K. W.	95
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	3
			Potência em K. W.	545
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	142
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	485
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	552
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
	Resumo	Contínua	Número de usinas	3
			Potência	95
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	4
			Potência em K. W.	1.030
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	4
			Potência em K. W.	694
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II – Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. NÚMERO DE FÁBRICAS — 1935

ESPECIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou força motriz equivalente	
Fumo	3	1	1	—	—	2
Bebidas	124	49	27	10	12	75
Alcool	7	7	—	—	7	—
Fósforos	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
Calçados	67	28	28	—	—	39
Perfumarias	1	—	—	—	—	1
Especialidades farmacêuticas	1	—	—	—	—	1
Conservas	12	10	7	3	—	2
Vinagre e azeite	11	2	2	—	—	9
Velas	1	—	—	—	—	1
Tecidos	—	—	—	—	—	—
Artefactos de tecidos	3	—	—	—	—	3
Papel	2	1	1	—	—	1
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	1	—	—	—	—	1
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—	—
Café e chá	11	10	7	3	—	1
Manteiga	13	2	2	—	—	13
Moveis	28	18	18	—	—	10
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc	—	—	—	—	—	—
Queijos	27	—	—	—	—	27
Tintas	2	1	1	—	—	1
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefactos de borracha	2	—	—	—	—	2
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escovas, etc	1	—	—	—	—	1
Brinquedos	—	—	—	—	—	—
Artefactos de couro	27	14	14	—	—	13
Joias	4	4	4	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrilhos	12	9	9	—	—	3
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	2	2	2	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
TOTAL	364	158	123	16	19	206
NO BIÊNIO ANTERIOR 1934	310	156	126	12	18	154
NO BIÊNIO ANTERIOR 1933	377	164	133	11	20	213

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
1 Fumo:				
Charutos	Unidade	—	—	2.550
Cigarros	Maço	14.286	2.616	17.000
Fumo desfiado	Quilo	—	—	—
Rapé	"	—	—	—
2. Bebidas:				
Aguas minerais naturais	Litro	—	550	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos	"	89.401	96.017	36.370
Cerveja	"	327.720	274.637	312.425
Amer-picon, licôres, etc	"	33.128	15.938	6.000
Vinho de cana (Netar)	"	6.552	8.272	2.802
Vinho natural de frutas	"	1.257	573	888
Vinhos fermentados, espumosos	"	—	—	—
Aguardente e álcool	"	1.165.349	652.426	768.287
3. Fósforos:	Caixa	—	—	—
4. Sal (1)				
5. Calçados:				
Botas compridas para montar	Par	40	167	310
Sapatos, botinas, borzeguins	"	6.311	15.288	6.818
Chinelas, sandálias	"	56.491	60.356	56.119
Sapatos e galochas de borracha	"	—	—	—
Sapatos próprios para banho	"	—	—	—
Polainas e perneiras	"	818	12	109
Sapatos de tenis	"	—	—	—
Sapatos de pele de reptís	"	—	—	—
6. Perfumarias	Unidade	700	—	300
7. Especialidades Farmacêuticas	"	(1)	2.593	—
8. Conservas:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	81.701	61.839	71.965
Doces, balas e chocolates	"	—	—	—
Biscoitos e bolachas	"	—	—	—
9 Vinagre e azeite:				
Vinagre	Litro	14.245	27.070	14.974
Azeite	"	—	—	—
Ácido acético	"	—	—	—
10 Velas:				
Velas de sebo	Quilo	—	3.250	2.250
Velas de estearina	"	—	—	—
Velas de cera	"	—	—	—
11 Cartas de jogar	Baralho	—	—	—
12 Bengalas	Unidade	—	—	—
13 Tecidos:				
Tecidos de algodão	Metro	—	—	—
Tecidos de cânhamo e juta	"	—	—	—
Tecidos de linho	"	—	—	—
Alpaca e flanela	"	—	—	—
Casimira e cassineta	"	—	—	—
Tecidos de sêda	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos	"	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc	Metro	—	—	—
14 Artefactos de tecidos e peles:				
Cobertores	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc	"	—	—	—
Cortinas, estores, etc	"	—	—	—
Baixeiros, etc	"	—	—	—
Camisas	"	672	—	358
Ceroulas, cuecas e calças	"	190	—	78
Colarinhos	"	—	—	—

(1) Não discriminada por Estados

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	—	—
Gravatas	"	—	80	—
Suspensórios	"	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	—	—
Pijamas	Unidade:	—	—	—
Roupas feitas	"	—	—	6
Tapetes e capachos	"	—	—	—
Boás, peles, etc.	"	—	—	—
Sacos	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	—	—	—
Rendas	"	—	—	—
15. Papel e seus artefactos:				
Papel para embrulho	"	—	—	—
Papel de sêda	"	—	—	—
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	380	50
Serpentinas	"	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. Chapéus:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	—	—	—
Chapéus para cabeça, para homens	"	—	10	—
Chapéus para senhoras	"	40	32	15
Bonés e gorros	"	—	—	—
17. Louças e vidros				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
Louças de pó de pedra, com frisos	"	—	—	—
Porcelana	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados	"	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	"	—	—	—
18. Ferragens e artigos de Aluminio:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	"	—	—	—
Parafusos, pregos, etc. de cobre	"	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	"	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	"	—	—	—
19. Café e Chá:				
Café torrado e moído	"	43.[illegible]90	48.465	98.001
Chá	"	—	—	—
20 Manteiga	"	—	11.762	11.280
21. Moveis	Unidade	2.814	2.582	2.937
22 Armas e Munições:				
Armas de fogo, etc.	"	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	175	—
23 Lâmpadas, Pilhas, etc.				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	—	—	—
Aparelhos elétricos	"	—	—	—
24 Queijos e Requeijões:				
Queijo de Minas	Quilo	29.444	600	17.778
Outras especies	"	—	250	589
Queijo desnatado	"	—	—	22
25. Tintas e Vernizes:				
Tinta para escrever	"	160	378	107
Tinta preparada a óleo, etc.	"	—	—	—
Vernizes e esmaltes	"	—	—	—
Matérias para tinturaria	"	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.	"	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
26 Leques	Unidade	—	—	—
27 Artefactos de borracha:				
Câmaras de ar para automoveis	"	—	—	—
Câmaras de ar para motociclos	"	—	—	—
Pneus para automoveis	"	—	—	—
Pneus para motociclos	"	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para água quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	2.480
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc	"	—	—	—
28 Navalhas e pinceis para barba:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Laminas	Dúzia	—	—	—
Pinceis para barba	Unidade	—	—	—
29 Pentes, escovas e espanadores:				
Pentes	"	—	—	—
Escovas	"	—	—	—
Espanadores	"	—	118	140
30 Brinquedos	"	—	—	—
31 Artefactos de couro				
Malas, canastras, etc	"	—	447	281
Bolsas, maletas, etc	"	—	10	—
Pastas, albuns, etc	"	—	16	2
Carteiras e porta-moedas	"	—	—	—
Cintos	"	—	4.986	1.761
Bolas de foot-ball	"	—	20	—
Chicotes	"	—	92	—
Cabeçadas	"	—	99	400
Rédeas, cilhas, etc	"	—	52	54
Selins e cilhões	"	—	86	222
Capas e capotes	"	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—
32 Carbureto de cálcio	Quilo	—	—	—
33. Aparelhos sanitários	Unidade	—	—	—
34 Ladrilhos e outros materiais:				
Ladrilhos	M2	—	13.527	12.951
Azulejos e mosaicos	M2	—	—	—
Rodapés, frisos, etc	Metro	—	—	1.784
Manilhas	Unidade	—	—	66
Tijolos prensados	"	—	—	—
35 Instrumentos de música				
Instrumentos de corda e sôpro	"	—	—	—
Discos e rolos para pianola	"	—	—	—
36 Fogões e fogareiros	"	—	10	13
37 Máquinas fotograficas, etc:				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38 Cimento:	"	—	—	—
39 Linhas				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1934/1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1934	1935	1936
Número de usinas		10	10	10
PRODUÇÃO (SACOS DE 60 KG.)	Total	14.646	17.489	17.717
	Média por usina	1.465	1.749	1.772

ESTRADAS DE FERRO — 1935 [31 — XII]

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO		Extensão	
		Absoluta (Km.)	Relativa c/o
Total		1.170,348	100,00
SEGUNDO AS ESTRADAS	Estrada de Ferro Noroéste do Brasil	808,950	69,12
	Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	361,398	30,88
SEGUNDO A BITOLA	Corrente	1.170,348	100,00
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA	De propriedade da União e por ela administradas	1.170,348	100,00
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	De 1a. categoria	808,950	69,12
	De 3a. categoria	361.398	30,88

II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
EMPRESAS DE 1a. CATEGORIA			
Estrada de Ferro Noroéste do Brasil			
Jupiá -- Porto Esperança	1.00	A. U.	808,950
EMPRESAS DE 3a. CATEGORIA			
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré			
Fronteira do Amazonas -- Guajará Mirim	1,00	A. U.	361,398,
Total Geral	—	—	1.170.348

FERRO CARRIS — 1912/1936

Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado, na Capital do Estado

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
EM 1912 (1)	Extensão total das linhas em 31—XII (Km.)	6.500
	Carros existentes em 31-XII — Para passageiros	8
	Carros existentes em 31-XII — Para carga	4
	Carros existentes em 31-XII — Mistos	—
	Carros existentes em 31-XII — Total	12
	Passageiros transportados durante o ano	—
EM 1930	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	—
	Carros existentes em 31-XII — Para passageiros	—
	Carros existentes em 31-XII — Para carga	—
	Carros existentes em 31-XII — Mistos	—
	Carros existentes em 31-XII — Total	—
	Passageiros transportados durante o ano	—
EM 1932	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	—
	Carros existentes em 31-XII — Para passageiros	—
	Carros existentes em 31-XII — Para carga	—
	Carros existentes em 31-XII — Mistos	—
	Carros existentes em 31-XII — Total	—
	Passageiros transportados durante o ano	—
EM 1936	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	—
	Carros existentes em 31-XII — Para passageiros	—
	Carros existentes em 31-XII — Para carga	—
	Carros existentes em 31-XII — Mistos	—
	Carros existentes em 31-XII — Total	—
	Passageiros transportados durante o ano	—

1) Tração animal.

RODOVIAÇÃO

I — Extensão da rede rodoviária estadual — 1930/1936 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1930	1936
Extensão das estradas de rodagem (Km.)		5.840,0	6,511,0
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classificação respectiva (Km.)	Concreto	—	—
	Concreto asfaltado	—	—
	Macadame	—	—
	Pedra britada	—	—
	Terra melhorada	994,0	5.766,0
	Terra não melhorada	4,846,0	745,0

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
RESUMO GERAL	Número total de veículos			297
	Discriminação	Veículos para passageiros	Automóveis	86
			Bicicletas	31
			Carros a fôrça animal	3
			Soma	120
		Veículos para carga	Automóveis	46
			Carroças de 2 ou 4 rodas	75
			Carros de bois	—
			Carrinhos a fôrça humana	56
			Soma	177
VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	Número total de veículos			132
	Discriminação	Veículos para passageiros	Automóveis comuns	68
			Auto-ônibus	8
			Motociclos	10
			Soma	86
		Veículos para carga	Auto caminhões	42
			Outras espécies	4
			Soma	46
VEÍCULOS A FÔRÇA ANIMADA	Número total de veículos			165
	Discriminação	Bicicletas		31
		Veículos a animais	Carros para passageiros	3
			Carroças — De 2 rodas	75
			Carroças — De 4 rodas	—
			Carros de bois	—
			Soma	78
		Carrinhos a fôrça humana para transporte de carga		56

NAVEGAÇÃO

Movimento Marítimo — 1934

ENTRADA E SAÍDAS POR PORTOS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		Total	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
Entradas						
Corumbá	357	36.994	29	10.142	386	47.136
Porto Esperança	30	15.416	21	10.593	51	26.009
Porto Murtinho	52	20.472	36	17.308	88	37.780
Total	439	72.882	86	38.043	525	110.925
Saídas						
Corumbá	357	37.046	29	10.142	386	47.188
Porto Esperança	30	15.416	21	10.593	51	26.009
Porto Murtinho	53	20.719	35	17.076	88	37.795
Total	440	73.181	85	37.811	525	110.992

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aéroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em Dezembro
EM 1935	*Aéroporto de Cuiabá*				
	Aéronaves.	Chegadas	66	15	5
		Partidas	65	14	5
	Passageiros	Desembarcados	320	72	20
		Embarcados	241	55	24
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	5.327	1.260	326
		Carregadas	4.015	930	414
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	495	135	46
		Carregado	463	124	46
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	1.256	331	105
		Carregadas	330	123	3
		Em trânsito	—	—	—

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em Dezembro
Aéroporto de Cuiabá					
EM 1936	Aéronaves	Chegadas	56	15	6
		Partidas	57	15	7
	Passageiros	Desembarcados	288	77	29
		Embarcados	213	54	23
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	4.999	1.339	467
		Carregadas	3.470	903	365
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	565	165	44
		Carregado	515	150	56
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	854	262	69
		Carregadas	131	101	14
		Em trânsito	—	—	—
Aéroporto de Porto Jofre					
EM 1935	Aéronaves	Chegadas	114	28	10
		Partidas	114	28	10
	Passageiros	Desembarcados	12	5	1
		Embarcados	20	10	—
		Em trânsito	532	127	44
	Bagagens	Descarregadas	225	119	15
		Carregadas	300	150	—
		Em trânsito	8.897	2.190	740
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	859	219	92
	Cargas	Descarregadas	101	109	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	1.442	335	108
EM 1936	Aéronaves	Chegadas	107	27	10
		Partidas	107	27	10
	Passageiros	Desembarcados	6	1	—
		Embarcados	15	4	2
		Em trânsito	475	121	43
	Bagagens	Descarregadas	106	15	—
		Carregadas	250	60	30
		Em trânsito	8.079	2.092	697
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	1.067	302	100
	Cargas	Descarregadas	2	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	985	363	82

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em Dezembro
		Aéroporto de Corumbá			
EM 1935	Aéronaves	Chegadas	129	29	10
		Partidas	128	29	10
	Passageiros	Desembarcados	131	52	13
		Embarcados	271	91	15
		Em trânsito	244	61	21
	Bagagens	Descarregadas	3.108	867	217
		Carregadas	4.421	1.024	255
		Em trânsito	3.976	1.035	357
	Correio	Descarregado	160	42	17
		Carregado	172	49	18
		Em trânsito	819	208	74
	Cargas	Descarregadas	233	32	25
		Carregadas	677	261	48
		Em trânsito	665	155	61
EM 1936	Aéronaves	Chegadas	113	31	13
		Partidas	112	31	13
	Passageiros	Desembarcados	173	59	23
		Embarcados	230	66	31
		Em trânsito	228	57	18
	Bagagens	Descarregadas	2.931	1.028	369
		Carregadas	3.977	1.118	488
		Em trânsito	3.769	941	289
	Correio	Descarregado	341	110	52
		Carregado	377	119	54
		Em trânsito	910	259	83
	Cargas	Descarregadas	134	42	32
		Carregadas	183	90	10
		Em trânsito	922	357	81
		Aéroporto de Aquidauana			
EM 1935	Aéronaves	Chegadas	105	27	10
		Partidas	105	27	10
	Passageiros	Desembarcados	7	2	—
		Embarcados	17	7	3
		Em trânsito	271	86	25
	Bagagens	Descarregadas	105	30	—
		Carregadas	262	105	45
		Em trânsito	4.417	1.439	401
	Correio	Descarregado	20	5	2
		Carregado	31	10	3
		Em trânsito	911	234	89
	Cargas	Descarregadas	8	6	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	756	189	87

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em Dezembro
		Aéroporto de Aquidauana			
EM 1936	Aéronaves	Chegadas	105	26	9
		Partidas	106	26	9
	Passageiros	Desembarcados	24	4	2
		Embarcados	22	3	1
		Em trânsito	357	101	34
	Bagagens	Descarregadas	374	60	30
		Carregadas	234	45	15
		Em trânsito	5.628	1.688	544
	Correio	Descarregado	28	8	3
		Carregado	27	8	3
		Em trânsito	1.433	433	169
	Cargas	Descarregadas	10	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	1.275	493	122
		Aéroporto de Campo Grande			
EM 1935	Aéronaves	Chegadas	110	27	10
		Partidas	110	27	10
	Passageiros	Desembarcados	92	25	8
		Embarcados	102	38	11
		Em trânsito	149	50	16
	Bagagens	Descarregadas	1.482	415	142
		Carregadas	1.638	608	165
		Em trânsito	2.422	848	244
	Correio	Descarregado	139	35	15
		Carregado	129	41	14
		Em trânsito	789	200	73
	Cargas	Descarregadas	46	26	3
		Carregadas	181	49	20
		Em trânsito	582	139	67
EM 1936	Aéronaves	Chegadas	107	26	9
		Partidas	107	27	9
	Passageiros	Desembarcados	140	27	11
		Embarcados	160	37	13
		Em trânsito	203	72	26
	Bagagens	Descarregadas	2.295	428	176
		Carregadas	2.695	643	205
		Em trânsito	3.394	1.166	413
	Correio	Descarregado	169	49	19
		Carregado	152	40	14
		Em trânsito	1.278	400	153
	Cargas	Descarregadas	188	95	23
		Carregadas	288	76	14
		Em trânsito	929	396	110

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em Dezembro
Aéroporto de Tres Lagôas					
EM 1935	Aéronaves	Chegadas	106	27	10
		Partidas	106	27	10
	Passageiros	Desembarcados	5	3	1
		Embarcados	4	3	—
		Em trânsito	201	64	22
	Bagagens	Descarregadas	81	45	15
		Carregadas	60	45	—
		Em trânsito	3.267	1.085	334
	Correio	Descarregado	18	5	1
		Carregado	34	9	3
		Em trânsito	820	215	80
	Cargas	Descarregadas	1	—	—
		Carregadas	8	—	—
		Em trânsito	625	162	72
EM 1936	Aéronaves	Chegadas	106	26	9
		Partidas	106	26	9
	Passageiros	Desembarcados	13	4	2
		Embarcados	12	8	5
		Em trânsito	335	91	33
	Bagagens	Descarregadas	204	65	30
		Carregadas	180	120	75
		Em trânsito	5.623	1.476	529
	Correio	Descarregado	21	7	3
		Carregado	42	11	3
		Em trânsito	1.355	424	163
	Cargas	Descarregadas	4	2	1
		Carregadas	8	6	1
		Em trânsito	1.154	481	135

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Pessoal (funccionários de todos os quadros, inclusive interinos "prorata", etc. em exercicio em 31 de Dezembro)				485
Proprios nacionais ocupados	Número			99
	Valor (contos de réis)			923
Diretorias regionais				2
Estações (sucursais e agências)	Postais			17
	Postais telegráficas			28
	Postais telefônicas			1
	Rádio elétricas			1
	Telegráficas			11
	Telefônicas			15
	Postos telefônicos			11
	TOTAL			84
Amplitude	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de Ferro	1
			Em navegação	—
			Motorizadas	13
			Em bonde	—
			Mistas	—
			A cavallo	7
			Em carros e outros veículos	4
			A pé	5
			TOTAL	30
		Extensão total (Km)		4.611.500
		Número de condutores		36
		Número de viagens realizadas		4.217
	Rêde telegráfica	Extensão das linhas (Ms)		4.314.970
		Desenvolvimento (Ms)		6.807.569
CAIXAS POSTAIS	De coleta			14
	De distribuição	Quantidade		501
		Renda (contos de réis)		12
Aparelhos receptores de rádio, registrados				(1) 152
RECEITA (CONTOS DE RÉIS)	Renda ordinária	Renda "Correios e Telegráfos"	Correios	320
			Telegrafos	491
			SOMA	811
		Outras rendas		7
		SOMA GERAL		818
	Renda extraordinaria			8
	TOTAL			826
DESPESA (CONTOS DE RÉIS)	Pessoal			2.127
	Material			258
	TOTAL			2.385

(1) Estimativa.

CORREIOS E TELEGRAFOS -- 1935

II — Trafego Postal

I. MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da correspondência		
		Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em trânsito
Correspondência ordinaria				
SERVIÇO POSTAL	Cartas e oficios	5.488	4.838	1.677
	Impressos	3.569	2.907	403
	Outros objetos	509	873	86
	Soma	9.566	8.618	2.166
FEDERAL	Cartas e oficios	6.848	6.520	4.085
	Impressos	3.006	3.349	642
	Outros objetos	455	493	136
	Soma	10.309	10.362	4.863
ESTADUAL	Cartas e oficios	5.336	6.605	1.221
	Impressos	1.439	1.798	458
	Outros objetos	552	395	303
	Soma	7.327	8.808	1.982
PARTICULAR	Cartas e cartas bilhetes	1.160.886	1.562.727	680.257
	Bilhetes postais	3.406	4.212	978
	Amostras	1.722	2.037	700
	Manuscritos, impressos e jornais	4.766.583	2.588.426	631.655
	Expressas	10.701	10.631	832
	Correspondencia não e insuficientemente franquiada	2.649	2.738	768
	Soma	5.976.037	4.170.771	1.315.192
TOTAIS	De correspondência	6.003.259	4.198.639	1.324.201
	Das malas	67.553	64.908	14.856
Correspondência registrada				
SERVIÇO POSTAL	Officios e cartas	20.417	19.579	2.213
	Impressos	2.414	2.231	514
	Outros objetos	886	612	125
	Soma	23.717	22.422	2.882
FEDERAL	Officios e cartas	31.414	32.780	3.285
	Impressos	4.143	4.054	1.187
	Outros objetos	789	1.378	287
	Soma	36.346	38.212	4.759
ESTADUAL	Officios e cartas	9.886	11.548	1.723
	Impressos	1.892	1.292	1.528
	Outros objetos	777	701	425
	Soma	12.555	13.541	3.676
PARTICULAR	Cartas e cartas bilhetes	149.711	148.445	13.611
	Bilhetes postais	2.122	444	279
	Manuscritos	1.635	1.184	445
	Impressos	24.430	23.659	3.528
	Amostras	19.470	21.028	4.307
	Expressas	315	1.335	175
	Soma	197.683	196.095	22.375
COM VALOR DECLARADO (OFICIAL E PARTICULAR)	Cartas e officios — Número	15.745	17.457	2.605
	Cartas e officios — Importância	20.774:565$	24.834:759$	1.037:021$
	Encomendas — Número	1.763	3.592	358
	Encomendas — Importância	184:927$	536:862$	220:818$
TOTAIS	Da correspondência	287.809	291.319	36.655
	Das importâncias	20.959:492$	25.371:622$	1.257:839$

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — Trafego postal

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SERVIÇO POSTAL AÉREO	Correspondência expedida	Objetos		64.160
		Malas		4.051
		Peso (Kgr.)		601,732
	Correspondência recebida	Objetos		55.241
		Malas		3 113
		Peso (Kgr.)		511.115
TITULOS COBRADOS	Quantidade			12
	Importância			363$000
CARTEIRAS DE IDENTIDADE FORNECIDAS	Quantidade			15
	Renda em selos			45$000
VALES POSTAIS	Nacionais	Emetidos	Quantidade	18.231
			Importância	6.853:719$500
			Premios	55.752$500
		Pagos	Quantidade	5.903
			Importância	2: 600
		Reembolsados	Quantidade	
			Importância	19:0
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importâucia	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacionais (Pagos) (1)	Quantidade		19
		Importância		2:488$900
COLIS POSTAUX	Sem valor declarado	Recebidos		53
		Expedidos		39
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	1
			Importância	
			(Frs. ouro)	359,00
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância	
			(Frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	9
			Importância	
			(Frs. ouro)	567,00
		Expedidas	Quantidade	7
			Importância	
			(Frs. ouro)	539,62

Nota — Corumbá não enviou dados de correspondência aérea de todo o ano; Aquidauana só enviou do 1º semestre.

(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
TELEGRAMAS	Transmitidos	153.197	PALAVRAS	Transmitidas	3.845.924
	Recebidos	339.093		Recebidas	9.374.225
	Em trânsito	422.325		Em trânsito	14.816.946
Número médio de palavras por telegrama				Transmitido	25
				Recebido	28
				Em trânsito	35

TELEFONES — 1907 / 1936

Serviço telefônico na Capital do Estado

NÚMERO DE APARELHOS EM FUNCIONAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Em 1907 (31 - XII):		
Número total de aparelhos		—
Em 1936 (31 - XII):		
NÚMERO DE APARELHOS	A serviço particular	(1) 220
	A serviço de repartições públicas	53
	A serviço da emprêsa	3
	Total	276
	Por 1.000 habitantes	6

(1) Inclusive os telefônes públicos.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis

I. MOVIMENTO GERAL — 1924/1933

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (Contos de réis)
MOVIMENTO ANUAL	1924	959	9.147
	1925	1.043	8.417
	1926	891	5.414
	1927	834	7.931
	1928	1.228	9.763
	1929	1.560	10.669
	1930	1.231	13.364
	1931	1.181	7.920
	1932	922	5.528
	1933	1.182	12.476
INDICES DO MOVIMENTO ANUAL	1924	100	100
	1925	109	92
	1926	93	59
	1927	87	86
	1928	128	106
	1929	163	116
	1930	128	146
	1931	123	86
	1932	96	60
	1933	123	136

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis

2. MOVIMENTO DAS TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA — 1924/1933

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de transmissões	1924			570
	1929			1.331
	1933			734
Valor das transmissões (contos de réis)	Total	1924		6.710
		1929		7.063
		1933		4.162
	Médio	1924		11,8
		1929		5,3
		1933		5,7
Indices	Número de transmissões	1924		100
		1929		234
		1933		129
	Valor das transmissões	Total	1924	100
			1929	105
			1933	
		Média	1924	100
			1929	45
			1933	
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões	1924		59,4
		1929		85,3
		1933		62,1
	Do valor das transmissões	1924		73,4
		1929		66,2
		1933		33,4

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Inscrições de hipotecas convencionais

I. MOVIMENTO GERAL — 1924/1933

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (Contos de réis)
MOVIMENTO ANUAL	1924	89	1.450
	1925	85	13.429
	1926	118	3.710
	1927	149	4.425
	1928	122	2.084
	1929	132	2.206
	1930	93	2.795
	1931	117	2.330
	1932	106	1.940
	1933	0	1.250
INDICES DO MOVIMENTO ANUAL	1924	100	100
	1925	96	926
	1926	133	256
	1927	167	305
	1928	137	144
	1929	148	152
	1930	110	193
	1931	131	161
	1932	119	134
	1933	67	86

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Inscrições de hipotecas convencionais

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1933

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (Contos de reis)
TOTAIS		60	1.250:097$
Discriminação:			
SEGUNDO O PRAZO DOS CONTRATOS	Até 6 meses	2	57:600$
	Mais de 6 meses a 1 ano	28	314:501$
	" " 1 a 2 anos	11	195:000$
	" " 2 " 3 "	9	472:307$
	" " 3 " 4 "	—	—
	" " 4 " 5 "	2	51:000$
	" " 5 " 15 "	5	81:000$
	" " 15 anos	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	3	78.689$
SEGUNDO A TAXA DE JUROS DOS CONTRATOS	Até 5 o/o ao ano	1	7:600$
	Mais de 5 a 10 o/o ao ano	24	685:870$
	" " 10 " 15 o/o	6	146:201$
	" " 15 " 20 o/o	9	117:313$
	" " 20 " 25 o/o	5	54:720$
	" " 25 o/o ao ano	1	11:570$
	Não estipulada ou não discriminada	14	226:884$
SEGUNDO O VALOR DOS CONTRATOS	Até 500$	—	—
	Mais de 500$ a 1:000$	—	—
	" " 1:000$ " 5 000$	—	—
	" " 5:000$ " 10:000$	12	44:450$
	" " 10:000$ " 50:000$	16	128:440$
	" " 50:000$ " 100:000$	25	567:124$
	" " 100:000$ "	7	510:083$
	Não declarado ou não discriminado	—	—
SEGUNDO A NATUREZA DOS IMÓVEIS ONERADOS	Imóveis rurais	24	757:152$
	" urbanos	36	492:945$
	Não discriminados	—	—
SEGUNDO A NATUREZA DOS CREDORES	Estabelecimentos bancários	—	—
	Credores particulares	60	1.250:097$
	Não discriminados	—	—

PROPRIEDADE INTELECTUAL 1935/1936

Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1935	Dados numéricos 1936
PEÇAS REPRESENTADAS	Total		—	5
	Segundo o genero artistico	Operas	—	—
		Operetas	—	—
		Dramas	—	—
		Comédias	—	5
		Revistas	—	—
		Sainetes	—	—
		Outros gêneros	—	—
REPRESENTAÇÕES	Total		—	6
	Segundo o genero artístico	.....	—	—
		Operetas	—	—
		Dramas	—	—
		Comédias	—	6
		Revistas	—	—
		Sainetes	—	—
		Outros gêneros	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31 XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS EM FUNCIONAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	Valores (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Emprestimos	17.034	—	17.034
— por descontos	12.003	—	12.003
— em conta corrente	5.031	—	5.031
3 — Letras e efeitos a receber	14.740	—	14.740
4 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc	16.926	—	16.926
5 — Caixa	3.202	—	3.202
— em moeda corrente no banco	3.202	—	3.202
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras especies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	—	—	—
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	6.883	—	6.883
Total do ativo	58.785	—	58.785
PASSIVO			
1 — Capital	—	—	—
2 — Fundos de reserva	—	—	—
3 — Depósitos á vista	23.741	—	23.741
— em conta corrente com juros	10.132	—	10.132
— em conta corrente limitada	7.230	—	7.230
— em conta corrente sem juros	6.379	—	6.379
4 — Depósitos a prazo fixo	2.873	—	2.873
5 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc	9.354	—	9.354
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	22.817	—	22.817
Total do passivo	58.785	—	58.785

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31 - XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (Contos de réis)	Nº. de ordem
Bancos Nacionais				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Cuiabá	—	1
	"	Campo Grande	—	2
	"	Corumbá	—	3
Resumo				
Capital nacional			—	—
Capital estrangeiro			—	—
TOTAL			—	—

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	Bancos nacionais				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Cuiabá	—	1	—	1	—	1
Campo Grande	—	1	—	1	—	1
Corumbá	—	1	—	1	—	1
TOTAL	—	3	—	3	—	3

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste quadro uma tabela sôbre casas de penhores a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS	297.859	426.703
Nacionais	270.468	390.703
Nacionalizadas	27.391	36.000
CLASSE III: MANUFACTURAS	9.070	20.500
Nacionais	9.070	20.500
Nacionalizadas	—	—
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
TOTAL GERAL	306.929	447.203
Mercadorias nacionais	279.538	411.203
Mercadorias nacionalizadas	27.391	36.000

2. VALOR POR PORTOS

PORTOS	Valor (contos de réis)
Porto Murtinho	115
Corumbá	332
TOTAL	447

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Con'os de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS	—	—
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	268	427
Alcool	—	—
Algodão — Em fio para costura	—	—
Algodão — Em rama	—	—
Borracha em bruto	3	6
Carvão de pedra	—	—
Couros — Curtidos	—	—
Couros — Preparados, tintos ou não	—	—
Ferro e aço — Em barra e verguinha	—	—
Ferro e aço — Outras matérias primas	—	—
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	—	—
Lã em bruto	1	2
Madeiras	—	—
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	294	419
CLASSE III — ARTIGOS MANUFATURADOS	9	20
Algodão — Cobertores e colchas	—	—
Algodão — Roupa feita	—	—
Algodão — Sacos	—	—
Algodão — Tecidos	—	—
Algodão — Outras manufaturas	—	—
Accessórios não especificados para automoveis	—	—
Artigos de armarinho	—	—
Automóveis	—	—
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar e pneumáticos	—	—
Chapéus de feltro	—	—
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	—	—
Ferro e aço — Toneis	—	—
Ferro e aço — Outras manufaturas	3	10
Fósforos	—	—
Fumo — Charutos	—	—
Fumo — Cigarros	—	—
Graxa animal para lubrificação	—	—
Juta (sacos)	—	—
Lã (tecidos)	—	—
Madeiras — Moveis	—	—
Madeiras — Outras manufaturas	—	—
Papel — Para embrulho	—	—
Papel — Para impressão	—	—
Papel — Outras manufaturas	—	—
Peles e couros — Calçados	—	—
Peles e couros — Outras manufaturas	—	—
Perfumarias	—	—
Prod. químicos — Farmacêuticos	—	—
Prod. químicos — Outros produtos	—	—
Prod. de petróleo — Gasolina	—	—
Prod. de petróleo — Querozene	—	—
Prod. de petróleo — Oleo combustivel	—	—
Prod. de petróleo — Oleo p/ lubrificação	—	—
Rádios e accessórios	—	7
Seda (tecidos)	—	—
Outras mercadorias	6	3
CLASSE IV — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	307	417
Arroz sem casca	—	—
Açucar	—	—
Banha de porco	—	—
Batatas	—	—
Café em grão	—	—
Cebolas	—	—
Cerveja	—	—
Conservas e extratos de carne	—	—
Doces	—	—
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de trigo	—	—
Feijão de cores	—	—
Feijão preto	—	—
Manteiga	—	—
Sal comum	—	—
Vinhos comuns de mesa	—	—
Xarque	—	—
Outras mercadorias	—	—
RESUMO — *Mercadorias nacionais*	280	411
RESUMO — *Mercadorias nacionalizadas*	27	36
RESUMO — *Total geral*	307	447

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos.

COMÉRCIO - 1936

II — Exportação para o exterior

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais e seus produtos (libras ouro: 55.542)	2.399.545	7.009.211
Couros e péles	2.148.812	6.644.425
Sêbo	232.847	254.482
Diversos	17.886	110.304
CLASSE II		
Minerais e seus produtos (libras ouro. 41)	971	5.000
CLASSE III		
Vegetais e seus produtos (libras ouro : 54.540)	5.378.680	6.834.418
Borracha seringa	56.203	250.164
Café	300.000	805.115
Folhas e raizes medicinais	54.249	972.582
Herva mate canchcada	3.736.385	4.619.460
Diversos	1.231.843	187.097
TOTAL GERAL (libas ouro: 110.123)	7.779.196	13.848.629

2. VALOR POR POSTOS DE SAÍDA

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Porto Murtinho	1.012	8.046
Porto Esperança	7.166	57.329
Corumbá	5.671	44.748
TOTAL	13.849	110.123

COMÉRCIO — 1936

III — Importação de cabotagem

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS	101.197	339.584
Nacionais	94.630	327.854
Nacionalizadas	6.567	11.730
CLASSE III: MANUFACTURAS	432.240	1.542.756
Nacionais	191.278	1.149.820
Nacionalizadas	240.962	392.936
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	4.419.322	2.557.778
Nacionais	4.418.409	2.554.878
Nacionalizados	913	2.900
TOTAL GERAL	4.952.759	4.440.118
Mercadorias nacionais	4.704.317	4.032.552
Mercadorias nacionalizadas	248.442	407.566

2. VALOR POR PORTOS

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Porto Murtinho	186
Porto Esperança	32
Corumbá	3.640
Cuiabá	582
TOTAL GERAL	4.440

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	—	—
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	161	340
Alcool	—	—
Algodão — Em fio para costura	—	—
Algodão — Em rama	—	—
Borracha em bruto	—	—
Carvão de pedra	—	—
Couros — Curtidos	—	—
Couros — Preparados, tintos ou não	—	—
Ferro e aço — Em barra e verguinha	9	15
Ferro e aço — Outras matérias primas	5	11
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	—	—
Lã em bruto	—	—
Madeiras	32	16
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	55	298
CLASSE III — ARTIGOS MANUFATURADOS	433	1.542
Algodão — Cobertores e colchas	16	298
Algodão — Roupa feita	—	—
Algodão — Sacos	—	—
Algodão — Tecidos	8	118
Algodão — Outras manufaturas	9	194
Accessórios não especificados para automóveis	—	3
Artigos de armarinho	—	—
Automóveis	—	—
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar e pneumáticos	—	—
Chapéus de feltro	—	—
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	7	62
Ferro e aço — Toneis	—	—
Ferro e aço — Outras manufaturas	85	142
Fósforos	—	—
Fumo — Charutos	—	—
Fumo — Cigarros	—	—
Graxa animal para lubrificação	19	56
Juta (sacos)	2	3
Lã (tecidos)	—	—
Madeiras — Moveis	—	—
Madeiras — Outras manufaturas	20	17
Papel — Para embrulho	—	—
Papel — Para impressão	—	—
Papel — Outras manufaturas	1	4
Peles e couros — Calçados	—	—
Peles e couros — Outras manufaturas	—	—
Perfumarias	—	—
Prod. químicos — Farmacêuticos	8	49
Prod. químicos — Outros produtos	13	28
Prod. de petróleo — Gasolina	95	170
Prod. de petróleo — Querozene	77	97
Prod. de petróleo — Oleo combustivel	—	—
Prod. de petróleo — Oleo p/ lubrificação	1	2
Rádios e accessórios	—	—
Seda (tecidos)	—	—
Outras mercadorias	72	299
CLASSE IV — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	4.419	2.558
Arroz sem casca	—	—
Açucar	847	851
Banha de porco	—	—
Batatas	2	3
Café em grão	—	—
Cebolas	88	99
Cerveja	422	480
Conservas e extratos de carne	—	—
Doces	24	55
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de trigo	252	221
Feijão de cores	—	—
Feijão preto	—	—
Manteiga	—	—
Sal comum	2 342	348
Vinhos comuns de mesa	1	1
Xarque	—	—
Outras mercadorias	441	500
RESUMO — *Mercadorias nacionais*	4.704	4.033
RESUMO — *Mercadorias nacionalizadas*	249	407
RESUMO — *Total geral*	4.953	4.440

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos.

COMÉRCIO — 1936

IV — Importação do Exterior

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro 1.084)	297.600	155.353
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro 20.089)	2.508.513	2.870.064
Anilinas e correlatos	—	—
Carvão de pedra, inclusive briquetes	200.000	71.060
Cimento (comum e especial)	51.000	8.086
Ferro e aço, em barras	—	—
Ferro e aço, em chapas	—	—
Gasolina	1.510.000	2.061.601
Oleos minerais, combustíveis	9.000	4.758
Oleos minerais, lubrificantes e isolantes	62.125	78.648
Pasta de madeira para papel	—	—
Querozene	612.000	586.587
Resina negra ou breu e similares	46.716	44.401
Diversas matérias primas	17.672	14.921
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro 3.660)	176.728	522.258
Automóveis de passageiros e cargas	(1) 3.000	14.916
Outros veículos e accessórios	—	—
Máquinas, aparelhos e ferramentas	24.778	248.853
Aparelhos de rádio	—	—
Dínamos e geradores elétricos	626	17.181
Enxadas, pás, picaretas e semelhantes	—	—
Ferramentas para oficinas e máquinas	—	—
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	—	—
Locomotivas	(2) —	—
Máquinas de costura	—	—
Máquinas de escrever	—	—
Máquinas de fiação e tecelagem	—	—
Outras máquinas, etc	24.152	231.672

(1) De passageiros 1 e de carga 1 veículos (incluindo chassis e truques) — (2) Locomotivas.

COMERCIO 1936

IV — Importação do Exterior

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE III (conclusão)		
Papel para jornais	—	—
Produtos químicos	15.000	18.807
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Soda cáustica	15.000	18.807
Outros productos químicos	—	—
Diversos artigos manufaturados	133.950	239.682
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragens (libras ouro 19.469)	2.064.311	2.779.229
Bacalhau	—	—
Farinha de trigo	2.865.000	2.653.124
Frutas de mesa	—	—
Maçãs	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	24.000	18.282
Diversos artigos de alimentação e forragens	75.311	107.823
TOTAL GERAL (libras ouro 44.302)	5.947.152	6.326.904

2. VALOR POR PORTOS DE ENTRADA

ESPECIFICAÇÃO	Valores	
	Contos de réis	Libras-ouro
Cuiabá	67	461
Corumbá	4.482	31.402
Guajará-Mirim	174	1.214
Ponta-Porã	93	650
Porto Esperança	1.271	8.884
Porto Murtinho	240	1.691
TOTAL	6.327	44.302

COMERCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

I. PRIMEIRO SEMESTRE

GÊNEROS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS						
		Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	No semestre
Açúcar refinado	Quilo	1$700	1$700	1$700	1$700	1$700	1$700	1$700
Alho	"	12$000	10$000	14$000	12$000	12$000	12$000	12$000
Arroz beneficiado	"	$750	$880	$630	$730	$750	$750	$750
Azeite dôce	Litro	10$000	10$000	11$000	11$000	11$000	11$000	10$670
Bacalhau	Quilo	6$000	6$000	6$000	6$000	6$000	6$000	6$000
Banha	"	4$500	4$500	4$500	4$500	4$500	4$500	4$500
Batata	"	2$000	2$000	2$200	1$800	2$000	2$000	2$000
Café em pó	"	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2.200	2$030
Carne verde	"	$800	$800	$800	$800	$800	$800	$800
Cebola	"	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000
Farinha de mandioca	"	$600	$600	$700	$700	$500	$500	$600
Farinha de trigo	"	1$300	1$300	1$400	1$200	1$300	1$300	1$300
Feijão	"	$670	$860	$530	$670	$670	$670	$670
Leite	Litro	1$200	1$000	1$000	1$000	1$400	1$600	1$200
Macarrão	Quilo	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000
Mandioca	"	$400	$400	$500	$400	$400	$600	$450
Manteiga	"	8$000	8$000	8$000	8$000	8$000	8$000	8$000
Milho	"	$330	$200	$330	$330	$330	$470	$330
Ovos	Dúzia	1$500	2$000	2$500	2$500	2$000	1$500	2$000
Pão	Quilo	1$100	1$100	1$100	1$100	1$100	1$000	1$060
Queijo	"	3$500	3$000	3$000	4$000	4$000	3$500	3$500
Sal fino	"	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000
Toucinho	"	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000
Xarque	"	1$200	1$200	1$200	1$300	1$100	1$200	1$200

COMERCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

2 SEGUNDO SEMESTRE

GÊNEROS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS						
		Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	No semestre
Açúcar refinado	Quilo	1$800	1$800	1$800	1$800	1$800	1$800	1$800
Alho	"	10$000	10$000	10$000	10$000	10$000	10$000	10$000
Arroz beneficiado	"	1$000	1$250	1$500	1$750	1$750	1$750	1$500
Azeite dôce	Litro	11$000	11$000	12$000	12$000	12$000	12$000	11$670
Bacalhau	Quilo	8$000	7$000	7$000	7$000	6$000	6$000	6$830
Banha	"	6$000	6$000	6$000	6$000	6$000	6$000	6$000
Batata	"	2$800	2$800	2$800	2$800	2$800	2$600	2$770
Café em pó	"	2$200	2$200	2$200	2$200	2$200	2$200	2$200
Carne verde	"	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000
Cebola	"	3$500	3$500	3$500	3$500	3$500	3$500	3$500
Farinha de mandioca	"	1$400	1$600	1$600	1$800	1$600	1$600	1$600
Farinha de trigo	"	1$600	1$600	1$600	1$600	1$600	1$600	1$600
Feijão	"	$930	$930	$930	$930	$930	$930	$930
Leite	Litro	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000
Macarrão	Quilo	2$200	2$200	2$200	2$200	2$200	2$200	2$200
Mandioca	"	$600	$600	$600	$600	$600	$600	$600
Manteiga	"	9$000	9$000	9$000	9$000	9$000	9$000	9$000
Milho	"	$670	$530	$800	$670	$670	$670	$670
Ovos	Dúzia	1$500	1$500	1$500	2$000	2$200	2$200	1$820
Pão	Quilo	1$100	1$100	1$100	1$100	1$100	1$100	1$100
Queijo	"	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000
Sal fino	"	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	1$000
Toucinho	"	5$000	5$000	5$000	5$000	5$000	5$000	5$000
Xarque	"	1$600	1$600	1$600	1$600	1$600	1$600	1$600

COMERCIO 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

3. RESUMO ANUAL

GÊNEROS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS						
		Por trimestre				Res. das variações mensaes		
		1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	4. Trim.	Mínima	Máxima	M. geral
Açúcar refinado	Quilo	1$700	1$700	1$800	1$800	1$700	1$800	1$750
Alho	"	12$000	12$000	10$000	10$000	10$000	14$000	11$000
Arroz beneficiado	"	$750	$750	1$250	1$750	$630	1$750	1$130
Azcite dôce	Litro	10$330	11$000	11$330	12$000	10$000	12$000	11$170
Bacalhau	Quilo	6$000	6$000	7$330	6$330	6$000	8$000	6$420
Banha	"	4$500	4$500	6$000	6$000		6$000	5$250
Batata	"	2$070	1$930	2$800	2$730	1$800	2$800	2$380
Café em pó	"	2$000	2$070	2$200	2$200	2$000	2$200	2$1[illegible]0
Carne verde	"	$800	$800	1$000	1$000	$800	1$000	$900
Cebola	"	3$000	3$000	3$500	3$500	3$000	3$500	3$250
Farinha de mandioca	"	$630	$570	1$530	1$670	$500	1$800	1$100
Farinha de trigo	"	1$330	1$270	1$600	1$600	1$200	1$600	1$450
Feijão	"	$670	$670	$930	$930	$530	$930	$800
Leite	Litro	1$070	1$330	1$000	1$000	1$000	1$600	1$100
Macarrão	Quilo	2$000	2$000	2$200	2$200	2$000	2$200	2$100
Mandioca	"	$430	$470	$600	$600	$400	$600	$530
Manteiga	"	8$000	8$000	9$000	9$000	8$000	9$000	8$500
Milho	"	$290	$380	$670	$670	$200	$800	$500
Ovos	Dúzia	2$000	2$000	1$500	2$130	1$500	2$500	1$910
Pão	Quilo	1$100	1$070	1$100	1$100	1$000	1$100	1$090
Queijo	"	3$170	3$830	3$000	3$000	3$000	4$400	3$250
Sal fino	"	1$000	1$000	1$000	1$000	—	—	1$000
Toucinho	"	3$000	3$000	5$000	5$000	3$000	5$000	4$000
Xarque	"	1$200	1$200	1$600	1$600	1$100	1$600	1$400

SALÁRIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais oficios

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1935				1936			
		Mais freqüente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais freqüente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	8$0	20$0	3$0	9$1	9$0	20$0	5$0	10$9
Trabalhadores de enxada [homs.)	"	4$0	7$0	2$0	3$9	4$5	8$0	3$0	6$3
Trabalhads. de enxada (mulheres)	"	2$0	3$0	1$0	1$9	2$5	3$5	2$0	2$4
Trabalhads. de enxada (menores)	"	$5	1$5	$4	$8	1$0	1$8	1$0	1$5
Trabalhadores avulsos	"	6$0	7$0	2$5	5$5	7$5	8$0	3$0	5$8
Cortadores de cana	"	5$0	10$0	2$0	5$0	4$5	10$0	3$0	6$1
Colhedores de café	"	5$0	6$0	4$5	4$8	5$5	6$8	4$0	5$0
Tratadores de animais	"	5$0	7$0	1$5	4$3	6$5	8$0	3$0	6$7
Carreiros	"	5$0	15$0	3$5	7$2	6$9	15$0	4$0	8$6
Lenhadores	"	5$7	10$0	2$0	5$5	6$0	12$0	3$0	7$7
Campeiros	"	3$0	8$3	1$0	3$1	4$5	5$0	3$0	4$8
Tropeiros	"	4$0	5$0	2$5	3$3	4$0	10$0	3$0	6$6
Carpinteiros	"	10$0	20$0	4$0	12$2	10$0	20$0	4$5	13$6
Pedreiros	"	10$0	20$0	3$0	12$1	14$5	20$0	3$8	12$4
Serventes de pedreiro	"	5$2	10$0	2$5	5$5	5$5	10$0	3$5	5$8
Ferreiros	"	8$2	25$0	5$0	8$3	8$8	25$0	5$8	10$2
Maquinistas	"	11$0	16$7	5$0	11$1	14$7	16$7	5$2	15$0
Chauffeurs	"	7$4	15$0	6$0	7$5	10$5	13$3	6$2	10$7
Administradores	Mensal	300$0	1:000$0	160$0	307$5	350$0	1:200$0	300$0	386$0
Ajudantes de administrador	"	176$7	240$0	130$0	150$1	238$0	300$0	180$0	244$0
Guarda-Livros	"	300$0	600$0	150$0	311$2	500$0	800$0	400$0	560$0

RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

ANOS	ARRECADAÇÃO		ANOS	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1928=100)		Contos de réis	Número índices (1928=100)
1928	243	100	1933 (1)	316	130
1929	318	131	1934 (2)	366	151
1930	280	115	1935	439	181
1931	445	183	1936	834	343
1932	334	137		—	—

(1) — Quinze mêses (Janeiro de 1933 a Março de 1934).
(2) — Nove mêses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31 — XII)

Serviços de abastecimento d'água potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
	Movimento geral do inquérito		
MUNICÍPIOS EXISTENTES	Informantes	N.	26
		o/o	100,00
	Não informantes	N.	—
		o/o	—
	Total	N.	26
		o/o	100,00
	Resultados do inquérito		
MUNICÍPIOS INFORMANTES	Em cujas sedes havia serviços: De abastecimento d'água, esgotos e iluminação pública	N.	2
		o/o	7,69
	De abastecimento d'água, e iluminação pública	N.	2
		o/o	7,69
	De abastecimento d'água sómente	N.	—
		o/o	—
	De iluminação pública, sómente	N.	13
		o/o	50,00
	Soma	N.	17
		o/o	65,38
	Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados	N.	9
		o/o	34,62
	Total	N.	26
		o/o	100,00

ASSISTÊNCIA MEDICO SANITÁRIA — 1933|1935

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos 1933	1934	1935
ESTABELECIMENTOS ARROLADOS	Incluídos na estatística	Total		13	14	14
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	...	10	6
			Tipo pavilionar	...	3	2
			Tipo não especificado	...	1	6
	Não incluídos na estatística			—	1	1
	Total geral			13	15	15
ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	Total			13	14	14
	Segundo a localização	Existentes na Capital		2	3	3
		Existentes no Interior		11	11	11
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	8	9	9
			Estaduais	—	—	—
			Municipais	—	—	—
			Soma	8	9	9
		Particulares		5	5	5
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		5	5	5
		Privativos de instituições	Oficiais	8	9	9
			Particulares	—	—	—
			Soma	8	9	9
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		8	10	9
		Tambem sem internamento		5	4	5
		Somente sem internamento		—	—	—
	Segundo a especialidade da assistência	De clinica geral		12	13	13
		De clinicas especializadas	Médico-cirúrgica	—	—	—
			Ginecológica e obstétrica	—	—	—
			Doenças tropicais	—	—	—
			Tisiológica	—	—	—
			Leprológica	1	1	1
			Sifiligráfica	—	—	—
			Pediátrica	—	—	—
			Neuropsiquiátrica	—	—	—
			Outras clínicas	—	—	—
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		5	3	4
		Somente para adultos		8	11	10
		Somente para crianças		—	—	—
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		...	5	5
		Somente para o sexo masculino		...	9	9
		Somente para o sexo feminino		...	—	—

ASSISTENCIA MÉDICO-SANITÁRIA 1933/1935

I - Número dos estabelecimentos de assistência (Concl.)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos 1933	1934	1935
ESTABELECIMENTOS INFORMANTES (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	8	11	11
			Somente a título oneroso	—	—	1
			A título gratuito e a título oneroso	5	3	2
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		8	9	9
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	1	1	1
			Mantidos com o auxílio do Poder Público	4	4	4

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1933	1934	1935
ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	Em geral		13	14	14
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	13	14	14
		Sôbre serviços sem internamento	—	—	—
CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	36	47	40
		Quartos para doentes	20	22	27
		Pavilhões de observação ou de isolamento	8	8	6
		Leitos	785	706	826
	Sem internamento	Comparecimentos para estadia provisória de doentes	—	—	—
		Leitos	—	—	—

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1933	1934	1935
ESTABELECIMENTOS INFORMANTES	Em geral		13	14	14
	Que forneceram os dados do quadro		13	14	13
INSTALAÇÕES EXISTENTES	Salas de operações		9	17	18
	Gabinetes	De ráios X	2	3	2
		De radioterapia	1	1	—
		De electroterapia	1	2	1
		Dentários	2	1	3
	Laboratórios de análises		4	5	5
	Farmácias		12	13	12
	Lavanderias		3	4	2
	Desinfetórios		2	2	2
	Necrotérios		7	8	7
	Fornos crematórios		1	1	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITARIA — 1933/1935

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes			13	14	14
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		24	26	31
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	4	4	5
		Dermatologistas	1	1	1
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	2	2	3
		Urologistas	—	1	1
		Tisiologistas	—	—	—
		Pediatras	1	—	—
		Neuropsiquiatras	—	—	—
		Outras especialidades	1	3	2
	TOTAL		33	37	43
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		10	14	12
	Dentistas		2	3	3
	Internos (academicos)		—	—	—
	Parteiras		1	1	—
	Enfermeiros		29	27	30
	Enfermeiras		8	3	6
	Religiosas		17	17	21
	Outros auxiliares		35	29	34
	TOTAL		102	94	106

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1933/1935

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1933	1934	1935
Número de estabelecimentos			13	14	14
ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO	Vindos do ano anterior	Masculinos	208	309	295
		Femininos	72	76	78
		Soma	280	385	373
	Entrados durante o ano	Masculinos	4.598	5.053	3.927
		Femininos	672	696	741
		Soma	5.270	5.749	4.668
	Total	Masculinos	4.806	5.362	4.222
		Femininos	744	772	819
		Soma	5.550	6.134	5.041
ENFERMOS ENTRADOS DURANTE O ANO	Total		5.270	5.749	4.668
	Segundo a idade	Adultos	5.052	5.528	4.470
		Crianças	218	221	198
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	5.152	5.569	4.449
		Estrangeiros	118	180	219
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	974	713	800
		Tisiológica	28	28	30
		Dentária e estomatológica	251	126	4
		Urológica	444	120	41
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	119	80	57
		Sifiligráfica	915	388	326
		Leprológica	....	19	10
		Neuropsiquiátrica	27	36	18
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	67	68	64
		Obstétrica	23	51	51
		Cirúrgica geral	869	519	596
		Pediátrica	26	18	17
		Geral	1.311	1.036	1.060
		Não especificadas	236	2.547	1.594

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1933/1935

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1933	1934	1935
ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO	Em geral		5	4	5
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	3	4	2
		Sôbre o movimento dos serviços	3	4	2
ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO	Total		3.690	9.739	8.482
	Segundo o sexo	Masculinos	352	5.624	7.260
		Femininos	42	4.115	1.222
		Sem discriminação	3.296	—	—
	Segundo a idade	Adultos	367	6.422	5.428
		Crianças	27	263	—
		Sem discriminação	3.296	3.054	3.054
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	382	6.666	5.428
		Estrangeiros	12	79	—
		Sem discriminação	3.296	3.054	3.054
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	159	111	3
		Tisiológica	—	9	3
		Estomatológica	12	6	—
		Urológica	15	15	30
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	—	8	11
		Dermato-sifiligráfica	—	24	43
		Neuropsiquiátrica	—	2	—
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	1	—	—
		Cirúrgica	5	—	2.055
		Pediátrica	—	—	—
		Geral	202	11	3.283
		Sem discriminação	3.296	9.552	3.054
MOVIMENTO ANUAL DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS AO PÚBLICO	Consultas		3.690	10.339	8.082
	Receitas aviadas		8.115	8.589	7.267
	Curativos		6.246	12.418	11.839
	Intervenções cirúrgicas		67	365	199
	Exames radiológicos		—	32	—
	Exames de laboratório		—	516	481

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA 1932|1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
CUSTEIO — Pessoal	391:994$970	44:115$000	12:009$000	448:109$970
CUSTEIO — Material	5:429$000	7:654$000	2.000$000	15:083$000
CUSTEIO — Sem especificação	—	—	53:534$000	53:534$000
CUSTEIO — Soma	397:423$970	51:769$000	67:534$000	516:726$970
Subvenções e auxílios	11:607$911	100 000$000	33:700$000	145:307$911
TOTAL	409.031$881	151.769$000	101:234$000	662:034$881
EM 1933				
CUSTEIO — Pessoal	270:503$000	37:600$000	—	308.103$000
CUSTEIO — Material	6:431$000	11.917$000	—	18.348$000
CUSTEIO — Sem especificação	—	—	4 800$000	4:800$000
CUSTEIO — Soma	276:934$000	49.517$000	4 800$000	331:251$000
Subvenções e auxílios	151:784$000	114:000$000	35:257$000	301 041$000
TOTAL	428:718$000	163:517$000	40:057$000	632:292$000
EM 1934				
CUSTEIO — Pessoal	30:005$000	39:389$000	6:000$000	75:394$000
CUSTEIO — Material	3:552$000	12:154$000	—	15.706$000
CUSTEIO — Sem especificação	—	—	—	—
CUSTEIO — Soma	33:557$000	51:543$000	6:000$000	91:100$000
Subvenções e auxílios	2:100$000	114:000$000	51:733$000	167:833$000
TOTAL	35.657$000	165:543$000	57:733$000	258:933$000

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 1932|1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	Despesas			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Em 1932				
CUSTEIO — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	...	...	...	...
CUSTEIO — Assistência hospitalar oficial	...	...	...	...
CUSTEIO — Outros serviços de assistência sanitária	...	...	...	...
CUSTEIO — Soma	397:423$970	51:769$000	67:534$000	516:726$970
Subvenções e auxílios	11:607$911	100:000$000	33:700$000	145:307$911
Total	409:031$881	151:769$000	101:234$000	662:034$881
Em 1933				
CUSTEIO — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	49:517$000	—	49:517$000
CUSTEIO — Assistência hospitalar oficial	232:474$000	—	—	232:474$000
CUSTEIO — Outros serviços de assistência sanitária	44:460$000	—	4:800$000	49:260$000
CUSTEIO — Soma	276:934$000	49:517$000	4:800$000	331:251$000
Subvenções e auxílios	151:784$000	114:000$000	35:257$000	301:041$000
Total	428:718$000	163:517$000	40:057$000	632:292$000
Em 1934				
CUSTEIO — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	51:543$000	—	51:543$000
CUSTEIO — Assistência hospitalar oficial	—	—	—	—
CUSTEIO — Outros serviços de assistência sanitária	33:557$000	—	6:000$000	39:557$000
CUSTEIO — Soma	33:557$000	51:543$000	6:000$000	91:100$000
Subvenções e auxílios	2:100$000	114:000$000	51:733$000	167:833$000
Total	35:657$000	165:543$000	57:733$000	258:933$000

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932|1934

Número de instituições e de asilados

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos 1932	1933	1934
Número de estabelecimentos	Total			2	2	5
	Segundo a dependência administrativa	Federais		—	—	—
		Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
			Não subvencionadas	—	—	—
			Soma	—	—	—
		Municipais	Subvencionadas	—	—	—
			Não subvencionadas	—	—	—
			Soma	—	—	—
		Particulares	Subvencionadas	1	1	3
			Não subvencionadas	1	1	2
			Soma	2	2	5
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—	—	1
		Amparo a Inválidos da Pátria		—	—	—
		Regeneração social		—	—	—
		Amparo á infância		1	1	3
		" a moças pobres		—	—	—
		" á mendicidade		—	—	—
		" a cegos		—	—	—
		" a surdos-mudos		—	—	—
		" a morféticos		1	1	1
		" a psicopatas		—	—	—
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes			2	2	5
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de Janeiro		140	221	239
		Entradas		102	9	43
		Falecidas		8	7	6
		Saídas		13	47	31
		Existentes em 31 de Dezembro		221	176	245
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa		—	—	—
		Amparos a Inválidos da Pátria		—	—	—
		Regeneração social		—	—	—
		Amparo á infância		178	134	187
		" a moças pobres		—	—	—
		" á mendicidade		—	—	—
		" a cegos		—	—	—
		" a surdos-mudos		—	—	—
		" a morféticos		43	42	52
		" a psicopatas		—	—	—
	Total			221	176	245

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa econômica federal — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Em 1934		
Saldo dos depósitos em 1°. de Janeiro (Contos de réis)		4.430
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	Entradas	1.384
	Juros capitalizados	228
	Retiradas	1.431
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis)		4.611
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis)		47
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	125
	Emitidas	237
	Em circulação a 31 de Dezembro	5.462
Em 1935		
Saldo dos depósitos em 1° de Janeiro (Contos de réis)		4.611
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	Entradas	1.
	Juros capitalizados	241
	Retiradas	1.280
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis)		4.984
Diferença das entradas sôbre as retiradas (Contos de réis)		132
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	119
	Emitidas	285
	Em circulação a 31 de Dezembro	5.628

NOTA — É anexa á Delegacia Fiscal a caixa econômica federal que funciona no Estado.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO	Registradas		1
	Não registradas		2
	Total		3
COOPERATIVAS DE CONSUMO	Registradas		—
	Não registradas		—
	Total		—
COOPERATIVAS DE CRÉDITO	Bancos	Registradas	—
		Não registradas	—
		Soma	—
	Caixas	Registradas	—
		Não registradas	—
		Soma	—
	Total	Registradas	—
		Não registradas	—
		Soma geral	—
COOPERATIVAS DIVERSAS	Registradas		—
	Não registradas		—
	Total		—
RESUMO	Registradas		1
	Não registradas		2
	Total geral		3

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
PRINCIPAIS ASPETOS DO MOVIMENTO GERAL 1933/1936	Número de carteiras expedidas	1933		145
		1934		1.246
		1935		502
		1936		1.620
		Total		3.513
	Número de livros registrados	1933		107
		1934		208
		1935		111
		1936		167
		Total		593
DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO DE 1936	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1as. Vias	1.620
			2as. Vias	—
			Total	1.620
		Número de registros efetuados	De empregadores	167
			De químicos	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionaes	1as. Vias	8:1000$000
			2as. Vias	—
			Soma	8:100$000
		Pelos registros efetuados	De empregadores	1:510$000
			De químicos	—
		Total		9:610$000

II — Convenções de trabalho — 1936

DISTRIBUIÇÃO DAS CONVENÇÕES REALIZADAS PELA INSPETORIA FEDERAL DO TRABALHO, SEGUNDO O TIPO CONVENCIONAL E OS GRUPOS DE EMPREGADOS ABRANGIDOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de convenções	Total		...
	Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados	...
		Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	...
		Entre organizações patronais e organizações de empregados	...
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	...
		6 a 10	...
		11 a 50	...
		51 a 100	...
		Mais de 100	...

NOTA — As informações relativas ao Estado, não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias do Trabalho.

TRABALHO

III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Classificação segundo a espécie e o ano do reconhecimento:			
SINDICATOS INSCRITOS	De empregados	1931 a 1935	3
		1936	3
		Total	6
	De empregadores	1931 a 1935	1
		1936	2
		Total	3
	De profissões liberais	1931 a 1935	—
		1936	1
		Total	1
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1935	—
		1936	1
		Total	1
	Em Geral	1931 a 1935	4
		1936	7
		Total	11
SINDICATOS EXISTENTES	De empregados	1931 a 1935	3
		1936	3
		Total	6
	De empregadores	1931 a 1935	1
		1936	2
		Total	3
	De profissões liberais	1931 a 1935	—
		1936	1
		Total	1
	De trabalhadores por conta prória	1931 a 1935	—
		1936	1
		Total	1
	Em geral	1931 a 1935	4
		1936	7
		Total	11

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO - 1932/1934

I — Ensino em geral

1. UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO			Resultados		
			1932	1933	1934
TOTAL			256	324	354
Discriminação					
SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS	Para o sexo masculino		...	3	31
	Para o sexo feminino		...	31	35
	Para ambos os sexos		...	260	288
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO	Ensino	Federal	1	1	1
		Estadual	181	208	209
		Municipal	8	30	31
	Ensino particular		66	85	113
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	Ensino comum		256	322	351
	Ensino supletivo		—	2	3
	Ensino emendativo		—	—	—
SEGUNDO O TIPO DO ENSINO	Ensino geral		247	310	334
	Ensino semi-especializado		8	9	12
	Ensino especializado		1	5	8
SEGUNDO O GRAU DO ENSINO	Ensino elementar		246	310	334
	Ensino secundário ou médio		10	12	14
	Ensino superior		—	2	3
SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO	Ensino oficial ou oficializado		197	248	252
	Ensino livre		59	76	102
SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	Ensino civil		256	324	354
	Ensino militar		—	—	—
EGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO	Ensino primario		242	305	327
	Ensino secundário		5	5	7
	Ensino doméstico		1	1	4
	Ensino técnico industrial		2	2	2
	Ensino comercial		3	4	5
	Ensino artístico		—	—	—
	Ensino magisterial		2	3	3
	Ensino superior		—	2	3
	Outros ensinos		1	2	3

EDUCAÇÃO 1932-1934

— Ensino em geral

2. CORPO DOCENTE

ESPECIFICAÇÃO			Resultados 1932	1933	1934
TOTAL			597	814	947
Discriminação					
SEGUNDO O SEXO	Sexo masculino		208	364	419
	Sexo feminino		389	450	528
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO	Ensino público	Federal	6	4	9
		Estadual	375	413	482
		Municipal	10	34	31
	Ensino particular		206	363	425
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	Ensino comum		597	812	942
	Ensino supletivo		—	2	5
	Ensino emendativo		—	—	—
SEGUNDO O TIPO DO ENSINO	Ensino geral		520	686	772
	Ensino semi-especializado		71	89	122
	Ensino especializado		6	39	53
SEGUNDO O GRAU DO ENSINO	Ensino elementar		479	644	739
	Ensino secundário ou médio		118	140	165
	Ensino superior		—	30	43
SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO	Ensino oficial ou oficializado		464	581	630
	Ensino livre		133	233	317
SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	Ensino civil		597	814	947
	Ensino militar		—	—	—
SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO	Ensino primário		454	622	694
	Ensino secundário		66	64	78
	Ensino doméstico		9	9	17
	Ensino técnico industrial		12	11	18
	Ensino comercial		23	35	53
	Ensino artístico		—	—	—
	Ensino magisterial		29	41	39
	Ensino superior		—	30	43
	Outros ensinos		4	2	5

EDUCAÇÃO 1932/1934

I — Ensino em geral

3. MATRICULA GERAL

ESPECIFICAÇÃO			Resultados 1932	1933	1934
TOTAL			18.221	22.599	24.835
Discriminação					
SEGUNDO O SEXO	Para o sexo masculino		9.531	11.754	13.113
	Para o sexo feminino		8.690	10.845	11.722
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO	Ensino publico	Federal	99	105	133
		Estadual	12.405	13.330	14.329
		Municipal	561	1.870	1.388
	Ensino particular		5.156	7.294	8.485
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	Ensino comum		18.221	22.520	24.743
	Ensino supletivo		—	79	92
	Ensino emendativo		—	—	—
SEGUNDO O TIPO DO ENSINO	Ensino geral		17.469	21.6 5	23.511
	Ensino semi-especializado		739	804	974
	Ensino especializado		13	150	350
SEGUNDO O GRAU DO ENSINO	Ensino elementar		17.108	21.225	23.127
	Ensino secundário ou médio		1 113	1.316	1.508
	Ensino superior		—	58	200
SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO	Ensino oficial ou oficializado		13.499	16.349	17.064
	Ensino livre		4.722	6.250	7.771
SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	Ensino civil		18.221	22 599	24.835
	Ensino militar		—	—	—
SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO	Ensino primario		16.791	20.888	22.647
	Ensino secundário		678	757	864
	Ensino doméstico		66	68	139
	Ensino técnico industrial		179	190	213
	Ensino comercial		96	150	221
	nsino artístico		—	—	—
	Ensino magisterial		339	409	459
	Ensino superior		—	58	200
	Outros ensinos		72	79	94

EDUCAÇÃO — 1932-1934

I — Ensino em geral

4. MATRÍCULA EFETIVA

ESPECIFICAÇÃO			Resultados		
			1932	1933	1934
TOTAL			...	...	22.433
Discriminação					
SEGUNDO O SEXO	Sexo masculino		...	...	11.832
	Sexo feminino		...	...	10.601
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO	Ensino público	Federal	...	...	132
		Estadual	...	...	12.937
		Municipal	...	...	1.726
	Ensino particular		...	...	7.638
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	Ensino comum		...	...	22.341
	Ensino supletivo		...	...	92
	Ensino emendativo		...	...	—
SEGUNDO O TIPO DO ENSINO	Ensino geral		...	...	21.164
	Ensino semi-especializado		...	...	929
	Ensino especializado		...	...	340
SEGUNDO O GRAU DO ENSINO	Ensino elementar		...	...	20.826
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.407
	Ensino superior		...	...	200
SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO	Ensino oficial ou oficializado		...	...	15.434
	Ensino livre		...	...	6.999
SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	Ensino civil		...	...	22.433
	Ensino militar		...	...	—
SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO	Ensino primário		...	...	20.357
	Ensino secundário		...	..	807
	Ensino doméstico		...	...	139
	Ensino técnico industrial		...	...	212
	Ensino comercial		...	...	196
	Ensino artístico		...	...	—
	Ensino magisterial		...	...	430
	Ensino superior		...	...	200
	Outros ensinos		...	...	92

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO 1932 - 1934

I — Ensino em geral

5. FREQUÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			Resultados		
			1932	1933	1934
TOTAL			14.077	16.776	20.002
Discriminação					
SEGUNDO O SEXO	Sexo masculino		7.208	8.937	10.531
	Sexo feminino		6.86	7.839	9.471
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO	Ensino público	Federal	60	105	63
		Estadual	9.374	9.510	11.626
		Municipal	429	1.385	1.629
	Ensino particular		4.214	5.776	6.684
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	Ensino comum		14.077	16.697	19.924
	Ensino supletivo		—	79	78
	Ensino emendativo		—	—	—
SEGUNDO O TIPO DO ENSINO	Ensino geral		13.404	15.897	18.891
	Ensino semi-especializado		661	731	852
	Ensino especializado		12	148	259
SEGUNDO O GRAU DO ENSINO	Ensino elementar		13.068	15.513	18.480
	Ensino secundário ou médio		1.009	1.206	1.374
	Ensino superior		—	57	148
SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO	Ensino oficial ou oficializado		10.230	11.953	13.917
	Ensino livre		3.847	4.823	6.085
SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	Ensino civil		14.077	16 776	20.002
	Ensino militar		—	—	—
SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO	Ensino primário		12.794	15.176	18.106
	Ensino secundário		610	721	785
	Ensino doméstico		66	68	128
	Ensino técnico industrial		140	190	142
	Ensino comercial		81	130	183
	Ensino artístico		—	—	—
	Ensino magisterial		318	355	452
	Ensino superior		—	57	148
	Outros ensinos		68	79	78

EDUCAÇÃO — 1932—1934

I — Ensino em geral

6. APROVAÇÕES EM GERAL

ESPECIFICAÇÃO			Resultados 1932	1933	1934
TOTAL			...	...	16.447
Discriminação					
SEGUNDO O SEXO	Para o sexo masculino		...	...	8.429
	Para o sexo feminino		...	...	8.018
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO	Ensino publico	Federal	...	...	48
		Estadual	...	...	9.094
		Municipal	...	...	1.384
	Ensino particular		...	...	5.921
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	Ensino comum		...	...	16 405
	Ensino supletivo		...	...	42
	Ensino emendativo		...	...	—
SEGUNDO O TIPO DO ENSINO	Ensino geral		...	...	15.482
	Ensino semi-especializado		...	...	870
	Ensino especializado		...	...	95
SEGUNDO O GRAU DO ENSINO	Ensino elementar		...	...	15.111
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.301
	Ensino superior		...	...	35
SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO	Ensino oficial ou oficializado		...	...	11.140
	Ensino livre		...	...	5.307
SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	Ensino civil		...	...	16.447
	Ensino militar		...	...	—
SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO	Ensino primario		...	...	14.818
	Ensino secundário		...	...	664
	Ensino doméstico		...	...	113
	Ensino técnico industrial		...	...	112
	Ensino comercial		..	...	169
	Ensino artístico		...	...	—
	Ensino magisterial		...	...	494
	Ensino superior		...	...	35
	Outros ensinos		...	...	42

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes ás aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÁO — 1932—1934

I — Ensino em geral

7. CONCLUSÕES DE CURSO

ESPECIFICAÇÃO			Resultados		
			1932	1933	1934
TOTAL			1.613	2.569	3.073
Discriminação					
SEGUNDO O SEXO	Sexo masculino		853	1.257	1.483
	Sexo feminino		760	1.312	1.590
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO	Ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	1.114	1.667	2.078
		Municipal	59	164	119
	Ensino particular		440	738	876
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	Ensino comum		1.613	2.539	3.031
	Ensino supletivo		—	30	42
	Ensino emendativo		—	—	—
SEGUNDO O TIPO DO ENSINO	Ensino geral		1.540	2.428	2.859
	Ensino semi-especializado		61	67	159
	Ensino especializado		12	74	55
SEGUNDO O GRAU DO ENSINO	Ensino elementar		1.493	2.373	2.852
	Ensino secundário ou médio		120	163	214
	Ensino superior		—	33	7
SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO	Ensino oficial ou oficializado		1.215	1.995	2.275
	Ensino livre		398	574	798
SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	Ensino civil		1.613	2.569	3.073
	Ensino militar		—	—	—
SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO	Ensino primário		1.486	2.326	2.774
	Ensino secundário		54	102	85
	Ensino doméstico		—	9	28
	Ensino técnico industrial		7	8	8
	Ensino comercial		25	24	21
	Ensino artístico		—	—	—
	Ensino magisterial		41	37	108
	Ensino superior		—	33	7
	Outros ensinos		—	30	42

EDUCAÇÃO — 1932—1934

II — Ensino Primário Geral (Comum e supletivo)

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO				Resultados 1932	1933	1934
Estabelecimentos que ministraram ensino primario geral:						
TOTAL	Públicos	Federais		—	—	—
		Estaduais		177	203	204
		Municipais		8	30	31
	Particulares	Em geral		53	69	88
		Sendo	De ensino gratuito	2	5	—
			Subvencionados: Pela União	3	2	—
			Subvencionados: Pelo Estado	2	3	2
			Subvencionados: Pelos Municípios	17	24	14
	Soma geral			258	302	323
SENDO DE FINS EXCLUSIVAMENTE DIDÁTICOS	Federais			—	—	—
	Estaduais			177	203	204
	Municipais			8	30	31
	Particulares			53	69	88
TENDO SIMULTÂNEAMENTE CURSOS	Pre-primário e fundamental			1	1	1
	Fundamental e complementar			3	2	3
	Pre-primário, fundamental e complementar			—	—	—
MANTENDO CONJUNTAMENTE ENSINO	Secundário			—	—	—
	Especializado	Técnico		—	—	—
		Pedagógico		5	5	3
		De outros ramos		2	—	—
	Superior geral			—	—	—

EDUCAÇÃO — 1932—1935

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

2. PRÉDIOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO			Resultados 1932	1933	1934
Da União — EM QUE FUNCIONARAM ORGANIZAÇÕES ESCOLARES	Federais		—	—	—
	Estaduais ou municipais		—	—	—
	Particulares		—	—	—
	Soma		—	—	—
Do Estado — EM QUE FUNCIONARAM ORGANIZAÇÕES ESCOLARES	Estaduais		31	34	36
	Federais ou municipais		—	—	—
	Particulares		—	—	—
	Soma		31	34	36
Dos municípios — EM QUE FUNCIONARAM ORGANIZAÇÕES ESCOLARES	Municipais		—	—	2
	Federais ou estaduais		—	—	—
	Particulares		—	—	—
	Soma		—	—	2
De particulares — EM QUE FUNCIONARAM ORGANIZAÇÕES ESCOLARES	Públicas	A título gratuito	20	1	5
		A título oneroso	120	167	166
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	40	51	41
		De outras entidades — A título gratuito	1	16	2
		De outras entidades — A título oneroso	24	36	61
	Soma		205	271	275
Em geral — EM RELAÇÃO ÁS ENTIDADES MANTENEDORAS DAS ORGANIZAÇÕES ESCOLARES QUE NELAS FUNCIONARAM	Próprios	Públicos	31	34	38
		Particulares	40	51	41
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	20	1	5
		Para escolas particulares	1	16	2
	Arrendados	Para escolas públicas	120	167	166
		Para escolas particulares	24	36	61
	Total		236	305	313

NOTA — Deixam de figurar nesta série os quadros ns. 3 e 4, relativos, respectivamente, ao aparelhamento escolar e ás instituições escolares por não haver, a respeito, no periodo considerado nenhuma informação.

EDUCAÇÃO 1932—1934

II — Ensino Primario Geral (Comum e supletivo)

5. UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO			Resultados 1932	1933	1934
TOTAL			242	305	327
SEGUDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	Públicas	Federais	—	—	—
		Estaduais	179	205	206
		Municipais	8	30	31
	Particulares		55	70	90
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO	Urbanos		108	123	139
	Distritais		48	33	27
	Rurais		86	149	161
SEGUNDO O TIPO	Grupos escolares		11	12	12
	Escolas agrupadas		4	5	7
	Escolas singulares		227	288	308
SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO	Autônomas		231	297	320
	Anexas	A outras unidades escolares	11	8	7
		A instituições não didáticas		—	—
SEGUNDO OS TURNOS	Funcionando em um só turno	Pela manhã	225	262	299
		Durante o dia	11	—	—
		Á tarde	2	9	11
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—	—	—
		Durante o dia e á tarde	—	—	—
		Pela manhã e á tarde	4	34	17
	Funcionando em três turnos		—	—	—
SEGUNDO O CUSTO DO ENSINO	De matrícula gratuita		189	240	237
	De matrícula remunerada		53	65	90

EDUCAÇÃO — 1932 - 1934

II — Ensino primário Geral (Comum e supletivo)

5. UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO			Resultados		
			1932	1933	1934
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	De ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	1	1	1
	De ensino fundamental	Comum	238	301	323
		Supletivo	—	—	—
	De ensino complementar	Pre-vocacional / Vocacional	3	3	— / 3
SEGUNDO A EXTENSÃO DO ENSINO	De 1 ano ou período		1	1	1
	De 2 ano ou períodos		131	154	152
	De 3 anos ou períodos		39	41	44
	De 4 anos ou períodos		69	109	130
	De 5 anos ou períodos		2	—	—
SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS	Masculinas		21	30	28
	Femininas		26	25	27
	Mistas		195	250	272
SEGUNDO A IDADE DOS ALUNOS	Para crianças		239	302	324
	Para adolescentes		3	3	3
	Para adultos		—	—	—
SEGUNDO O SEXO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGOGICA DOS DIRETORES	Dirigidas por homens		108	171	175
	Dirigidas por mulheres		134	134	152
	Dirigidas por normalistas		40	28	38
	Dirigidas por não normalistas		202	277	289

EDUCAÇÃO — 1932 — 1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

6. TURNOS

ESPECIFICAÇÃO				Resultados 1932	1933	1934
TURNOS QUE FUNCIONARAM NAS UNIDADES ESCOLARES	TOTAL			246	339	344
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—
			Estaduais	183	217	212
			Municipais	8	30	31
		Particulares		55	92	101
	Segundo a localização	Na zona urbana		....	....	155
		Na zona distrital		....	....	27
		Na zona rural		....	....	162
	Segundo o tipo	Grupo escolares		....	....	18
		Escolas agrupados		....	....	7
		Escolas singulares		....	....	319
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		....	....	334
		Anexas	A outras unidades escolares	....	....	10
			A instituições não didáticas	....	....	—
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
			Infant'l	1	1	2
		De ensino fundamental	Comum	242	335	336
			Supletivo	—	—	—
		De ensino complementar	Pre vocacional	3	3	—
			Vocacional			6
	Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	Masculinas		....	....	28
		Femeninas		....	....	27
		Mistas		....	....	289
	Segundo o horario	Pela manhã		229	296	316
		Durante o dia		11	—	—
		Á tarde		6	43	28

NOTA — Figuram em branco na presente "separata", todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possível por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

EDUCAÇÃO — 1932—1934

II — Ensino primário geral (Comum e supletivo)

7. CLASSES

ESPECIFICAÇÃO				Resultados 1932	1933	1934
CLASSES QUE FUNCIONARAM NAS UNIDADES ESCOLARES	TOTAL			767	1.012	1.099
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—
			Estaduais	526	593	619
			Municipais	29	120	124
		Particulares		212	299	356
	Segundo a localização	Na zona urbana		...	...	659
		Na zona distrital		...	...	90
		Na zona rural		...	...	350
	Segundo o tipo	Grupos escolares		...	...	177
		Escolas agrupadas		...	...	42
		Escolas singulares		...	...	880
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		...	...	1.024
		Anexas	A outras unidades escolares	...	...	75
			A instituições não didáticas	...	...	—
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
			Infantil	2	4	2
		De ensino fundamental	Comum	756	999	1.077
			Supletivo	—	—	—
		Do ensino complementar	Pre-vocacional	9	9	—
			Vocacional			20
	Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	...	95
		Femininas		...	...	94
		Mistas		...	...	910

NOTA — Vide nota do quadro 6.

EDUCAÇÃO — 1932—1934

II — Ensino Primário Geral (Comum e supletivo)

8. PESSOAL DOCENTE

ESPECIFICAÇÃO			Resultados								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL			108	346	454	228	394	622	245	449	694
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	No ensino público	Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Estadual	73	261	334	96	286	382	103	321	424
		Municipal	6	4	10	23	11	34	16	15	31
	No ensino particular		29	81	110	109	97	206	126	113	239
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES	Nos estabelecimentos urbanos		44	268	312	121	299	420	135	364	499
	Nos estabelecimentos distritais		23	29	52	18	17	35	13	19	32
	Nos estabelecimentos rurais		41	49	90	89	78	167	97	66	163
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Infantil	—	6	6	—	2	2	—	2	2
	No ensino fundamental	Comum	108	331	439	228	382	610	245	427	672
		Supletivo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	No ensino Complementar	Pre-vocacional	—	9	9	—	10	10	—	—	—
		Vocacional							—	20	20
SEGUNDO A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA	Normalistas		5	183	188	—	200	200	—	269	269
	Não normalistas		103	163	266	228	194	422	245	180	425
SEGUNDO A CATEGORIA	Catedráticos		105	244	349	153	323	476	158	371	529
	Auxiliares		3	102	105	75	71	146	87	78	165

EDUCAÇÃO — 1932—1934

II — Ensino Primário Geral (comum e supletivo)

9. MATRÍCULA GERAL

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
EM GERAL ..	TOTAL		8.679	8.112	16.791	10.777	10.111	20.888	11.885	10.762	22.647
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1 946	879	2.825	1.370	1.598	2.968	1.288	1.728	3.016
		Em unidades escolares mistas	6.733	7.233	13.966	9.407	8.513	17.920	10.597	9.034	19.631
SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES ESCOLARES ..	No ensino público	Federal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Estadual....	6.117	5.613	11.730	6.654	6.372	13.026	7.045	6.465	13.510
		Municipal ..	266	295	561	960	910	1.870	1.022	866	1.888
	No ensino particular		2.296	2 204	4.509	3.163	2.829	5.992	3.818	3.431	7.249
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNID. ESCOLS.	Na zona urbana....		6.105	5.985	12.090	6.881	7.153	14 034	7.522	7.447	14.969
	Na zona distrital....		907	823	1.730	769	656	1.425	752	613	1.365
	Na zona rural		1.667	1.304	2.971	3.127	2.302	5.429	3.611	2.702	6.313
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO ..	No ensino pre prim.	Maternal....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Infantil	—	73	73	37	30	67	40	49	89
	No ensino fund.	Comum	8.623	7.784	16.407	10.689	9.807	20.496	11.701	10.316	22.017
		Supletivo....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	No ensino compl.	Pre-vocacional.....	56	255	311	51	274	325	—	—	—
		Vocacional..							414	397	541

EDUCAÇÃO — 1932-1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

10. MATRÍCULA EFETIVA

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
EM GERAL ..	TOTAL		7.689	7.300	14 989	9.496	8.852	18.348	10.662	9.695	20.357
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1.698	764	2.462	1.226	1.427	2.653	1.148	1.539	2.687
		Em unidades escolares mistas	5.991	6.536	12.527	8.270	7.425	15.695	9.514	8.156	17.670
SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES ESCOLARES ..	No ensino público	Federal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Estadual....	5.377	5.029	10.406	5.730	5.449	11.179	6.279	5.875	12.154
		Municipal ..	259	221	480	909	855	1.764	937	789	1.726
	No ensino particular		2.053	2.050	4.103	2.857	2 548	5.405	3.446	3.031	6.477
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNID. ESCOLS.	Na zona urbana....		5.235	5.333	10.568	5.811	6.064	11 875	6.603	6.647	13.250
	Na zona distrital....		822	729	1.551	714	584	1.298	691	575	1.266
	Na zona rural		1.632	1.238	2.870	2.971	2.204	5.175	3.368	2.473	5.841
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO ..	No ensino pre priu.	Maternal....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Infantil	—	73	73	37	30	67	36	46	82
	No ensino fund.	Comum	7.658	6.982	14.640	9.425	8.558	17.983	10.514	9.296	19 810
		Infantil	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	No ensino compl.	Pre-vocacional..... / Vocacional..	31	245	276	34	264	298	— / 112	— / 353	— / 465

EDUCAÇÃO — 1932—1934

II — Ensino Primário Geral (comum e supletivo)

11. FREQUÊNCIA MÉDIA

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932 Sexo masculino	1932 Sexo feminino	1932 Total	1933 Sexo masculino	1933 Sexo feminino	1933 Total	1934 Sexo masculino	1934 Sexo feminino	1934 Total
EM GERAL ..	TOTAL		6.454	6.340	12.794	7.997	7.179	15.176	9.497	8.609	18.106
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1 223	843	2.066	745	668	1.413	1.000	729	1.729
		Em unidades escolares mistas	5 231	5 497	10.728	7.252	6 511	13.763	8.497	7.880	16.377
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES ESCOLARES ..	No ensino público	Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Estadual	4.439	4.297	8.736	4 782	4.442	9.224	5.593	5.243	10.836
		Municipal ..	290	139	429	718	667	1.385	886	743	1.629
	No ensino particular		1.765	1 844	3.629	2.497	2.070	4.567	3.018	2 623	5.641
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDS. ESCOLS.	Na zona urbana		4.639	4.764	9.403	4.940	4.939	9 879	5.946	5.871	11.817
	Na zona distrital		623	567	1.190	563	443	1.006	587	423	1.010
	Na zona rural		1.192	1.009	2.201	2.494	1 797	4 291	2.964	2.315	5.279
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO ..	No ensino pre-prim.	Maternal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Infantil	—	71	71	20	18	38	32	41	73
	No ensino fund.	Comum	6.425	6.031	12.456	7.931	6.934	14.865	9.362	8.229	17 591
		Supletivo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	No ensino compl.	Pre-vocacional	29	238	267	46	227	273	—	—	—
		Vocacional ..							103	339	442

EDUCAÇÃO — 1932—1934

II — Ensino Primário Geral (Comum e supletivo)

12. APROVAÇÕES EM GERAL

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS								
	1932			1933			1934		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL	...	...	...	6.139	5.548	11 687	7.649	7.169	14.818
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES ESCOLARES — No ensino público — Federal	...	...	...	—	—	—	—	—	—
Estadual	...	...	...	3.530	3.315	6.845	4.214	4.178	8.302
Municipal	...	...	...	697	657	1.354	737	647	1.384
No ensino particular	...	...	...	1.912	1.576	3.488	2.698	2.344	5.042
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES — Na zona urbana	...	...	...	3.855	3.822	7.677	.892	4.913	9.805
Na zona distrital	...	...	...	501	439	940	488	417	905
Na zona rural	...	...	...	1.783	1.287	3.070	2.269	1.839	4.108
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO — No ensino pre-primário — Maternal	...	...	...	—	—	—	—	—	—
Infantil	...	...	...	6	3	9	25	32	57
No ensino fundamental — Comum	...	...	...	6.122	5.432	11.554	7.545	6.944	14.489
Supletivo	...	...		—	—	—	—	—	—
No ensino complementar	...	...	...	11	113	124	794	193	272

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes á matrícula, frequência e conclusões de curso. II. Vide ata inserta no quadro 6.

EDUCAÇÃO — 1932—1934

II — Ensino Primário Geral (comum e supletivo)

13. CONCLUSÕES DE CURSO

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932 Sexo masculino	1932 Sexo feminino	1932 Total	1933 Sexo masculino	1933 Sexo feminino	1933 Total	1934 Sexo masculino	1934 Sexo feminino	1934 Total
EM GERAL ..	TOTAL		795	691	1.486	1.116	1.210	2.326	1.371	1.403	2.774
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	238	179	417	120	137	257	112	135	247
		Em unidades escolares mistas	557	512	1.069	996	1.073	2.069	1.259	1.268	2.527
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES ESCOLARES ..	No ensino público	Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Estadual....	564	472	1.036	752	883	1.635	949	993	1.942
		Municipal ..	36	23	59	79	85	164	60	59	119
	No ensino particular		195	196	391	285	242	527	362	351	713
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDS. ESCOLS.	Na zona urbana....		523	475	998	606	787	1 393	715	840	1.555
	Na zona distrital....		97	73	170	135	123	258	159	121	280
	Na zona rural		175	143	318	375	300	675	497	442	939
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO ..	No ensino pre prim.	Maternal....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Infantil	—	—	—	6	3	9	25	32	57
	No ensino fund.	Comum	793	660	1.453	1.104	1.122	2.226	1.313	1.248	2.561
		Supletivo....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	No ensino compl.	Pre-vocacional.....	2	31	33	6	85	91	—	—	—
		Vocacional..							33	123	156

BIBLIOTÉCAS — 1934/1935

Número de instituições e efetivos bibliográficos

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Levantamento de 1934 — INSTITUIÇÕES INFORMANTES	Franquiadas ao público	Número de instituições	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
			Particulares	2
			Total	3
		Efetivos bibliográficos	Volumes	6.393
			Peças avulsas	52
	Privativas de serviços públicos	Número de instituições	Federais	—
			Estaduais	—
			Municipais	—
			Total	—
		Efetivos bibliográficos	Volumes	—
			Peças avulsas	—
	Privativas de corporações particulares	Número de instituições		3
		Efetivos bibliográficos	Volumes	2.380
			Peças avulsas	—
	Privativas de educandários (1)	Número de instituições		8
		Efetivos bibliográficos	Volumes	6.811
			Peças avulsas	10
	Total geral	Número de instituições		14
		Efetivos bibliográficos	Volumes	15.584
			Peças avulsas	62
Levantamento de 1935 — INSTITUIÇÕES INFORMANTES	Franquiadas ao publico		Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
			Particulares	5
			Total	6
	Privativas de serviços publicos		Federais	—
			Estaduais	3
			Municipais	—
			Total	3
	Privativas de corporações particulares			14
	Privativas de educandários (1)			10
	Total geral			33

(1) — Não computadas as biblioteeas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais são objeto de inquérito especial.

DIVERSÕES — 1934

Teatros e outras casas de espetaculos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	Arrolados	Teatros	1
		Cine-teatros	4
		Cinemas	11
		Total	16
	Informantes	Teatros	—
		Cine-teatros	3
		Cinemas	7
		Total	10
Dados dos estabelecimentos informantes			
NÚMERO DE LUGARES	Em frisas e camarotes		158
	Na platéia		3.759
	Em balcões		33
	Em varandas e galerias		250
	Total		4.185
EFETIVOS DO PESSOAL	Total		31
	Segundo a categoria	Pessoal administrativo	15
		Operadores cinematográficos	10
		Maquinistas, eletricistas e operários	1
		Músicos	5
		De outras categorias	—
	Segundo o sexo	Homens	26
		Mulheres	5
MOVIMENTO ANUAL	Número de espetaculos	De operas e operetas	—
		De dramas	3
		De comédias e sainetes	—
		De revistas	—
		De sessões cinematográficas	2.802
		De outros gêneros	—
		Total	2.805
	Número de espectadores	De operas e operetas	—
		De dramas	1.233
		De comédias e sainetes	—
		De revistas	—
		De sessões cinematográficas	287.000
		De outros gêneros	—
		Total	288'233

IMPRENSA PERIÓDICA - 1934

Periódicos arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa e a tiragem média

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número total				29
DISCRIMINAÇÃO	Segundo a sede	Na Capital		6
		No Interior		23
	Segundo a dependência administrativa	Oficiais	Da União	—
			Do Estado	2
			Dos Municípios	—
			Soma	2
		Particulares		27
	Segundo a tiragem média	Até 1.000 exemplares		16
		De 1.001 a 2.000 exemplares		2
		" 2.001 " 5.000 "		1
		" 5.001 " 10.000 "		—
		" 10.001 " 20.000 "		—
		" 20.001 " 50.000 "		—
		" mais de 50.000 "		—
		Não declarada		10

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre radio-difusão cultural, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
CUSTEIO — Pessoal	145:116$180	...	159:216$000	...
CUSTEIO — Material	35:308$650	...	35.883$000	...
CUSTEIO — Sem especificação	—	...	1:380$000	...
CUSTEIO — Soma	180:424$830	1.540:370$000	196:479$000	1.917:273$830
Subvenções e auxílios	11:348$315	96:180$000	47:840$000	155:368$315
TOTAL	191 773$145	1.636.550$000	244:319$000	2.072:642$145
EM 1933 (1)				
CUSTEIO — Pessoal	117:575$000	1.446:360$000	172:433$000	1.736:368$000
CUSTEIO — Material	30:120$000	47:000$000	6:250$000	83:370$000
CUSTEIO — Sem especificação	—	75:500$000	1.000$000	76:500$000
CUSTEIO — Soma	147:695$000	1.569:860$000	179:683$000	1.896:238$000
Subvenções e auxílios	47:543$000	96:090$000	40.130$000	183 673$000
TOTAL	195:238$000	1.664:860$000	219.813$000	2.079:911$000
EM 1934 (2)				
CUSTEIO — Pessoal	59:327$000	1.711:560$000	119.766$000	1.890:653$000
CUSTEIO — Material	26:647$000	59:800$000	1:610$000	88.057$000
CUSTEIO — Sem especificação	—	66:343$000	14:800$000	81:143$000
CUSTEIO — Soma	85:974$000	1.837:703$000	136:176$000	2.059.853$000
Subvenções e auxílios	75:000$000	57:500$000	104:395$000	236.895$000
TOTAL	160.974$000	1.895:203$000	240:571$000	2.296 748$000

(1) Periodo financeiro de 15 meses — 1º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. — (2) Periodo financeiro de 9 meses — 1º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932—1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	...	...	...	...
ENSINO — Primário geral	...	...	...	...
ENSINO — Secundário geral	...	...	...	...
ENSINO — Outros ramos	...	...	...	...
Outras despesas	...	...	...	...
Total	191:773$145	1.636:550$000	244:319$000	2.072:642$145
EM 1933 (1)				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	11:662$000	75:500$000	—	87:162$000
ENSINO — Primário geral	—	1.135:000$000	179:683$000	1.314:683$000
ENSINO — Secundário geral	—	220:000$000	—	220:000$000
ENSINO — Outros ramos	136.033$000	182:360$000	—	318:393$000
Outras despesas	47:543$000	52:000$000	40:130$000	139:673$000
Total	195:238$000	1.664:860$000	219:813$000	2.079:911$000
EM 1934 (2)				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	66:343$000	5:100$000	71:443$000
ENSINO — Primário geral	—	1.399:410$000	134:176$000	1.533:586$00
ENSINO — Secundário geral	—	187:109$000	—	187:109$000
ENSINO — Outros ramos	85:074$000	242:341$000	—	328:315$000
Outras despesas	75:000$000	—	101:295$000	176:295$000
Total	160:974$000	1.895:203$00	240:571$000	2.296:748$000

(1) Período financeiro de 15 meses — 1º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. — (2) Período financeiro de 9 meses — 1º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

CULTOS — 1933-1934

I — Culto católico

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1933	1934
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	1	1
		Dioceses	2	2
		Prelazias	3	3
		Prefeituras	—	—
		Total	6	6
	Pequenas circunscrições	Paróquias	34	49
		Curatos	—	—
		Capelas curadas	—	2
		Total	34	51
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	4.387	4.349
		Sexo femenino	4.551	4.321
		Sem descriminação	1.401	484
		Total	10.339	9.154
	Casamentos		1.073	1.250
	Extremas-unções		708	483
	Encomendações		541	531

II — Culto protestante

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos 1933	1934
Número de igrejas		11	11
Número de pessoas filiadas		437	501
Conversões	Sexo masculino	22	29
	Sexo femenino	30	26
	Sem descriminação	—	—
	Total	52	55
Batizados	Sexo masculino	29	30
	Sexo femenino	40	28
	Sem discriminação	—	—
	Total	69	58
Casamentos		6	5
Consagrações fúneraes	Sexo masculiuo	6	6
	Sexo femenino	5	3
	Sem discriminação	—	—
	Total	11	9

SUÍCIDIOS -- 1934

Número de ocorrências, por sexos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Coeficiente de informações (o/o)			44,0
NÚMERO DE ATENTADOS	Suícidios	Sexo masculino	5
		Sexo feminino	—
		Total	5
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	—
		Sexo feminino	—
		Total	—
	Resumo	Sexo masculino	5
		Sexo feminino	—
		Total	5
RELAÇÃO o/o	Suícidios	Sexo masculino	100,00
		Sexo feminino	—
		Total	100,00
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	—
		Sexo feminino	—
		Total	—
	Resumo	Sexo masculino	100,00
		Sexo feminino	—
		Total	100,00

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1936

1. RECEITA ARRECADADA

TITULOS			Importancias (contos de réis)
RENDA ORDINÁRIA	Rendas dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.358
		Imposto de consumo	1.152
		Imposto sobre circulação	762
		Imposto sobre a renda	836
		Imposto sobre loterias	—
		Diversas rendas	36
		Soma	4.144
	Rendas patrimoniais		2
	Rendas industriais		1.068
	Total		5.214
Renda extraordinária			236
Renda com aplicação especial			97
Total			5.547

2. DESPESA EFETUADA

TITULOS		Importâncias (contos de réis)
MINISTÉRIOS	Fazenda	2.919
	Justiça e Negocios Interiores	268
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	373
	Trabalho, Indústria e Comércio	81
	Viação e Obras Públicas	2.576
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	98
	Total	9.315

NOTA — No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrto Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

1. RECEITA ORÇADA — 1936/1937

TITULOS	1936		1937	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o/o
Renda dos impostos				
De exportação	3,800	40,4	4.600	44,2
De industrias e profissões	800	8,5	900	8,6
De produção e consumo	200	2,1	300	2,9
De transmissão de propriedade	520	5,5	500	4,8
Imposto territorial	900	9,6	900	8,6
Imposto sobre a renda	—	—	—	
De selo	300	3,2	300	2,9
De viação e transporte	10	0,1	10	0,1
De vendas mercantis	600	6,4	900	8,6
Outros impostos	690	7,3	560	5,4
TOTAL	7,820	83,1	8,970	86,1
Diversas rendas				
Renda industrial	410	4,4	375	3,6
Renda patrimonial	585	6,2	485	4,6
Renda extraordinária	100	1,0	90	0,9
Divida ativa	500	5,3	500	4,8
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuição dos Municipios	—	—	—	—
Outras rendas	—	—	—	—
TOTAL	1.595	16,9	1.450	13,9
TOTAL GERAL	9.415	100,0	10.420	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

2. DESPESA FIXADA — 1936/1937

TITULOS	1936		1937	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o/o
Poder Executivo e Secretarias de Estado	661	7,0	681	6,5
Poder Legislativo	290	3,1	299	2,9
Justiça e Magistratura	949	10,1	924	8,9
Defesa e Segurança Pública	1.763	18,7	2.065	19,8
Instrução Publica	2.050	21,8	2.236	21,5
Saúde Publica e Assistencia	27[illegible]	2,9	334	3,2
Obras Públicas e Viação	438	4,7	684	6,6
Serviço da Divida Externa	—	—	—	—
Serviço da Divida Interna Consolidada	1.146	12,2	1.166	11,2
Serviço da Divida Flutuante	—	—	—	—
Juros diversos	—	—	—	—
Exercicios findos, reposições e restituições	65	0,7	65	0,6
Arrecadação de Rendas	934	9,9	1.061	10,2
Inativos	678	7,2	698	6,7
Subvenções e auxilios	6	0,1	—	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	—	—	68	0,6
Outras despesas	152	1,6	136	1,3
TOTAL	9.404	100,0	10.417	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1907—1936

ANOS	Receita arrecadada — Contos de réis	Despesa efetuada — Contos de réis
1907	2.708	2.140
1908	2.560	2.682
1909	2.680	2.632
1910	5.224	3.572
1911	4.276	5.161
1912	4.494	3.735
1913	4.064	4.288
1914	4.079	4.498
1915	3.658	4.192
1916	4.129	4.355
Média	3.806	3.726
Indice	100	100
1917	4.327	4.183
1918	4.561	4.499
1919	5.913	5.196
1920	4.718	5.270
1921	4.297	5.765
1922	3.935	4.385
1923	5.879	3.685
1924	5.898	5.243
1925	8.315	8.415
1926	6.449	7.196
Média	5.399	5.384
Indice	142	145
1927	7.087	9.882
1928	9.498	11.520
1929	8.442	11.746
1930	7.597	19.238
1931	8.394	12.148
1932	6.769	7.893
1933	7.512	9.413
1934	7.945	10.015
1935	8.152	19.939
1936	13.700	9.209
Média	8.603	10.273
Indice	226	276

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças Municipais 1907—1936

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ANOS	Receita arrecadada — Contos de réis	Despesa efetuada — Contos de réis
1907	204	197
1908	524	499
1909	580	506
1910	708	652
1911	740	647
1912	814	775
1913	1.067	1.021
1914	903	927
1915	887	879
1916	1.046	991
Média	747	709
Indice	100	100
1917	1.011	977
1918	1.150	1.121
1919	1.462	1.438
1920	1.403	1.417
1921	1.489	1.448
1922	1.692	1.605
1923	1.868	1.883
1924	2.255	2.126
1925	2.719	2.625
1926	2.489	2.844
Média	1.754	1.748
Indice	235	247
1927	2.816	2.793
1928	3.805	3.102
1929	3.938	4.252
1930	4.259	4.348
1931	4.057	4.031
1932	3.156	3.214
1933	3.512	3.548
1934	3.805	3.778
1935	3.828	3.760
1936	4.109	4.013
Média	3.729	3.684
Indice	499	520

(1) Dados sujeitos a retificação

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) 1935

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
RECEITA	Contos de réis	União	5.194
		Estado	8.152
		Municípios	3.828
		Total	17.174
	Por 100 do total	União	30,24
		Estado	47,47
		Municípios	22,29
		Total	100,00
	Por Km2	União	4$
		Estado	5$
		Municípios	3$
		Total	12$
	Por habitante	União	14$
		Estado	22$
		Municípios	12$
		Total	47$
DESPESA	Contos de réis	União	3.748
		Estado	10.930
		Municípios	3.760
		Total	18.438
	Por 100 do total	União	20,33
		Estado	59,28
		Municípios	20,39
		Total	100.00
	Por Km2	União	3$
		Estado	7$
		Municípios	3$
		Total	13$
	Por habitante	União	10$
		Estado	30$
		Municípios	10$
		Total	50$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

Policia militar

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
COMPOSIÇÃO DOS EFETIVOS SEGUNDO OS QUADROS	Oficiais..	Estado Maior	7	7
		Infantaria	23	23
		Cavalaria	—	—
		Saúde	1	1
		Diversos serviços	—	—
		Soma	31	31
	Praças.....	Estado Maior	—	—
		Infantaria	477	477
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	477	477
	Total.....	Estado Maior	7	7
		Infantaria	500	500
		Cavalaria	—	—
		Saúde	1	1
		Diversos serviços	—	—
		Soma geral	508	508
COMPOSIÇÃO DOS EFETIVOS SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS	Oficiais...	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	1	1
		Majores	4	4
		Capitães	6	6
		Primeiros Tenentes	8	8
		Segundos Tenentes	12	12
		Soma	31	31
	Praças		477	477
	Total		508	508

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste quadro três tabelas sôbre "Guarda Civil", "Inspetoria de Veículos" e "Bombeiros", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados númericos
NÚMERO DE PRISÕES EXISTENTENTE	Por espécies	Penitenciarias	—
		Casas de Correção	—
		Casas de dctenção	—
		Presidios	—
		Cadeias	26
		Manicômios judiciarios	—
		Colônias correcionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—
	Total		26

II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
NÚMERO DE CONDDNADOS EXISTENTES	Total			53
	Segundo o órgão da condenação	Pela justiça civil	Federal	—
			Local	53
		Pela justiça militar		—
	Segundo o sexo	Adultos	Homens	45
			Mulheres	1
		Menores de 20 a 18 anos (sem especif.)		7
	Segundos as idades	De 18 a 20 anos		7
		De 21 a 30 anos		22
		De 31 a 50 anos		23
		De mais de 50 anos		1
		Não declarada		—
	Segundo as infrações	Homicídio e tentativa de homicídio		47
		Lesões corporais		3
		Latrocínio		—
		Furto		—
		Roubo		—
		Violência carnal		2
		Outras e não especificadas		1
	Segundo as penas	Até 1 ano		—
		Mais de 1 a menos de 4		5
		De 4 anos a menos de 6		5
		Be 6 anos a menos de 10		4
		De 10 anos a menos de 20		22
		De 20 anos e mais		17
		Não declarada		—

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População calculada em 31 — XII — 1933 (a)		345.915
ELEITORADO INSCRITO EM 31 — VIII — 1934	Número de eleitores (b)	21.888
	Coeficiente $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$	6,0
COMPARECIMENTO	Número de votantes (c)	16.660
	Coeficiente $\left(\frac{100\ c}{b}\right)$	76,0

II — Constituição do Poder Legislativo — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Senadores	2
	Deputados	4
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	24
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	3
	Total	27

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
	Do Brasil	Do Estado	
Situação física			
DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS ESTREMAS (Km.) — Direção N. — S.	4.317,8	1.852	42,89
DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS ESTREMAS (Km.) — Direção L. — O.	4.334,3	1.668	38,48
Extensão da linha divisória (Km.)	20.129	7.497	37,24
ÁREA TERRITORIAL (Km2.) — Total	8.511.189	1.477.041	17,35
Segundo as eras geológicas — Cenozoica	2.156.265	166.020	7,84
Segundo as eras geológicas — Mesozoica	1.459.341	360.630	24,70
Segundo as eras geológicas — Paleozoica	933.444	30.690	3,29
Segundo as eras geológicas — Proterozoica	309.377	66.780	21,58
Segundo as eras geológicas — Arqueozoica	2.755.018	493.560	17,91
Segundo as eras geológicas — Indeterminada	897.744	356.361	39,69
Segundo as bacias hidrográficas — Do Amazonas	4.819.819	950.266	19,72
Segundo as bacias hidrográficas — Do Nordeste	886.581	—	—
Segundo as bacias hidrográficas — Do São Francisco	580.757	—	—
Segundo as bacias hidrográficas — Do Leste	607.5 5	—	—
Segundo as bacias hidrográficas — Do Paraguai	352.300	352.300	100,00
Segundo as bacias hidrográficas — Do Paraná	903.293	174.475	19,31
Segundo as bacias hidrográficas — Do Uruguai	155.351	—	—
Segundo as bacias hidrográficas — Do Suleste	202.583	—	—
Segundo o revestimento florístico — Matas	5.325.433	645.929	12,13
Segundo o revestimento florístico — Cerrados	1.272.146	473.250	37,20
Segundo o revestimento florístico — Caatingas	669.262	42.664	6,37
Segundo o revestimento florístico — Vegetação litorânea	143.674	—	—
Segundo o revestimento florístico — Campos	805.433	175.611	21,81
Segundo o revestimento florístico — Campos inundáveis	133.709	21.823	16,32
Segundo o revestimento florístico — Pantanais	126.201	117.764	93,31
Segundo o revestimento florístico — Outras áreas	35.331	—	—
Energia hidráulica (H.P.)	19.516.750	2.202.300	11,28
Rede meteorológica e hidrométrica federal — Número de estações (1936)	924	20	2,16
Divisão territorial (31-XII-936) — Número de circunscrições — Judiciarias — Comarcas	778	22	2,83
Divisão territorial (31-XII-936) — Número de circunscrições — Judiciarias — Termos	1.231	26	2,11
Divisão territorial (31-XII-936) — Número de circunscrições — Judiciarias — Distritos	5.033	107	2,13
Divisão territorial (31-XII-936) — Número de circunscrições — Administrativas — Municípios — Tendo por sede cidades	1.044	24	2,30
Divisão territorial (31-XII-936) — Número de circunscrições — Administrativas — Municípios — Tendo por sede vilas	434	2	0,46
Divisão territorial (31-XII-936) — Número de circunscrições — Administrativas — Municípios — Total	1.478	26	1,76
Divisão territorial (31-XII-936) — Número de circunscrições — Administrativas — Distritos	4.088	26	0,64

NOTA — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nêste apêndice.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
DIVISÃO TERRITORIAL (31—XII—936) (CONCL.)	Área média das circunscrições Km2.	Judiciárias	Comarcas	10.940	67.138	613,69
			Termos	6.914	56.809	821,65
			Distritos	1.691	13.804	816,32
		Administrativas	Municípios	5.759	56.809	986,44
			Distritos	2.082	56.809	2.728,57
	Situação demográfica					
POPULAÇÃO em 31—XII—936	Total			42.395.151	373.514	0,83
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Comarcas	54 492	16.978	31,16
			Termos	34.440	14.366	41,71
			Distritos	8.423	3.491	41,45
		Divisão administrativa	Municípios	28.684	14.366	50,08
			Distritos	10.371	14.366	138,52
REGISTRO CIVIL (1934)	Nascimentos		Nascidos vivos	933 864	6.979	0,75
			Nascidos mortos	29.677	30	0,10
			Total	963.541	7.009	0,73
	Casamentos			136.556	989	0,72
	Obitos			357.488	842	0,24
Entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho (1936)				7.291	5	0,07
	Situação econômica					
PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDUSTRIA EXTRATIVA (1934)	Quantidade		Aço (Ton.)	64.231	—	—
			Carvão (Ton.)	825.599	—	—
			Cimento (Ton.)	366.261	—	—
			Ferro gusa (Ton.)	164.082	—	—
			Ferro laminado (Ton.)	152.358	—	—
			Manganês (Ton.)	60.669	—	—
			Ouro (prod. das minas) (Gr.)	3.712.714	—	—
			Sal (Ton.)	277.583	—	—
			Total (Ton.)	1.710.787	—	—
	Valor (Contos de réis)		Aço	25.278	—	—
			Carvão	39 778	—	—
			Cimento	75.328	—	—
			Ferro gusa	14.957	—	—
			Ferro laminado	39.347	—	—
			Manganês	6.676	—	—
			Ouro prod. das minas	67.980	—	—
			Sal	4.719	—	—
			Total	274.063	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatistico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDUSTRIA EXTRATIVA VEGETAL [1935]	Quantidade [Ton.]	Babaçú	29.780	—	—
		Borracha	16.288	1.099	6,75
		Castanha	51.097	506	0,99
		Cera de carnaúba	7.785	—	—
		Erva-mate	83.545	10.121	12,11
		Madeiras [1]	338.921	—	—
		Total	527.416	11.726	2,22
	Valor [Contos de réis]	Babaçú	12.708	—	—
		Borracha	47.480	3.204	6,75
		Castanha	71.842	711	0,99
		Cera de carnaúba	35.028	—	—
		Erva-mate	42.885	6.173	14,39
		Madeiras	69.818	—	—
		Total	579.761	10.088	3,61
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS [1935]	Quantidade	Abacaxí (Frutos)	83.167.500	282.000	0,34
		Açucar (Sc. 60 kg.)	19.250.700	20.300	0,11
		Aguardente (L)	113.461.000	765.000	0,67
		Alcool (L)	52.059.300	214.800	0,41
		Alfafa (Ton.)	146.760	—	—
		Algodão (caroço de) (Ton.)	693.714	—	—
		Algodão (rama) (Ton.)	297.306	—	—
		Arroz (Sc. 60 kg.)	22.779.500	250.000	1,10
		Aveia (Kg.)	13.352 000	—	—
		Banana (Cachos)	72.488.800	328.000	0,45
		Batata (Ton.)	358.928	480	0,13
		Cacau (Sc. 60 kg.)	2.118.600	—	—
		Café (Sc. 60 kg.)	18.931.200	3.000	0,02
		Cana de açucar (Ton.)	16.680.570	17.400	0,10
		Centeio (Kg.)	15 926.000	—	—
		Cevada (Kg.)	9.733.000	—	—
		Coco (Frutos)	133.677.000	—	—
		Farinha de mandioca (Sc. 60 kg.)	15.357.800	23.000	0,15
		Feijão (Sc. 60 kg.)	13.633.500	50.000	0,37
		Fumo (Kg)	101.814.700	200.000	0,20
		Laranja (Caixas)	32.753.100	33.500	0,10
		Mandioca (Ton.)	4.541.000	7.000	0,15
		Milho (Sc. 60 kg.)	98.881.800	218.000	0,22
		Trigo (Kg.)	146.130.000	—	—
		Uva (Kg.)	231.900.000	—	—
		Vinho (L)	76.220.000	—	—

[1] Os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatistico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS (1935) (Concl.)	Valor (Contos de réis)	Abacaxí	22.125	56	0,25
		Açucar	707.913	853	0,12
		Aguardente	79.435	574	0,72
		Alcool	37.708	193	0,51
		Alfafa	32.114	—	—
		Algodão (caroço de)	242.786		—
		Algodão (rama)	973.366	—	—
		Arroz	451.303	4.500	1,00
		Aveia	4.540	—	—
		Banana	110.699	426	0,38
		Batata	136.299	154	0,11
		Cacau	126.504	—	—
		Café	1.588.835	252	0,02
		Cana de açucar	—	—	—
		Centeio	4.892	—	—
		Cevada	3.486	—	—
		Coco	264.931	—	—
		Farinha de mandioca	243.031	386	0,16
		Feijão	286.908	1.050	0,37
		Fumo	158.031	280	0,18
		Laranja	382.052	302	0,08
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.112.418	2.616	0,24
		Trigo	49.121	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	48.206	—	—
		Total	6.828.883	11.642	0,17
POPULAÇÃO PECUARIA (1935)	Efetivo do gado exitente (Cab.)	Bovinos	40.513.900	3.500.000	8,64
		Eqüinos	6.051.700	200.000	3,30
		Asininos e muares	3.233.000	25.000	0,77
		Suinos	23.182.500	250.000	1,08
		Caprinos	5.871.300	30.000	0,51
		Lanígeros	12.645.100	60.000	0,47
		Total	91.497.500	4.065.000	4,44
	Valor do gado existente (Contos de réis)	Bovinos	4.906.074	266.441	5,43
		Eqüinos	871.667	25.345	2,91
		Asininos e muares	669.364	5.449	0,81
		Suinos	777.792	8.515	1,09
		Caprinos	43.900	285	0,65
		Lanígeros	127.377	712	0,56
		Total	7.396.133	306.747	4,15

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto Estatistico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado sobre os do Brasil
GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS [1934]	Número de cabeças	Bovinos	2.480.469	47.879	1.93
		Suinos	1.837.833	18.442	1,00
		Ovinos	361.030	352	0,10
		Caprinos	328.443	1.223	0,37
		Total	5.007.775	67.896	1,36
	Quantidade da carne produzida (Kg.)	Bovinos	425.404.200	6.638.400	1,56
		Suinos	134.366.900	1.138.500	0,85
		Ovinos	6.222.300	5.300	0,09
		Caprinos	2.742.500	9.800	0,36
		Total	568.735.900	7.792.000	1.37
	Valor da carne produzida [Contos de réis]	Bovinos	530.936	5.975	1,13
		Suinos	218.107	1.708	0,78
		Ovinos	8.509	5	0,06
		Caprinos	3.489	13	0,37
		Total	761.041	7.701	1,01
	Produção de couros e peles	Quantidade [Kg.]	30.059.300	532.590	1,77
		Valor [Contos de réis]	81.728	989	1,21
INDUSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO [1936]	Número de emprêsas		1.022	10	1,98
	Usinas geradoras	Total	1.227	11	0,90
		Das quais, hidráulica	696	3	1,43
	Potência total [K. W.)	Total	852.192	1.819	0,21
		Da qual	711.787	1.037	0,15
	Número total de fábricas		8.681	364	0,62
	Sendo	Com registro pago	32.91	158	0,48
		Com registro gratuito	26.090	206	0,79
INDUSTRIA AÇUCAREIRA [1936]	Número de usinas		295	10	3,39
	Produção (Sacos de 60 kg.)		11.198.629	17.717	0,16
ESTRADAS DE RODAGEM (31—XII—936) (Km.)	Extensão total em tráfego		33.330.694	1.170'348	3,51
	Sendo	De 1ª. categoria	23.960.792	808,950	3,38
		De 2ª. categoria	4.029.332	—	—
		De 3ª categoria	5.340.570	361,398	6,77
	Extensão total		192.612,1	6.511,0	3,38
	Sendo	Leito revestido	6.984,9	—	—
		Leito de terra	185.627,2	6.511,0	3,51

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
MOVIMENTO MARÍTIMO (1934)	Entradas	Embarcações nacionais	Número	23.842	439	1,84
			Tonelagem	18.425.075	72.882	0,40
		Embarcações estrangeira	Número	6.409	86	1,34
			Tonelagem	26.105.509	38.043	0,15
		Total	Número	30.251	525	1.74
			Tonelagem	44.530.584	110.925	0,25
	Saídas	Embarcações nacionais	Número	23.838	440	1,85
			Tonelagem	18.417.536	73.181	0,40
		Embarcações estrangeira	Número	6.424	85	1,32
			Tonelagem	26.154.464	37.811	0,14
		Total	Número	30.262	525	1,73
			Tonelagem	44.572.000	110.992	0,25
CORREIOS E TELÉGRAFOS (1935)	Estações	Postais		2.184	17	0,78
		Postais-telegráficas		1 662	28	1,68
		Postais-telefônicas		309	1	0,32
		Rádio-elétricas		41	1	2,44
		Telegráficas		55	11	20,00
		Telefônicas		55	15	27,27
		Postos telefônicos		149	11	7,38
		Total		4.455	84	1,89
	Rede postal	Números de linhas		2.697	30	1,11
		Extensão total [Km.]		136.552,946	4.611,500	3,38
	Rede telegráfica	Extensão das linhas (ms.)		60.485.585	4.314,970	7,13
		Desenvolvimento		117.738.605	6.807.569	5,78
	Correspondência postal	postada e recebida		1.109.331.330	6.291.048	0,57
		Distribuida e expedida		980.625.252	4.489.958	0,46
	Correspondência telegráfica	Telegramas	Transmitidos	8.928.075	153.197	1,72
			Recebidos	12.737.657	339.093	2,66
		Palavras	Transmitidas	164.752.167	3.845.924	2.33
			Recebidas	269.966.263	9.374.225	3,47
	Receita (Contos de réis)			89.440	826	0,92
	Despesa (Contos de réis)			124.639	2.385	1,91
TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS (1933)	Transmissões em geral	Número		145.254	1.182	0,81
		Valor (Contos de réis)		1.572.378	12.476	0,85
	Transmissões por compra e venda	Número		102.272	734	0,72
		Valor (Contos de réis)		731.601	4.162	0,57

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS (1933)	Número		13.997	60	0,43
	Valor [Contos de réis]		549.949	1.250	0,23
MOVIMENTO BANCÁRIO (31--XII-936)	Número de estabelecimentos	Nacionais	606	3	0,50
		Estrangeiros	80	—	—
		Total	686	3	0,44
	Ativo [Contos de réis]	Capital a realizar	93.850	—	—
		Empréstimos	7.717.720	17 034	0,22
		Letras e efeitos a receber	3.693.503	14 740	0,40
		Caixa	1.509.082	3.202	0,21
		Diversas contas	20.154.559	23.809	0,12
		Total	33.168.714	58.785	0,18
	Passivo (Contos de réis)	Capital	1.036.439	—	—
		Fundos de reserva	742.325	—	—
		Depósitos á vista	5.956.883	23 741	0,40
		Depósitos a prazo fixo	2.375.168	2.873	0,12
		Lucros e perdas	46.956	—	—
		Diversas contas	23.010.943	32.171	0,14
		Total	33.168.714	58.785	0,18
CASAS DE PENHORES (1934)	Cautelas emitidas	Quantidade	431.382	—	—
		Valor (Contos de réis)	76.330	—	—
	Cautelas resgatadas	Quantidade	380.418	—	—
		Valor (Contos de réis)	69.488	—	—
EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	736.970	—	—
		Matérias primas	592.772.459	297.859	0,05
		Manufaturas	373.241.621	9.070	0,002
		Artigos de alimentação e forragens	1.398.570.756	—	—
		Total	2.365.321.806	306.929	0,01
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	2.214.826	—	—
		Matérias primas	648.019.939	426.703	0,07
		Manufaturas	1.932.113:637	20 500	1,06
		Artigos de alimentação e forragens	1.212.101.267	—	—
		Total	3.794.449.669	447.203	0,01
EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais e seus produtos	194.643.327	2.399.545	1,23
		Minerais e seus produtos	301.250.740	971	0,0003
		Vegetais e seus produtos	2.612.833.299	5.378.680	0,21
		Total	3.108.727.366	7.779.196	0,25

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatistico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR (1936) (CONCL.)	valor (Mil réis)	Animais e seus produtos	468.323.184	7.009.211	1,50
		Minerais e seus produtos	31.956.610	5.000	0,02
		Vegetais e seus produtos	4.395.155.302	6.834.418	0,16
		Total	4.895.435.096	13.848.629	0,28
IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	736.970	—	—
		Matérias primas	592.772.459	101.197	0,02
		Manufaturas	373.241.621	432.240	0,12
		Artigos de alimentação e forragens	1.398.570.756	4.419.322	0,32
		Total	2.365.321.806	4.952.759	0,21
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	2.214.826	—	—
		Matérias primas	648.019.939	339.584	0,05
		Manufaturas	1.932.113.637	1.542.756	0,08
		Artigos de alimentação e forragens	1.212.101.267	2.557.778	0,21
		Total	3.794.449.669	4.440.118	0,12
IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	4.928.868	297.600	6,04
		Matérias primas	2.888.829.439	2.508.513	0,09
		Manufaturas	521.207.609	176.728	0,03
		Artigos de alimentação e forragens	1.052.663.926	2.964.311	0,28
		Total	4.487.629.842	5.947.152	0,13
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	7.771.084	155.353	2,00
		Matérias primas	1.251.720.108	2.870.064	0,30
		Manufaturas	2.104.544.339	522.258	0,02
		Artigos de alimentação e forragens	904.631.163	2.779.229	0,31
		Total	4.268.666.694	6.326.904	0,15
Rendimentos — Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda, em contos de réis (1936)			180.600	834	0,46
Situação social					
MELHORAMENTOS URBANOS (31-XII-936)	Municipios não informantes		24	—	—
	Municípios informantes	Em cujas sédes havia serviços: De abastecimento d'agua, esgotos e iluminação pública	258	2	0,78
		Em cujas sédes havia serviços: De abastecimento d'agua e iluminação pública	233	2	0,86
		Em cujas sédes havia serviços: De abastecimento d'agua, sómente	11	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Resultados numéricos		Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
				Do Brasil	Do Estado	
MELHORAMENTOS URBANOS (31-XII-936) (Concl.)	Municípios informantes (Concl.)	Em cujas sedes havia serviços (Concl.)	De iluminação pública sómente...	709	13	1,83
			Soma	1.211	17	1,40
		Em cujas sedes não havio nenhum dos serviços considerados.....		243	9	3,70
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (1935)	Estabelecimentos arrolados			1.258	15	2,31
	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.152	40	1.28
			Quartos para doentes	8.965	27	0,30
			Pavilhões de observação ou de isolamento	1.241	6	0,49
			Leitos	73.973	826	1,12
		Sem internamento	Compartimentos para estadía provisoria de doentes....	124	—	—
			Leitos	412	—	—
	Pricipais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas das operações		1.598	18	1,13
		Gabinetes ...	De Raios X	289	2	0,69
			De rádioterapia....	100	—	—
			De electroterapia..	244	1	0,41
			Dentários	257	3	1,17
		Laboratórios de análises		546	5	0,92
		Farmácias		587	12	2,04
	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Corpo clínico		6.493	43	0,66
		Colaboradores e auxiliares dos serviços clinicos	Farmacêuticos	670	12	1,79
			Dentistas	383	3	0,78
			Internos (acads.) ..	515	—	—
			Parteiras	284	—	—
			Enfermeiros	2.409	30	1,25
			Enfermeiras	2.672	6	0,22
			Religiosas	2.045	21	1,03
			Outros auxiliares..	4.355	34	0,78
			Total	13.333	106	0,80
	Enfermos socorridos durante o ano, nos estab. informantes	Com internamento	Masculinos	319.154	4.222	1,32
			Femininos	222.722	819	0,37
			Total	541.876	5.041	0,93

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto Estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado obre os do Brasil
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (1935) (CONCLU.)	Enfermos socorridos durante o ano, nos estab. informantes [Concl.]	Sem internamento	Masculinos	2.214.355	7 260	0,33
			Femininos	1.544.017	1.222	0.08
			Sem discriminação	—	—	—
			Total	3.758.372	8.482	0,23
	Principais serviços prestados ao público nos estab. informantes (Sem internamento)		Consultas	5.165 816	8.082	0,16
			Receitas aviadas	3.021.056	7.267	0.24
			Curativos	3.121 585	11.839	0.38
			Intervenções cirúrgicas	116.917	199	0,17
			Exames rádiológicos	110 263	—	—
			Exames de laboratório	647.314	481	0,07
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA EM 1934 (MIL RÉIS)	Federais (1)			84 327.553	35,657	0.04
	Estaduais			70.347.883	165.543	0.24
	Municipais			35.889.225	57.733	0,16
	Total			190.564.661	258.933	0,14
ASILOS E RECOLHIMENTOS (1934)	No de instituições	Arroladas		518	5	0,97
		Informantes		360	5	1,32
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes em 31 — XII			40.668	245	0,60
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL 31—XII—935	Cadernetas em circulação			[2] 1.146.761	5.628	0,49
	Saldo dos depósitos (Contos de réis)			[2] 1.137.966	4.984	0,44
COOPERATIVAS ARROLADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA [1936]	De produção			252	3	1,19
	De consumo			97	—	—
	De crédito			258	—	—
	Diversas			44	—	—
	Total			651	3	0,46
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL [1936]	Carteiras expedidas	1as. Vias		220.684	1 620	0,73
		2as. Vias		2.969	—	—
	Registros efetuados	De empregadores		12.554	167	1,33
		De químicos		519	—	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais		975:217$35	8:100$	0,08
		Pelos registros efetuados		120:133$0	1:510$	1,26

[1] O exercicio abrangeu sómente 9 meses [Abril a Dezembro.]

[2] Excluindo os dados da Caixa do Pará, que não prestou a informação.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos		Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Convenções do trabalho realizadas em 1936, pelas Inspetorias Federais do Trabalho			(1) 6.722	—	—
SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS (31—XII—936)	Total dos sindicatos existentes		1.321	7	0,53
	Segundo a espécie	De empregados	695	3	0,43
		De empregadores	538	2	0,37
		De profissões liberais	75	1	1,33
		De trabalhadores por conta propria	13	1	7,69
		Total	1.321	7	0,53
Situação cultural					
EDUCAÇÃO (1934)	Ensino primário	Unidades escolares	30.733	327	1,06
		Corpo docente	60.186	694	1,15
		Matrícula geral	2.408.446	22.647	0,94
		Matrícula efetiva	2.032.429	20·357	1,00
		Frequência	1.602.837	18.106	1,13
		Aprovações em geral	978.976	14.818	1,51
		Conclusões de curso	148.493	2.774	1,87
	Ensino secundário	Unidades escolares	471	7	1,48
		Corpo docente	6.819	78	1.14
		Matrícula geral	79.055	864	1,09
		Matrícula efetiva	75.455	807	1,07
		Frequência	70.177	785	1,12
		Aprovações em geral	63.626	664	1,04
		Conclusões de curso	9.269	85	0,92
	Ensino domestico	Unidades escolares	416	4	0,96
		Corpo docente	1.353	17	1,26
		Matrícula geral	26.411	139	0,53
		Matrícula efetiva	24.424	139	0,57
		Frequência	21.150	128	0,61
		Aprovações em geral	13.262	113	0,86
		Conclusões de curso	6.263	28	0,45
	Ensino técnico industrial	Unidades escolares	137	2	1,46
		Corpo docente	1.028	18	1,75
		Matrícula geral	16.186	213	1,32
		Matrícula efetiva	13.807	212	1,54
		Frequência	11.505	142	1,23
		Aprovações em geral	6.943	112	1,61
		Conclusões de curso	1.472	8	0,54

(1) As informações relativas aos Estados da Baía, Mato-Grosso, Paraíba, Pernambuco e Sergipe não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As do Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sta. Catarina referem-se sómente ao 2° semestre; as do Paraná e Piauí, somente ao 1° semestre.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatiistico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos		Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
EDUCAÇÃO (1934) (Concl.)	Ensino comercial...	Unidades escolares	466	5	1,07
		Corpo docente	3.594	53	1,47
		Matrícula geral	23.084	221	0,96
		Matrícula efetiva	20.893	196	0,94
		Frequência	19.350	183	0,95
		Aprovação em geral	16.587	169	1,02
		Conclusão de curso	4.632	21	0,45
	Ensino artístico	Unidades escolares	409	—	—
		Corpo docente	1.019	—	—
		Matrícula geral	11.130	—	—
		Matrícula efetiva	10.578	—	—
		Frequência	9.706	—	—
		Aprovações em geral	7.605	—	—
		Conclusões de curso	3.310	—	—
	Ensino magisterial..	Unidades escolares	366	3	0,82
		Corpo docente	3.803	39	1,03
		Matrícula geral	30.877	459	1,49
		Matrícula efetiva	29.813	430	1,44
		Frequência	28.028	432	1,54
		Aprovações em geral	26.530	494	1,86
		Conclusões de curso	7.250	108	1,49
	Ensino superior	Unidades escolares	251	3	1,20
		Corpo docente	3.657	43	1,18
		Matrícula geral	26.263	200	0,76
		Matrícula efetiva	25.207	200	0,79
		Frequência	23.484	148	0,63
		Aprovações em geral	21.877	35	0,16
		Conclusões de curso	3.041	7	0,23
	Ensino de outras categorias	Unidades escolares	700	3	0,43
		Corpo docente	3.270	5	0,15
		Matrícula geral	55.304	92	0,17
		Matrícula efetiva	48.131	92	0,19
		Frequência	42.787	78	0,18
		Aprovações em geral	19.569	42	0,21
		Conclusões de curso	10.195	42	0,41
	Total	Unidades escolares	33.952	354	1,04
		Corpo docente	84.729	947	1,12
		Matrícula geral	2.676.756	24.835	0,93
		Matrícula efetiva	2.280.737	22.433	0,98
		Frequência	1.829.024	20.002	1,09
		Aprovações em geral	1.154.965	16.447	1,42
		Conclusões de curso	194.285	3 073	1,58

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação ojo dos resultados do Estado sobre os do Brasil
BIBLIOTECAS (1934)	Instituições informantes			1.257	14	1,11
	Efetivos bibliográficos	Volumes		4.752.402	15.584	0,33
		Peças avulsas		1.129.311	62	0,01
TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETÁCULOS (1934)	Número de estabelecimentos	Arrolados		1.535	16	1,04
		Informantes		1.114	10	0,90
	Dados dos estabelecimentos informantes	Número de lugares		633.816	4.185	0,66
		Pessoal		5.503	31	0,56
		Movimento anual	N.º de espetáculos	417.021	2.805	0,67
			N.º de espectadores	68.957.811	288.233	0,42
Imprensa periódica—Numero total de periódicos arrolados (1934)				2.002	29	1,49
Rádio-difusão—Número de emprêsas rádio-difusoras (30-VI-937)				53	—	—
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL EM 1934 (MIL RÉIS)	Federais (1)			46.371.022	160.974	0,3
	Estaduais			217.348.149	1.895.203	0,87
	Municipais			75.205.979	240.571	0,32
	Total			338.925.150	2.296.748	0,68
CULTO CATÓLICO (1934)	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (Arquidiocéses, diocéses, prelazias e prefeituras)		91	6	6,60
		Pequenas circunscrições (Paróquias, curatos e capelas curadas)		2.982	51	
	Movimento religioso	Batizados		1.226.442	9.154	0,75
		Casamentos		204.215	1.250	0,61
		Extremas-unções		123.441	483	0,39
		Encomendações		8.030	531	0,68
CULTO PROTESTANTE (1934)	Número de igrejas			778	11	1,41
	Número de pessoas filiadas			144.640	501	0,35
	Conversões			10.925	55	0,50
	Batizados			14.763	58	0,39
	Casamentos			2.419	5	0,21
	Consagrações fúnebres			2.552	9	0,35
SUÍCIDIOS E TENTATIVAS DE SUÍCIDIO (1934)	Número total de atentados			1.846	5	0,27
	Segundo o resultado	Fatais		1.232	5	0,41
		Frustros		614	—	—
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens		1.026	5	0,49
		Praticados por mulheres		820	—	—

(1) O exercício abrangeu sómente 9 meses (Abril a Dezembro). Não distribuida regionalmente á a importancia de 3.937:620$.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Resultados numéricos: Do Brasil	Resultados numéricos: Do Estado	Relação o/o dos resultados do Estado sôbre os do Brasil
Situação administrativa e política					
FINANÇAS PÚBLICAS (1935)	Receita arrecadada (Contos de réis)	Federal	2.722.693	5.194	0,19
		Estadual	1.626.722	8.152	0,50
		Municipal	750.149	3.828	0,51
		Total	5.099.564	17.174	0,34
	Despesa efetuada (Contos de réis)	Federal	2.872.091	3.748	0,13
		Estadual	1.752.858	10.930	0,62
		Municipal	769.816	3.760	1,73
		Total	5.394.775	18.438	0,34
SEGURANÇA PÚBLICA (1935)	Polícia militar (Estado efetivo)		41.617	508	1,22
	Guarda civil (Estado efetivo)		8.481	—	—
	Inspetoria de veículos (Estado efetivo)		1.491	—	—
	Bombeiros (Estado efetivo)		3.411	—	—
REPRESSÃO	Prisões existentes (1936)		1.503	26	1,73
	Número de condenados existentes em 30—VI—934		6.212	53	0,85
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	Eleição do Poder Legislativo da União (14—X—34)	Eleitores inscritos	2.659.221	21.888	0,82
		Eleitores votantes	1.992.949	16.660	2,34
	Constituição do Poder Legislativo (1937)	Da União: Deputados pelo eleitorado	(1) 250	4	1,60
		Da União: Senadores	42	2	4,76
		Das Unidades Federadas: Deputados pelo eleitorado	663	24	3,62
		Das Unidades Federadas: Deputados pelas organizações classistas	120	3	2,50

(1) Completam a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.

INDICE

INDICE

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Pgs.

I — Posição geográfica do Estado — 1937
1. Posição dos pontos extremos 3
2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas 3
II — Limites a área do Estado — 1937
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição 3
2. Área territorial e sua distribuição 4
II — Geologia
Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos 5
IV — Bacias hidrográficas
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras 5
V — Categoria, posição e altitude das sédes municipiais — 1936 (31-XII)
1. Quadro sistemático 6
2. Quadro resumo 7

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado 10
II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935
1. Características da estação 9
2. Observações relativas à pressão barométrica, temperatura e humidade do ar 9
3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação 11
III — Distribuição numérica das estações da rêde meteorológica e hidrométrica federal 11

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa 12
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa
1. Comarcas 13
2. Termos 14
3. Municípios 15
4. Distritos 17
III — Distribuição numérica das cricunscrições superiores - Judiciárias e administrativas
1. Comarcas 19
2. Termos 20
3. Municípios 21

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais 25
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais 26
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 27

Pgs.

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais 27
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito") 28
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal 29
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936
1. População, segundo as zonas fisiográficas 30
2. População, segundo as comarcas 30
3. População, segundo os termos 30
4. População, segundo os municípios 31
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias 31
IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936 32

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34 33
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34 33
II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936 34

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Principais produtos da indústria vegetal no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquênal de 1927/1931
1. Quantidade 37
2. Valor 37

PRODUÇÃ AGRÍCOLA

I — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936 38
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936 39
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquênal de 1927/1931
1. Quantidade 40
2. Valor 41

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária em 1935
1. Efetivo do gado existente 42
2. Valor do gado existente 42
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935 42

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria da eletricidade — 1936 43
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo
1. Número de fábricas — 1935 44
2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935 45
III — Indústria açucareira — 1934/1936 48

ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego, segundo sua composição 48
II — Desenvolvimento da rêde em tráfego 48

FERRO-CARRIS — 1912/1936

Extensão da rêde, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado 49

RODOVIAÇÃO

I — Extensão da rêde rodoviária — 1930/1936 (31-XII) 50
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII) 50

Pgs.

NAVEGAÇÃO

Movimento marítimo — 1934 ..
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade 51

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial
Movimento dos aéroportos 51

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço 56
II — Tráfego postal
1. Movimento geral 57
2. Movimento especial 58
III —Tráfego telegráfico 59

TELEFONES — 1907/1936

Serviço telefônico na Capital do Estado
Números de aparelhos em funcionamento 59

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis
1. Movimento geral — 1924/1933 60
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933 61
II — Inscrições de hipotecas convencionais
1. Movimento geral — 1924/1933 62
2. Movimento discriminado — 1933 63

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais 64

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento .. 65
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento 66
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes 66

COMÉRCIO — 1936

I. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 67
2. Valor por portos 67
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 68
II — Exportação para o exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 69
2. Valor por portos de saída 69
III — Importação de cabotagem
I. — Exportação de Cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 67
2. Valor por portos 70
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 71
IV — Importação do Exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 72
2. Valor por portos de entrada 73
V — Preços correntes dos principiais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital
1. Primeiro semestre 74
2. Segundo semestre 75
3. Resumo anual 76

SALÁRIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais oficios 77

RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 77

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

Serviços de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sédes municipais 81

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de assistência 82
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência 83

Pgs.
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência 83
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência 84
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 85
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento 86

DESPESAS PÚBLICAS COM ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934
I — Discriminação, segundo as principais rubricas 87
II — Discriminação, segundo a finalidade 88

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934
Número de instituições e de asilados 89

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa Econômica Federal — 1934/1935 90
II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936 91

TRABALHO
I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936 92
II — Convenções de trabalho — 1936
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos 92
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936 93

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1932/1934
I — Ensino em geral
1. Unidades escolares 97
2. Corpo docente 98
3. Matrícula geral 99
4. Matrícula efetiva 100
5. Frequência 101
6. Aprovações em geral 102
7. Conclusões de curso 103
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)
1. Estabelecimentos escolares 104
2. Prédios escolares 105
5. Unidades escolares 106
6. Turnos 108
7. Classes 109
8. Pessoas docente 109
9. Matrícula geral 110
10. Frequência média 113
11. Aprovações em geral 114
12. Conclusões de curso 115

BIBLIOTECAS — 1934/1935
Número de instituições e efetivos bibliográficos 116

DIVERSÕES — 1934
Teatros e outras casas de espetáculos 117

IMPRENSA PERIÓDICA — 1934
Periódicos arrolados, segundo a séde, a dependência administrativa e a tiragem média 118

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1934
I — Discriminação, segundo as principais rubricas 119
II — Discriminação, segundo a finalidade 120

CULTOS — 1933/1934
I — Culto católico 121
II — Culto protestante 121

SUICÍDIOS — 1934
Número de ocorrências, por sexos 122

Pgs.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1936
1. Receita arrecadada 125
2. Despesa efetuada 125
II — Finanças estaduais
1. Receita orçada 1936/1937 126
2. Despesa fixada 1936/1937 127
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936 128
III — Finanças municipais — 1907/1936
Receita arrecadada e despesa efetuada 129
IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1935
Receita arrecadada e despesa efetuada 130

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

Polícia Militar 131

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1936 132
II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934 132

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X) 133
II — Constituição do Poder Legislativo — 1937 133

APÊNDICE

O Estado e o Brasil — Breve confronto estatístico 137

M. FAZENDA
D.A.-NRA-CB
40587
COM. INVENTARIO
POR: 11/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

7.028 - 48 318.172
S617

AUTOR Mato Grosso (estado) Depart. Estadual de Estatistica.

TÍTULO Sinopse estatistica do estado...
(n. 2 - 1937)

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada